



PARIS-2024

EUGENE HOSHIKO / AP



Bia Souza e o ouro:
'Poder honrar a
família é a certeza
da missão cumprida'

Judô ___ A27

Bia Souza ganha o 1º ouro e emociona o Brasil

Judoca de 26 anos derrubou as maiores atletas do mundo em sua categoria, chorou muito ao final e dedicou ouro à avó, que morreu em junho.

Gigante francês ___ A27



Tricampeão com ippon, Teddy Riner fez Macron vibrar

Ginástica ___ A28

Rebeca participa da final do salto e busca o bi olímpico

Tênis de mesa ___ A30

Hugo Calderano perde para sueco e vai disputar bronze

Sistema carcerário ___ A22

Conselho sugere ampliar indulto para reduzir lotação de cadeias

Plano de órgão ligado à pasta da Justiça surge após derrota da 'saidinha'

O governo estuda a ampliação dos indultos (perdão de penas) de presos como caminho para tentar aliviar a superlotação de presídios. A iniciativa do Conselho Nacional de Política Criminal e Peni-

tenciária, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, consta do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária para o quadriênio 2024-2027 e surge após o Planalto ter sido derrotado no Congresso no caso da "saidinha" de presos. Se-

gundo a proposta, a ampliação do indulto seria "medida compensatória para reduzir o quadro generalizado de excesso de execução". A falta de vagas nas penitenciárias brasileiras é constante nos últimos 20 anos e sempre esteve acima de 100 mil.

650.822

presos cumpriam pena em regime fechado no Brasil, no segundo semestre de 2023. Em regime domiciliar, havia 201.188 presos

Venezuela ___ A18

Reação a Maduro divide o continente; Brasil e EUA divergem

Americanos lideram países que reconhecem vitória da oposição venezuelana. Brasil quer divulgação de atas antes de rejeitar resultado.

Em Caracas ___ A18

Mascarados atacam comitê da líder da oposição

Notas e Informações ___ A3

A inútil reprimenda do STF

Carlos Andreazza ___ A14

É muito bom quando o STF exerce sua função

Fareed Zakaria ___ A20

Empresários erram ao ignorar risco de Trump

Fabio Gallo ___ B12

Bets reduzem a renda e afetam o varejo

E&N Dados do IBGE ___ B3

Produção industrial tem em junho o melhor resultado mensal em 4 anos

Resultado foi registrado após dois meses consecutivos de queda. Das 25 atividades apuradas, 16 avançaram.

Saúde ___ A24

Hospitais do País têm aumento de bactérias super-resistentes

Nos testes, 6,5% das amostras tinham micro-organismos que provocam infecções difíceis de ser controladas.

BEM-ESTAR ___ D4 e D5

Faça da Olimpíada a sua motivação

Conheça as modalidades mais indicadas para atletas iniciantes.

C2 ___ C1

Livros celebram amor de pessoas com deficiência

O gênero se diversifica e o mercado cresce

E&N ___ B8

'Mundo corporativo não é mais faca na caveira'

Executiva Helen Moraes tem estilo próprio de gestão

O EMPREENDIMENTO
ÚNICO, COM
AMENITIES INÉDITOS
E A EXCELÊNCIA JHSF.



JHSF
SURPREENDENTE
VILLAGE

GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS.
A10, A11 E A12.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Tarcísio de Freitas faz aceno à agricultura familiar e avança em segmento visado por Lula

Sempre às turras com o MST em razão das invasões de terra e da proximidade do movimento com o PT, o governador Tarcísio de Freitas fez um aceno à agricultura familiar, segmento tradicionalmente visado pelo presidente Lula. Ventilado para disputar a Presidência em 2026, Tarcísio atendeu a uma demanda do grupo e lançou um pacote. Ampliou de R\$ 52 mil para R\$ 104 mil o teto que cada agricultor familiar pode vender em alimentos para o governo estadual por meio do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social. Do outro lado político, sem proximidade com o grande agronegócio, Lula criou no início do governo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, e em julho lançou o Plano Safra da Agricultura Familiar com recorde de R\$ 76 bilhões no crédito rural.

● **E MAIS.** O governador autorizou a assinatura, por meio do Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), de mais dois contratos de cooperação entre produtores rurais e a agroindústria. Com a parceria, o assentado pode oferecer até 70% de seu lote para cultivo agroindustrial.

● **EXPECTATIVA.** “Nossa meta é ampliar exponencialmente essa parceria com as cooperativas agroindustriais, que se instalam na região do Pontal, com o fim da insegurança jurídica diante da regularização fundiária da região”, afirmou à *Coluna* o secretário estadual de Agricultura, Guilherme Piai.

● **COFRE.** A psicóloga Mônica Valente foi confirmada como nova tesoureira da Fundação Perseu Abramo, o think-tank do PT. Ela substituiu Artur Henrique da Silva. Mônica é casada com Delúbio Soares, ex-tesoureiro da sigla preso no Mensalão e na Lava Jato, e hoje reabilitado juridicamente.

● **PUXÃO...** O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), **Ricardo Cappelli**, entrou em rota de colisão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. Técnicos da pasta se irritaram com declarações de Cappelli para a ABDI monitorar o cumprimento de metas da política industrial do governo Lula.

● **...DE ORELHA.** Sob reserva, um auxiliar direto do vice-presidente disse à *Coluna* que Cappelli se expõe porque será candidato ao governo do Distrito Federal, e pedirá a Alckmin que o advirta.

● **OUTRO LADO.** Procurado pela *Coluna do Estadão*, Ricardo Cappelli não comentou. Já o ministério afirmou que a apuração da reportagem com técnicos “não procede porque há inequívoco reconhecimento ao trabalho que vem sendo executado pelo presidente da ABDI”.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ricardo Cappelli,
presidente da ABDI

● **DEU...** O presidente da Câmara, Arthur Lira, não vai se indispôr com o presidente Lula em razão da decisão do PT, de desistir de candidatura própria à prefeitura de Maceió, para apoiar o candidato de Renan Calheiros. Nos bastidores, Lira faz piada. Diz que, juntos, Rafael Brito (MDB) e o petista rifado, Ricardo Barbosa, não têm 5% das intenções de voto.

● **...DE OMBROS.** Também nos bastidores, Brito provoca e desafia Lira a se candidatar e ver quanto teria nas pesquisas. Procurados, Lira e Brito não se manifestaram.

COLABOROU ANDRÉ SHALDERS



PARA VER, OUVIR E PENSAR



Rodrigo Garcia
Ex-governador de São Paulo

- **Série** - *Griselda*
- **Música** - *Deixa a Vida me Lev*ar, Zeca Pagodinho
- **Livro** - *Por que as Nações Fracassam*, Daron A. e James R.

CLICK

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @SENADORHUMBERTO



Humberto Costa
Senador (PT-PE)

Com Clara da Hora, que firmou o compromisso de doar para exposição permanente no Itamaraty a obra *Menino de Mocambo*, de seu avô Abelardo da Hora.



ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: [ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR](https://estadaori.estadao.com.br)



ESTADÃO RI



107.3



ESTADÃO BLUE STUDIO



AGÊNCIA ESTADO



broadcast

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A inútil reprimenda do STF



Supremo finalmente reconhece a evidente inconstitucionalidade da PEC com a qual Bolsonaro despejou dinheiro público para tentar ganhar a eleição de 2022, mas decide não punir ninguém

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, oravejam, que era mesmo inconstitucional a escandalosa emenda constitucional com a qual o governo de Jair Bolsonaro justificou o maná de dinheiro público que choveu sobre os eleitores às vésperas da eleição presidencial de 2022. Por 8 votos a 2, a Corte enfim reconheceu o teor eleitoreiro da chamada “PEC Kamikaze”. De maneira acintosa, a proposta fabricou um “estado de emergência” inexistente na Constituição, tendo como base as consequên-

cias da guerra da Rússia contra a Ucrânia – isto é, a “elevação extraordinária e imprevisível dos preços de petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais decorrentes”. Na verdade, a única “emergência” que havia era a da campanha de Bolsonaro, que patinava num incômodo segundo lugar nas pesquisas eleitorais, o que rendeu ao texto o sugestivo apelido de “PEC do Desespero”. A proposta permitiu um segundo reajuste ao piso do antigo Auxílio Brasil em menos de um ano, de R\$ 400 para R\$ 600. Além disso, incorporou

mais de 1,6 milhão de famílias aos 18 milhões que já integravam o programa social, dobrou o valor do vale-gás, criou benefícios sociais para ajudar caminhoneiros autônomos e taxistas e zerou a alíquota de tributos federais sobre gasolina, etanol, gás de cozinha e diesel até o fim daquele ano. O pacote eleitoreiro custou nada menos que R\$ 41,25 bilhões em cinco meses, valores que foram desembolsados à revelia do teto de gastos, da regra de ouro (dispositivo que proíbe o governo de se endividar para pagar despesas correntes) e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Mas o País vivia tempos tão estranhos que nada disso foi capaz de impedir a aprovação da proposta por ampla maioria do Congresso, inclusive da oposição, que temia perder votos caso ousasse cumprir a Constituição. Somente o então senador José Serra (PSDB-SP) se posicionou contra o texto. Na Câmara, mais de 400 deputados deram aval à proposta. Único a orientar voto contrário, o Partido Novo foi o autor da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) protocolada há dois anos, quatro dias após a promulgação, e finalmente julgada pelo STF nesta semana. O relator, ministro André Mendonça, defendia a perda do objeto da ação, uma vez que os efeitos da medida foram exauridos ao fim de 2022. Para ele, o Novo não conseguiu provar que a emenda constitucional violava a regra da anualidade eleitoral, pois a proposta, formalmente, não alterou a legislação eleitoral a menos de um ano da disputa. Felizmente, o ministro Gilmar Mendes divergiu desse entendimento e defendeu o julgamento da matéria. O te-

ma, afinal, não era a proposta em si mesma, mas o uso abusivo da máquina pública para fins eleitorais, algo que a emenda constitucional exacerbou, mas que vai muito além do período durante o qual ela vigorou. Como destacou o ministro, o fato de que as bondades se extinguiriam ao fim daquele ano era “explícita ameaça aos eleitores”, sugestionados a votar em Bolsonaro caso quisessem renová-las por mais tempo. Como pontuou o ministro Alexandre de Moraes, “ninguém acredita que esse pacote de bondades não teve impacto eleitoral”. Ao julgar a ação, o STF reafirmou, ainda que tardiamente, que o País, afinal, ainda tem uma Constituição que precisa ser respeitada. A Corte, no entanto, optou por não punir ninguém por tamanha desfaçatez. O ministro Flávio Dino sublinhou a “dimensão profilática” da decisão, que, em sua avaliação, cria um precedente para evitar que novas propostas tão indecentes quanto a PEC Kamikaze voltem a surgir. “Que possamos sinalizar que valeu uma vez, e não mais. Senão, nós corremos o risco de aprimoramento desse modelo”, afirmou Mendes. Tal entendimento denota otimismo ou ingenuidade. Ao não censurar ninguém pela edição da PEC Kamikaze, o STF livrou os integrantes do governo Bolsonaro da responsabilidade por propor uma medida evidentemente eleitoreira, assim como os parlamentares que com ela compactuaram desonrando seus mandatos por populismo, indiferença ou covardia. Não há, portanto, garantia de que o vilipêndio à Constituição não voltará a ocorrer. ●

O comício de Lula em rede nacional

Convocado a título de prestação de contas, o pronunciamento extemporâneo foi, na prática, um comício fora de hora e de lugar, num escandaloso uso da máquina pública para fins eleitorais

No domingo passado, o governo convocou de supetão uma rede nacional de rádio e TV para o presidente Lula da Silva. Um ingênuo poderia pensar que Lula, que se julga um estadista, talvez quisesse fazer algum comentário oficial sobre a vergonhosa eleição na Venezuela. Que nada. Lula apareceu nas TVs do País inteiro sem pedir licença para dizer que sua mãe lhe ensinou direitinho a não gastar mais do que ganha. O extemporâneo pronunciamento, convocado a título de prestação de contas após um ano e meio de governo, foi, na prática, um comício fora de hora e de lugar, num escandaloso uso da máquina pública para fins eleitorais e partidários. É o velho Lula de sempre – mas a reiteração desse com-

portamento antirrepublicano por parte do chefão petista não o torna menos grave. Em longos 7 minutos e 18 segundos, Lula da Silva praticou seu esporte preferido: apontar “heranças malditas” deixadas por governos anteriores. Disse que, ao final de seu segundo mandato, em 2010, deixou um país no caminho da prosperidade, sem desemprego, com inflação baixa e grande crescimento econômico. “De lá para cá, assistimos a uma enorme destruição no nosso país”, disse Lula. Na descrição do presidente – em cuja narrativa obviamente não se consideram nem os dois anos de recessão provocados pela inépcia de Dilma Rousseff nem a pandemia de covid-19 –, os governos não petistas que se seguiram ao impeachment de

sua diletta criatura desmontaram programas sociais, tiraram verbas de saúde e educação, aumentaram os juros, deixaram a inflação disparar, empobreceram e endividaram famílias, “espalharam armas ao invés de empregos” e, máxima crueldade, “trouxeram a fome de volta”. Como não se tratava de “assunto de relevante importância”, como manda o Decreto 84.181, de 1979, que regulamenta a convocação de rede nacional de rádio e TV, o pronunciamento de Lula não tinha nenhum compromisso com a verdade. Sentindo-se autorizado por sua condição de demiurgo, caprichou na mistificação. Depois de relatar a suposta terra arrasada deixada por seus antecessores, Lula enumerou seus alegados feitos, como se estivesse no horário eleitoral. Sem dar qualquer contexto, como é típico das bravatas de palanque, falou como se antes dele não houvesse um país, e sim um inferno. Não citou os nomes nem do “genocida” Jair Bolsonaro nem do “golpista” Michel Temer, mas nem precisava. Estava claro que o presidente estava mais uma vez colocando os brasileiros diante de uma escolha crucial: o PT ou a barbárie. Com a volta do PT ao poder, declarou Lula, “o Brasil se reencontrou com a civilização”. Nada menos. É evidente que se pode fazer todo

tipo de crítica ao governo de Jair Bolsonaro, que lidou de maneira criminosa com a pandemia, ameaçou reiteradas vezes promover uma ruptura democrática, desmoralizou o Brasil no exterior e destratou jornalistas e opositores. Lula, como cidadão e presidente, tem todo o direito de fazer o pior juízo possível de Bolsonaro, mas o lugar para fazê-lo não é numa rede nacional de rádio e TV – que, além de não se prestar a isso, não permite o contraditório. Para quem festeja a “vitória da democracia”, como Lula fez questão de fazer logo no início de seu pronunciamento, trata-se de um comportamento bem pouco democrático. No mais, é o caso de perguntar quais eram as motivações e os objetivos de Lula com seu comício em cadeia nacional. Ao reiterar seu compromisso com o equilíbrio das contas públicas – numa única frase em seus mais de sete minutos de discurso –, Lula apenas cumpriu tabela. Citou as lições de economia recebidas da mãe como prova de que fala sério, e mais não disse. Todo o resto do pronunciamento, em ano de eleições municipais nas quais Lula está pessoalmente empenhado, serviu para dar o roteiro do embate que ele pretende travar com Bolsonaro – e o uso vergonhoso da máquina pública para isso mostra até que ponto Lula está disposto a ir nessa guerra imaginária. ●

ESPAÇO ABERTO

Quem tem medo do déficit fiscal?

Nilo Alberto Barroso e Nilo Barroso

Pelo visto, toda a gente. Há sempre um economista de plantão vociferando sobre a necessidade de se cumprir a meta fiscal de déficit zero. A rigor, a visão acerca da necessidade do equilíbrio das finanças públicas projetou-se além dos redutos de especialistas para instalar-se no imaginário popular. O motivo por trás disso parece ser a ideia generalizada de que a gestão das finanças do governo se assemelha à do orçamento doméstico. Afinal, uma família que gasta além de suas possibilidades acaba dando com os burros n’água.

Ora, não se pode negar que, além de convincente, tal analogia constitui, pretensamente, um forte apelo ao bom senso. O diabo (cartesiano ou não) é que não se deve confundir modelos e representações mentais com coisas *de facto* existentes. Ao equipararmos a gestão das contas nacionais à das finanças pessoais, somos levados a raciocinar erroneamente à custa do que a lógica informal chama de falácia *argumentum ad populum*, referente àquilo que as pessoas pensam que sabem, no caso a crença de que

o gasto sem lastro é necessariamente nocivo.

Vamos lá. Ao matricular a filha em dispendiosa escola, um casal de renda média provavelmente terá seu orçamento desequilibrado, o que acarretará adiante diminuição de poupança ou endividamento. Vamos supor, no entanto, que a esse casal fosse concedido o toque dourado do rei Midas. No final das contas, bastaria tocar um objeto a seu alcance para transformá-lo em ouro e cobrir, assim, o saldo devedor. O melhor dos mundos para o casal sortudo, não?

Mal comparando é o que sucede nos países soberanos monetariamente ou emissores de moeda. À luz da circunstância de que na era digital a representação física da moeda para todos os efeitos foi abolida e por possuírem o poder monopolístico de emitir moeda de curso legal, esses países não precisam tomar emprestado em sua própria moeda para financiar seus gastos. Portanto, o bichopapão do risco fiscal, ou seja, a insolvência, inexistente num país emissor de sua própria moeda, como o Brasil – conquanto este país não contraia dívida excessiva em moeda estrangeira!

Por que cargas d’água continuamos apegados à velha analogia entre finanças públicas e orçamento familiar?

Frescas na memória as atribulações da Grécia à época da crise do subprime. Sem soberania monetária, ao abdicar do dracma, o país endividou-se em euro e teve que pagar todos os seus compromissos nessa moeda, tanto os internos quanto os externos.

Mas voltemos à homilia acerca da necessidade de o governo adequar as despesas às receitas ao estilo do orçamento do lar. À vista do que foi dito, nos países monetariamente soberanos a busca a todo custo do rigor contábil não deve sacrificar as possibilidades de desenvolvimento econômico. Então é só acelerar o ritmo de emissão de moeda? Recorrer ao toque dourado de Midas para estimular o crescimento?

Não exatamente. Existe um limite real à expansão da atividade econômica: a inflação! Noutras palavras, o uso dos recursos disponíveis dentro de uma fronteira de produção determina esse limite. Quanto mais próximo do pleno emprego mais limitados serão os efeitos reais dos gastos públicos. Não se trata de incentivar a gastança. Pelo contrário, os gastos públicos devem guiar-se pelos efeitos sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), sobre o nível de emprego e pelo controle da inflação e serem avaliados e reavaliados sistematicamente em termos de custos/benefícios.

O pulo do gato consiste no emprego de recursos em investimentos produtivos dirigidos a setores estratégicos. Em países dotados de grandes recursos naturais e econômicos a mobilizar, como o Brasil, esses investimentos têm potencial para deslocar as fronteiras de possibilidade de produção e conhecimento, de modo a permitir que os incrementos da oferta agregada superem o nível geral de preços, absorvendo as pressões inflacionárias.

Já que é assim, por que esse

bafafá em torno da busca desesperada do equilíbrio orçamentário? Qual a razão da insistência nessa desagradável aritmética orçamentária, que acaba por impor um viés contracionista à gestão macroeconômica? Por que cargas d’água continuamos apegados à velha analogia entre finanças públicas e orçamento familiar? Pelo visto devido ao fato de estarmos falando acerca de vieses cognitivos, de arraigadas representações da realidade. A ajuizar pelo tempo necessário à aceitação da ideia de que a Terra não era o centro do sistema solar ou da revolução darwiniana, não é de estranhar que percepções errôneas possam superar a realidade.

Seja como for, no caso brasileiro, uma coisa é certa: com essa lenga-lenga de equilíbrio fiscal a qualquer preço, com um Orçamento tributário em que os gastos obrigatórios representam 94% do total, o investimento público apenas 2% e juros nas alturas, dificilmente conseguiremos sair da dita armadilha da renda média. Não é à toa que o País permanece estagnado economicamente desde 1980, a despeito da grande disponibilidade de recursos econômicos e naturais. E, no entanto, seguimos a medicar o paciente com placebos, como a “taxa das blusinhas” para reforçar o caixa. Durma-se com um barulho desses! ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ADVOGADO, ECONOMISTA, AUTOR DO LIVRO ‘POLÍTICAS ANTICÍCLICAS E PROGRESSO ECONÔMICO’, MESTRE EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (MG); E ESCRITOR, DIPLOMATA, AUTOR DO LIVRO ‘TRÊS FALTAS E VOCÊ SERÁ FORA-CLUIDO’, MESTRE EM ARTES LIBERAIS PELA UNIVERSIDADE GEORGETOWN, D.C.

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Juros

A prática e a retórica

Na reunião desta semana do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, a decisão foi como se previa: manutenção da taxa básica de juros da economia, a Selic, em 10,50% ao ano. Sem perspectiva de queda – ao contrário, já se fala até em alta da taxa básica, caso a inflação acelere e, principalmente, caso o governo petista não demonstre na prática, e não na retórica, que vai ser austero em busca do equilíbrio fiscal. E confiar em Lula é um exercício de risco. A manutenção da Selic no atual patamar, infelizmente, é culpa exclusiva de Lula, que sabe criticar o mercado e ofender o presidente do BC sem jamais dar sinais de que seria cúmplice do equilíbrio das contas públicas. Quem perde com isso são o setor produtivo, o consumidor final e as famílias mais pobres.

Paulo Panossian
São Carlos

A Fiesp e a Selic

As recentes declarações do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) vinculando, entre outras coisas, a falta de competitividade externa da indústria nacional às taxas de juros no País merecem reparo ou, ao menos, uma reflexão. Se a taxa de juros, segundo ele, está muito alta, deveria ele considerar que, por outro lado, a taxa de câmbio reflete uma desvalorização do real de cerca de 15% ao longo deste ano de 2024, tornando, sim, ainda que involuntariamente, os produtos brasileiros mais competitivos. E deve ser também lembrado que, no mesmo período, a taxa Selic só diminuiu e não aumentou.

Renato de Rezende Pierri
São Paulo

Ditadura venezuelana

O bobo da corte

Até quando veremos o governo brasileiro em cima do muro, nos envergonhando diante do mundo? Desta vez, o motivo é não se

posicionar diante da evidente fraude na eleição da Venezuela, à espera da divulgação das atas que com certeza virão igualmente fraudadas pela turma do ditador Nicolás Maduro. Lula disse ver *normalidade* na eleição, uma cegueira fruto da amizade e admiração que tem pelo ditador venezuelano. O presidente do Brasil faz o papel de bobo da corte daquele regime e os brasileiros se cobrem de vergonha.

Leila Elston
São Paulo

Nunca antes na história do Brasil um seu presidente foi capacho de ditador como Lula da Silva o é de Nicolás Maduro.

Lincool Waldemar D’Andrea
São Paulo

‘Popululismo’

Cada vez que Lula abre a boca para falar, demonstra que está mais *Maduro* para um novo mandato. É o *popululismo*. A verdade não pode ser contestada: Lula é Maduro, é Putin, é Hamas, é Ortega, é MST, é Boulos.

Edson Yoneda
São Paulo

Oriente Médio

A espiral da guerra

O ataque de Israel ao Irã, que resultou na morte do chefe da ala política do grupo terrorista Hamas, Ismail Haniyeh, foi uma retaliação pelas mortes de crianças e adolescentes em ataque do grupo Hezbollah nas ocupadas Colinas de Golã. Agora, o Irã promete retaliar essa ação israelense em seu território. A guerra longínqua e insana entre Israel e grupos terroristas no Oriente Médio nos faz lembrar as retaliações sem fim entre as famílias de coronéis do interior do Brasil.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Amazônia

É preciso agir

Como geólogo, em décadas de trabalhos na Amazônia, nunca vi uma área com floresta natural que tivesse “pegado fogo” sozi-

nha. Também vi que o chão da Floresta Amazônica é sempre úmido, em qualquer época do ano, graças à ascensão de água do nível freático abastecendo as raízes das árvores. Isso mantém a floresta verdinha o ano todo, mesmo nos meses sem chuva. Assim, nunca vemos a floresta secar nos meses em que não chove. Mas isso não ocorre quando há desmatamento, ocasião em que o chão da área desmatada seca muito, a água que ascende é rapidamente evaporada e, nas suas margens, a floresta seca e fica sujeita a queimadas, principalmente quando se queima a mata abatida. Hoje já chove bem menos na área desmatada do sul da Amazônia, e a parte norte segue no mesmo caminho, já havendo registros de nuvens de cinzas de queimadas cobrindo Manaus, além das distantes Porto Velho e Rio Branco. A seguir a inanição governamental, neste segundo semestre de 2024 a situação vai piorar um pouco mais.

Wilson Scarpelli
Cotia

BREVE LANÇAMENTO

Ampère

BROOKLIN

TEGRA E EXTO APRESENTAM UM EMPREENDIMENTO ÚNICO,
LOCALIZADO NO MELHOR DO BROOKLIN

4 SUÍTES • 262M² | 3 ou 4 VAGAS

Perspectiva ilustrada da fachada

DOUBLE VIEW: DOIS TERRAÇOS

POR APARTAMENTO, PRIVILEGIANDO
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAIS

LAZER COMPLETO

NO 5º PAVIMENTO


TORRE ÚNICA

GARAGEM


NO SOBRESSOLO

A 200M DA AV. BERRINI | A 800M DA HÍPICA PAULISTA | RUA TRANQUILA E ARBORIZADA

VISITE O STAND: R. ANDRÉ AMPÈRE, 136 - BROOKLIN



(11) 3181-6785
AMPERE
BROOKLIN.COM.BR

 Digite Ampère Brooklin no Waze.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

TEGRA exto

BREVE LANÇAMENTO "AMPÈRE BROOKLIN". O Empreendimento possuirá destinação mista, com 02 (duas) torres, sendo a Torre A composta pelo Subcondomínio Residencial e a Torre B composta pelos Subcondomínios Studios Residenciais e Studios com Serviços de Moradia. Incorporadora responsável: TEGRA-54 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, com sede nesta Capital, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 1º andar - conjuntos 12, 13 e 14 e 2º andar - conjunto 21, Torre Palmeira, Condomínio Parque da Cidade, Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 30.171.576/0001-82. Projeto arquitetônico: Kriegerberger Yarnupuchi Arquitetos Associados - CAU nº 0619-0. Projeto paisagístico: Merys Arquitetura Paisagística - CAU nº A34913-5. Projeto de Arquitetura de Interiores: Debora Aguiar Arquitetura Ltda. - CAU nº 84515-2. Engenheiro responsável: BRUNO HENRIQUE DE SOUZA SILVA - CRE nº 5064069550. Memorial de Incorporação registrado sob o C.O.I. na matrícula nº 294.895, em 31/07/2024, do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e Patrimônio de Afetação averbado sob Av.02 da referida matrícula. As informações constantes no Memorial de Incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As localidades, cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa e apresenta o porte adulto de referência, será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e imprecisas, ou seja, meramente ilustrativas e podem não corresponder exatamente à realidade presente ou à realidade no momento da entrega. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Item como acréscimo nas edificações existentes no entorno, aberturas de janelas, alterações de afastamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros podem ser verificados no local, cabendo ao Poder Público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio. Futuras intermediações: Tegra Vendas, Crecy 25638. Ext Vendas, Crecy 275441.

ESPAÇO ABERTO

Punir o criminoso e acolher a vítima

Miguel Reale Júnior

Vem de ser publicado o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, revelando decréscimo das mortes violentas intencionais, mas assim mesmo mostrando o clima de violência predominante, pois se em número relativo ao de habitantes o Brasil ocupa a 18.ª posição, em números absolutos é o país com maior incidência de homicídios, latrocínios e lesão seguida de morte. Como se alerta no anuário, se não houve aumento de casos de homicídio consumado de mulheres entre 2022 e 2023, no entanto, houve aumento de 9,2% das tentativas de homicídio, e de 7,1% de feminicídio, caracterizando-se este último por ser a mulher visada em vista de sua condição de mulher, e por essa razão objeto de discriminação e de desprezo (artigo 121, parágrafo 2.º, inciso VI do Código Penal). Não é a consumação do delito de homicídio que revela o grau de incidência do fato criminoso, pois a intenção de matar está presente na tentativa, que se diferencia pela circunstância de o evento morte deixar de ocorrer por razões alheias à vontade do agente – por exemplo, erra-se o tiro.

Em paralelo ao número significativo de crimes contra a vida de mulheres (homicídios e feminicídios), há também acréscimo de lesão corporal, ameaça ou perseguição, em grande parte domésticas. Mais preocupante, no entanto, é o aumento de estupros ou estupros de vulnerável, este caracterizado pela prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sem capacidade, portanto, de consentimento. Com efeito, de 2011 a 2023 os estupros cresceram 91,5% – com destaque ao grande número de vítimas menores de 10 anos. Cumpre anotar ter havido, no ano passado em relação ao de 2022, um aumento de 6,5%. A média nacional já é alta, de 41,4 por grupo de 100 mil habitantes, porém em Rondônia ou Acre há índices alarmantes de mais de 100 casos por 100 mil habitantes. O Núcleo de Estudos Raciais do Insper, analisando dados de notificação do Ministério da Saúde, também sinalizou aumento de casos de estupro de 2012 a 2021, malgrado a enorme ausência de denúncia pelas vítimas. Seria, então, de se perguntar se o estupro e o estupro de vulnerável são fenômenos do subdesenvolvimento, em sociedade reprodutora de va-

Tanto a violência de gênero como a sexual constituem exercício do poder sobre o mais frágil – no País, mulheres e crianças negras –, a ser combatido pela aplicação da lei penal

lores misóginos, onde prevalecem a força física ou resquícios culturais da escravidão. Em importante estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) intitulado *Elucidando a prevalência de estupro no Brasil a partir de diferentes bases de dados*, sugerem-se duas categorias: a violência de gênero associada à nossa sociedade, arquipatriarcal, misógina, androcêntrica e machista; e a violência sexual, consistente na agressão, no uso da força física ou da intimidação, praticada por parcei-

ros íntimos, sendo esta a realidade em diversos países. É, todavia, interessante notar que nos países escandinavos, onde prevalece significativa igualdade de gênero, mormente na vida cotidiana, ocorre número expressivo de estupros. Na Suécia, onde impera também nas esferas de poder a igualdade de gênero, há, no entanto, um buraco negro: os altos índices de violência machista, como se observa em matéria do jornal *El País*. É o paradoxo nórdico: conciliar a consistente igualdade de gênero com vultoso índice de estupros. Supõe-se que a violência física visa a contrapor o poder da mulher na sociedade. Na Dinamarca, onde também prevalece a igualdade de gênero, há, todavia, violência sexual, pois segundo a Universidade do Sul da Dinamarca foram 24 mil vítimas em 2017, com população pequena de 5,8 milhões. Em face desses dados, concordo com a psiquiatra Sahika Yuksel, que disse à BBC ser “o estupro não um ato sexual, mas um ataque. Trata-se de vencer, de conseguir um objeto – e a mulher é objetificada neste caso. Trata-se de poder”. Tanto a violência de gênero como a sexual, a meu ver, na essência, constituem exer-

cício do poder sobre o mais frágil – no Brasil, mulheres e crianças negras –, a ser combatido pela aplicação da lei penal, superando-se o obstáculo da imensa subnotificação. Para tanto, são precisas medidas facilitadoras da denúncia, com amplo esclarecimento do relevo de se denunciar o acontecido, bem como acolhimento das vítimas, para as encorajar a noticiar o fato. Para esse acolhimento devem haver plantões sociais nos quais ocorra o exame de corpo de delito e atendimento por psicólogo e assistente social. Relevante também a assistência jurídica, como já se fez pela Conectas Direitos Humanos, em atividade da qual participei, com a Casa da Mulher em atuação conjunta com o Hospital São Paulo. Dentre as dez sugestões da Organização das Nações Unidas (ONU) para erradicar a violência contra a mulher, consta em primeiro lugar escutar e crer nas mulheres, sendo preciso que haja assistência multidisciplinar para reduzir consequências físicas e psíquicas do delito. Contra a cultura da violência, a repressão ao criminoso e assistência à vítima. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA



Olimpíada de Paris
Bia Souza dá o primeiro ouro ao Brasil ao vencer a número 2 do ranking na final

A atleta nascida na cidade de Peruíbe, litoral de São Paulo, venceu a israelense Raz Hershko na categoria acima de 78 kg. É a primeira vez que uma brasileira ganha o ouro olímpico da categoria feminina mais pesada. ●

47.501
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Que orgulho! Mulher, negra, guerreira e vencedora. Parabéns!”
CRISTINA DA SILVA
- “As atletas mulheres estão demais nessa Olimpíada!”
LEILA CAVIC SÁBIO
- “Parabéns, Bia!! Mostrando toda a força do judô brasileiro!! Vitória merecida!!”
IZAÍAS SALES
- “Que maravilha vir de uma mulher! E de uma mulher negra a 1.ª medalha de ouro de 2024. O coração explode de alegria!”
CINTIA DE MELO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar



Doze bares com bons chopps artesanais em SP. ●
<https://acesse.dev/FT6gD>

Economia Verde



Painel solar portátil vira febre na Alemanha. ●
<https://encr.pw/YshHP>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

BREVE LANÇAMENTO

BOSQUE

vila nova

DEM AÍ, UM ÍCONE DE
OUTRA NATUREZA.

ABERTURA DO STAND
PRÓXIMO SÁBADO 10/08



CONCEPÇÃO ARTÍSTICA DA FACHADA

194 E 237 M² | 430 M²
3 E 4 SUÍTES | PENTHOUSES

HALL SOCIAL E DEPÓSITO PRIVATIVO.

A POUCOS PASSOS DA PRAÇA PEREIRA COUTINHO
RUA DOMINGOS FERNANDES, 705.

REALIZAÇÃO:



FUTURAS VENDAS:



BOSQUEVILANOVA.COM.BR

Incorporadora responsável: VARI IV EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA – SPE, Projeto em aprovação na Prefeitura do município de São Paulo. O empreendimento somente será comercializado após o registro do memorial de incorporação. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constará no memorial descritivo. As imagens constantes deste material são meramente ilustrativas e não representam fotografias exatas do empreendimento. As áreas dos apartamentos divulgadas neste material, compreendem a soma da área privativa do apartamento, do hall social e do depósito privativo.



Eleições 2024

Nunes e Marçal chegam às convenções em disputa por espólio bolsonarista

— *Prefeito de São Paulo contará com Bolsonaro, Michelle e Tarcísio em convenção; empresário acena ao eleitorado de direita com discurso alinhado ao do ex-presidente*

BIANCA GOMES

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o empresário Pablo Marçal (PRTB) chegam às convenções partidárias em meio a uma disputa pelo espólio bolsonarista na capital paulista. O evento que vai oficializar a candidatura de Nunes à reeleição está marcado para hoje, no estacionamento da Assembleia Legislativa de São Paulo, na zona sul. Já a convenção de Marçal será amanhã, na Max Arena, zona leste.

Tanto Nunes quanto Marçal estão empenhados em conquistar o eleitorado bolsonarista da cidade. No caso do prefeito, que se autodeclara de centro, a estratégia para atrair os eleitores de direita inclui contar com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em seu palanque. Os dois já confirmaram presença na convenção e há expectativa de que ambos façam discursos. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) também se somará ao pelotão bolsonarista (*mais informações nesta página*).

A mais recente pesquisa Genial/Quaest, divulgada na terça-feira, indica o impacto da candidatura de Marçal sobre Nunes: o atual prefeito tem 35% das intenções de voto entre os eleitores de Bolsonaro, enquanto o empresário atinge 27% desse segmento, impedindo um crescimento mais expressivo de Nunes.

No eleitorado geral, o prefeito registrou 20% das intenções de voto e está tecnicamente empatado com José Luiz Datena (19%), do PSDB, e Guilherme Boulos (19%), do PSOL. Marçal apareceu com 12%, enquanto Tabata Amaral (PSB), com 5%. Kim Kataguirí (União Brasil) – que desistiu da candidatura – e Marina Helena (Novo) tiveram 3% cada.

Se Datena desistisse da eleição, seus votos seriam distribuídos entre todos os candidatos. A saída de Marçal beneficiaria principalmente Nunes, que alcançaria 33%.

MUDANÇA. A relação de Nunes com o bolsonarismo evoluiu ao longo da pré-campanha. Inicialmente, o prefeito se mante-

ve afastado do ex-presidente e chegou a afirmar que não tinha proximidade com Bolsonaro, como não tem com Lula. Com a entrada de Marçal na disputa, esse quadro mudou, e Nunes passou a fazer mais gestos em direção ao bolsonarismo, na tentativa de evitar o desembarque do ex-presidente da futura coligação.

O aceno mais significativo foi aceitar a indicação do ex-comandante da Rota, o coronel da reserva da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo (PL), como vice, algo que resistia a fazer. A sugestão para incluir o coronel na chapa foi de Bolsonaro. Até a definição do vice, Nunes e aliados tentaram explorar outras opções para a chapa, como o ex-ministro Aldo Rebelo (MDB) e a vereadora Rute Costa (PL), mas nenhuma dessas alternativas agradou a Bolsonaro.

CABO ELEITORAL. Tarcísio foi o responsável por anunciar a escolha de Mello Araújo como vice na chapa do prefeito. O coronel é filiado ao PL, enquanto Tarcísio é do Republicanos. Entre os bolsonaristas, Tarcísio tem se mostrado o mais engajado na campanha de Nunes. O governador transferiu seu título eleitoral de São José dos Campos para São Paulo para votar no prefeito. Como mostrou a pesquisa Quaest, Tarcísio desponta como melhor cabo eleitoral que Bolsonaro na capital paulista.

Além de ceder na vaga de vice, Nunes adotou um discurso mais alinhado ao de Bolsonaro. Na sabatina promovida pe-

Evento do MDB terá Temer e líderes das 12 siglas da coligação

O MDB oficializa hoje a candidatura do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), à reeleição. A convenção está marcada para as 10h, no estacionamento da Assembleia Legislativa de São Paulo, e vai contar com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além de Bolsonaro, estarão presentes o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), tido como o principal cabo eleitoral de Nunes; a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro

(PL); e o ex-presidente Michel Temer (MDB), considerado um conselheiro do prefeito. Espera-se, ainda, a participação de presidentes dos partidos que compõem a coligação de Nunes.

Nunes vai chegar ao início oficial da campanha com o apoio de uma ampla coligação partidária, composta por, além do MDB, outros 11 partidos, um a mais do que o tucano Bruno Covas reuniu na disputa de 2020.

A “frente ampla”, como Nunes tem chamado seu grupo de apoio, inclui PL, PSD, Republicanos, União Brasil, Progressistas, Podemos, Solidariedade, PRD, Agir, Mobiliza e Avante. ● B.S.

lo site UOL e pelo jornal *Folha de S.Paulo*, o prefeito negou que o 8 de Janeiro tenha sido uma tentativa de golpe de Estado e defendeu a presunção de inocência nas investigações envolvendo Bolsonaro.

Embora Bolsonaro tenha declarado apoio a Nunes na eleição, sua participação na pré-campanha do prefeito foi dis-

creta, com poucas aparições públicas ao lado do emedebista. Nas redes sociais, o ex-presidente não tem compartilhado fotos com o aliado.

A falta de demonstrações de apoio no ambiente digital preocupa os aliados de Nunes, que temem que os eleitores de Bolsonaro possam ficar confusos sobre quem é o candidato apoiado pelo ex-presidente. Bolsonaro não segue Nunes nem no Instagram nem no X.

‘CORAÇÃO’. Sem o apoio formal de Bolsonaro, Marçal busca se posicionar como o verdadeiro candidato bolsonarista na disputa pela Prefeitura. O ex-coach utiliza as redes sociais para promover a ideia de que ele é o candidato do “coração” de Bolsonaro. No mês pas-

sado, após um encontro com o ex-presidente, publicou uma foto no Instagram segurando a medalha de “imbrochável, imorrível e incomível”.

Em junho, quando ganhou a medalha, Marçal esteve em Brasília e se encontrou com o ex-presidente e outros líderes para falar sobre seu pleito à capital paulista. “Tem alguns anos que eu queria ganhar (*a medalha*). Tem muitos anos que a gente pede proximidade, poucos amigos dele têm”, declarou Marçal, na ocasião. “Bolsonaro é um cara que tem o princípio declarado, conservador, Nunes não tem nada parecido com isso.”

No mês passado, Bolsonaro usou sua lista de transmissão no WhatsApp para enviar a aliados um vídeo de Marçal no qual o empresário o defende no caso das joias.

A estratégia de Marçal incomoda parte dos bolsonaristas. Há duas semanas, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) criticou o que chamou de “recorte malicioso” que Marçal fez de uma entrevista sua ao jornal *Gazeta do Povo*.

“Ele seleciona apenas os trechos onde eu comento sobre a parte positiva a respeito dele, removendo as ressalvas que fiz. No final, digo: ‘É mais ou menos por aí que eu escolheria meu candidato’, e esse trecho dá a entender que eu votaria nele, quando na verdade eu me referia a todo o contexto (*parte negativa e positiva*)”, disse Eduardo. “Sobre meu voto em São Paulo, adianto que votarei no candidato apoiado por Jair Bolsonaro: Ricardo Nunes.” ●

ALEX SILVA / ESTADÃO - 24/1/2023

RODILEI MORAIS/FOTOARENA - 6/6/2024



Ricardo Nunes e Pablo Marçal; entrada do empresário na disputa à Prefeitura de São Paulo fez emedebista se aproximar do bolsonarismo

Eleições 2024

Boulos: R\$ 199 mil de patrimônio; Marta declara R\$ 14 milhões

Na disputa de 2022, o valor declarado à Justiça Eleitoral pelo então candidato a deputado federal foi de R\$ 21 mil

JULIANO GALISI

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) registrou ontem sua candidatura a prefeito de São Paulo. O candidato do PSOL declarou um pa-

trimônio de R\$ 199.596,87 ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A declaração de bens prestada à Receita Federal é exigência da Justiça Eleitoral para o registro de candidatos.

A ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy, candidata a vice de Boulos, declarou ao TSE patrimônio de R\$ 14.142.428,81 – a maior parte dele referente a participações em empresas, que chegam a R\$ 6.542.948,90.

No caso de Boulos, a maior parte do patrimônio corresponde ao valor venal de sua re-

sidência, avaliada em R\$ 171.758. Quanto aos bens financeiros, Boulos declarou ter R\$ 11.876,87 investidos em um Certificado de Depósito Bancário (CDB) do Santander, além de R\$ 816 em depósito na conta-corrente de uma conta da Caixa Econômica Federal.

O patrimônio declarado do candidato é complementado pelo seu “Celtinha”, o apelido que o próprio Boulos dá ao seu Celta ano 2010. O veículo foi declarado com o valor de R\$ 15.146 e viralizou durante a campanha de Boulos à Prefeitura de São Paulo em 2020.

Também chamado de “famoso Celtinha prata”, o carro popular se tornou símbolo político e um dos motes da campanha do candidato do PSOL naquele ano. Como forma de reforçar uma imagem de humilde, o “Celtinha” virou jingle e apareceu em propagandas na internet e na televisão.

Seu patrimônio total era de R\$ 21.055,07. O aumento ocorre porque, na ocasião, Boulos não declarou possuir um imóvel próprio. Por outro lado, o “Celtinha” desvalorizou em relação a 2022, quando foi declarado com o valor de R\$ 20.004. O restante do patrimônio declarado do deputado do PSOL naquela eleição correspondia a um depósito em conta-corrente.

**‘Celtinha’
Nas eleições de 2022, o candidato do PSOL declarou ter apenas um Celta 2010, de R\$ 15,1 mil**

Além do valor relacionado às empresas, a petista Marta Suplicy também declarou possuir R\$ 2.510.792,53 em ações, além de uma casa com valor venal de R\$ 1.838.500. Marta

também declarou possuir R\$ 1.207.089,92 em aplicações de renda fixa.

BRILHANTES. Na categoria “outros bens e direitos”, a ex-ministra diz possuir um conjunto de cinco quadros, dois tapetes, cinco faqueiros, três esculturas, quatro aparelhos de jantar, dois anéis e um brinco de brilhantes. Os itens, somados, foram declarados à Receita Federal e à Justiça Eleitoral no valor de R\$ 60 mil.

O primeiro nome a oficializar a candidatura e ter os dados divulgados pelo TSE na capital paulista foi da candidata do Novo, Marina Helena. Segundo a Corte, Marina declarou possuir um patrimônio de R\$ 9,7 milhões. Em 2022, ela havia declarado um patrimônio de R\$ 8,6 milhões à Justiça Eleitoral. O maior patrimônio da economista é uma casa avaliada em R\$ 7,6 milhões. ●

IMPERDÍVEL

GALPÃO INDUSTRIAL

BAIRRO SAGRADO, ITAPEVI/SP

LEILÃO ONLINE • 27/08 ÀS 11H

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
DENTRO DO POLO
INDUSTRIAL JANDIRA





LANCE INICIAL

R\$8.400.000,00

ÁREA CONSTRUÍDA

2.721M²

ÁREA DE TERRENO

10.844,28M²

LOCADO. Itapevi/SP. Polo Industrial Jandira/Itapevi. Rua Aparício Correia de Godoy, 97, localizado a 1Km da Rod. Castelo Branco, Galpão Industrial, com área de terreno de 10.844,28m² e área construída de 2721,68m², melhor descrito e caracterizado na matrícula 4.241 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapevi/SP. Inscr. Municipal 23.123.21.94.0153.00.000. Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br



 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

POSSIBILIDADE DE
PARCELAMENTO E FINANCIAMENTO.
*CONSULTE EDITAL COMPLETO.

 SODRÉ SANTORO

45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Governo

Lula: mulher sem profissão corre risco de violência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que uma mulher que não tem profissão corre o risco de se tornar

dependente do marido e sofrer violência doméstica. A declaração foi feita em Fortaleza, onde ele anunciou a expansão

do programa Pé-de-Meia. A iniciativa concede auxílio financeiro a estudantes de baixa renda que cursam o ensino médio.

“O que que é uma mulher sem profissão? Uma mulher sem profissão, ela vai ficar a vida inteira dependente dos outros. Uma mulher que não tem profissão vai casar e, se não tomar cuidado, o marido vai agredi-la e ela vai ficar com esse

marido agredindo porque precisa dar comida para os filhos. Ninguém pode viver com alguém que seja violento”, disse Lula. ● GABRIEL DE SOUSA

MINISTRA DIZ NÃO ACEITAR 'PIADINHAS'
NEM DE LULA, NA PÁG. A23



O EMPREENDIMENTO ÚNICO
COM AMENITIES INÉDITOS



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

CAMPO DE GOLFE DE
18 BURACOS POR REES JONES



FOTO REAL

CLUB DE SURF RESERVADO PARA MEMBROS,
COM PISCINA PARA PRÁTICA DE SURF
AMERICAN WAVE MACHINES COM TECNOLOGIA
PERFECTSWELL® E QUADRAS DE BEACH TENNIS



FOTO REAL

SPA DO BOA VISTA VILLAGE
SURF CLUB E ACADEMIA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO



FOTO REAL DA PRAIA PRIVATIVA DO BOA VISTA VILLAGE SURF CLUB

E A EXCELÊNCIA JHSF
JÁ É REALIDADE.



CENTRO EQUESTRE COM PISTAS,
COCHEIRAS E PICADEIRO COBERTO



TOWN CENTER COM MARCAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
RESTAURANTES, ENTRETENIMENTO
E ATRAÇÕES CULTURAIS



CENTRO DE TÊNIS COM QUADRAS
DE TÊNIS, BEACH TENNIS, PICKLEBALL
E ARENA PARA TORNEIOS
INTERNACIONAIS

JHSF
SURPREENDENTE

CONHEÇA OS PRODUTOS IMOBILIÁRIOS DO BOA VISTA VILLAGE,
DISPONÍVEIS TAMBÉM PARA LOCAÇÃO COM AS JHSF RESIDENCES.



SURFSIDE RESIDENCES
2 a 4 suítes / 139 a 627 m²



GOLF RESIDENCES*
2 a 3 suítes / 220 a 500 m²



GRAND LODGE RESIDENCES
2 a 4 suítes / 135 a 486 m²



VILLAGE GARDENS & VILLAGE PARKS
Lotes a partir de 2.500 m²



VILLAGE HOUSES
*Residências de campo exclusivas de 696 m²,
localizadas em terrenos individuais
a partir de 2.030 m², numa região reservada*



FAMILY OFFICES
*Escritórios privativos, próximos
ao Town Center, de 91 a 716 m²*

O Village com cultura, liberdade, diversão e senso de comunidade, num projeto arquitetônico por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson e paisagismo de Maria João d'Orey.

Reunindo lotes exclusivos em condomínios residenciais, além dos **Grand Lodge Residences**, **Surfside Residences**, **Golf Residences** - com unidades para locação, **Village Houses** e escritórios no **Family Offices**.



GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

SAIBA MAIS



Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações do Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas no RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.

*JHSF RESIDENCES

Eleições 2024

Bolsonaro promete apoiar rivais do PL onde a sigla se aliar à esquerda

Ex-presidente cobra rompimento de acordos locais com partidos adversários; Michelle cria canal para receber ‘denúncias’

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) condenou as alianças firmadas entre seu partido e legendas de esquerda em alguns municípios nas eleições deste ano. Bolsonaro afirmou que essas coligações contrariam os princípios do grupo político e precisam “deixar de existir”. Ele prometeu apoiar adversários de seu próprio partido em disputas municipais nas quais o PL mantenha coalizão com partidos de esquerda.

Para o ex-mandatário, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, não tem qualquer responsabilidade sobre as alianças entre espectros políticos antagônicos. “O meu acordo, tudo o que eu acertei lá atrás com o presidente do partido, o Valdemar, está sendo cumprido. Agora, o que acontece? Nós vamos ter mais de 2 mil candidatos a

“Onde não for possível desfazer (alianças), nós vamos fazer campanha para o outro lado. Ver um bom candidato de outro partido e fazer campanha nesse sentido”

Jair Bolsonaro (PL)
Ex-presidente da República

prefeito pelo Brasil e também centenas de candidatos a vereador. Em alguns municípios estão aparecendo agora, como se estivessem incubadas, o PL se coligando com partidos como PT, PCdoB e PSOL”, afirmou Bolsonaro em um vídeo gravado ao lado do deputado federal Zucco (PL-RS).

O ex-presidente cobrou dos políticos municipais o rompimento dos acordos com a esquerda e pediu que eles sigam as orientações do partido. “Quero dizer a vocês que, já acertado, como lá atrás, estamos fazendo cumprir agora que essas

coligações têm que deixar de existir. O que é mais grave? Mesmo deixando de existir, fica essa mácula dessas pessoas que estavam pensando apenas nelas para chegar ao poder e que se exploda o resto.”

Bolsonaro afirmou ainda que deverá dar apoio a candidaturas adversárias do seu partido em municípios onde não for possível desfazer as coligações entre o PL e legendas de esquerda. “Já está definindo que nós estamos, além de desfazendo isso aí onde foi feito, você, eleitor, fica ligado, onde não for possível desfazer, nós vamos fazer campanha para o outro lado. Ver um bom candidato de outro partido e fazer campanha nesse sentido”, alertou.

Também o PL Mulher, que é uma ala do Partido Liberal comandada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, divulgou uma nota oficial na quarta-feira passada proibindo qualquer tipo de aliança com legendas de esquerda.

“As razões para essa decisão são óbvias. Para exemplificar, basta ver o que está acontecendo na Venezuela e quais partidos brasileiros estão se manifestando favoráveis àquele regime ditatorial. Não queremos que o Brasil tenha esse mesmo destino!”, diz o comunicado. A ex-primeira-dama ainda anunciou um canal oficial para receber “denúncias” de coligação vetada entre legendas.

INFLUÊNCIA. A polarização PL-PT simbolizou a última campanha presidencial, com a disputa entre Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva – o petista venceu por estreita margem no segundo turno e garantiu seu terceiro e atual mandato.

Pesquisas realizadas em cinco capitais brasileiras no mês de julho pela Quaest mostram que tanto Lula quanto seu antecessor podem influenciar os eleitores a decidirem o candidato a prefeito nas eleições municipais de outubro.

Em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS) e Manaus (AM), os entrevistados foram questionados se votariam em um desconhecido,



Bolsonaro gravou vídeo ao lado do deputado federal Zucco (PL-RS)

Quaest

75% dos entrevistados em SP disseram não votar na indicação de Bolsonaro; é a maior rejeição ao “padrinho”

caso ele fosse indicado pelo atual ou pelo ex-presidente.

Entre as cinco capitais, Lula tem mais influência em Campo Grande, onde 30% dos entrevistados disseram que, sim, votariam em um candidato desconhecido caso Lula estivesse em seu palanque. Já na capital fluminense, ele receberia a maior rejeição, com 75% dizendo que não votariam em seu candidato.

Na outra ponta da polarização nacional, Bolsonaro tem maior influência em Campo Grande e em Manaus, com 34% em cada, considerando o mesmo cenário. Entre o recorte das capitais, a maior rejeição do ex-

presidente é em São Paulo, com 75% dos entrevistados afirmando não votar na indicação dele.

No maior colégio eleitoral do País – com 9,3 milhões de pessoas aptas a votar –, Lula tem mais influência sobre a indicação de um nome desconhecido para comandar a Prefeitura de São Paulo do que Bolsonaro. Entre os entrevistados, 29% afirmaram que votariam em alguém que não conhecem caso o candidato fosse apoiado pelo petista, ante 20% que fariam o mesmo se a indicação fosse de Bolsonaro. Tecnicamente, levando em conta a margem de erro de 3,1 pontos percentuais, o presidente quase empata com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem 25% de influência.

REJEIÇÃO MAIOR. Comparando com a pesquisa anterior, realizada em junho, a rejeição a possíveis indicados pelos três mandatários aumentou. Na ocasião, os entrevistados foram questionados sobre a possibilidade de votar em um candidato sugerido por Lula, Bolsonaro ou Tarcísio. As respostas possíveis eram: “sim”, “poderia votar” e “não”, além dos que não sabiam ou não responderam.

A rejeição a um nome apoiado por Tarcísio foi de 50% para 68%; por Bolsonaro foi de 63% para 75%; e por Lula pas-

sou de 53% para 66%.

RIO. Na capital fluminense, que reúne 5 milhões de eleitores, a influência de Bolsonaro na indicação de um desconhecido é maior do que a de Lula. Em julho, 27% dos entrevistados afirmaram que votariam na escolha do ex-mandatário, que construiu sua carreira política na cidade, um aumento de 5 pontos percentuais comparados a junho. Já Lula influenciaria 19% dos eleitores em junho, e 23% em julho.

A rejeição também foi praticamente proporcional, com Bolsonaro diminuindo 4 pontos percentuais de eleitores que não votariam em seu candidato, mesmo sem o conhecer, e 4 pontos percentuais para Lula.

BELO HORIZONTE. Na capital de Minas Gerais, Bolsonaro tem tanta influência sobre o eleitor mineiro quanto o governador do Estado, seu aliado Romeu Zema (Novo). Segundo a pesquisa, 31% dos entrevistados disseram que votariam em um candidato, mesmo que não o conhecessem, indicado pelo ex-presidente, enquanto 28% votariam no escolhido por Zema. A margem de erro é 3 pontos percentuais.

Em relação ao presidente, 23% disseram que votariam em um candidato à prefeitura de Belo Horizonte apoiado por Lula. O petista também tem o maior índice de rejeição, com 72% dizendo que não votariam no desconhecido apoiado por ele.

Em outras cidades, a disputa por prestígio também foi medida pela Quaest. Quase empatados, Bolsonaro exerce influência maior em Campo Grande do que Lula. O ex-presidente tinha, em julho, 34% de eleitores que votariam em quem ele indicasse, ante 30% dos entrevistados que fariam o mesmo por Lula. A rejeição do indicado pelo petista é de 65%, ante 60% de Bolsonaro. Na pesquisa anterior, essa pergunta não foi feita.

Na capital do Amazonas, a rejeição a um candidato desconhecido indicado por Bolsonaro cresceu 16 pontos percentuais desde a última pesquisa, realizada em maio. O ex-mandatário tinha 50% de influência ante 38% de Lula e 38% do governador Wilson Lima (União).

As pesquisas citadas foram registradas no Tribunal Superior Eleitoral: SP-06142/2024; RJ-03444/2024; MG-01625/2024; MS-00184/2024 e AM-00972/2024. ● GUILHERME NALDIS E KARINA FERREIRA

Paes opta por chapa ‘puro-sangue’ na escolha de vice

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), escolheu o deputado estadual e ex-secretário da Casa Civil da capital Eduardo Cavaliere (PSD) como vice para a disputa à reeleição no pleito municipal deste ano. Com a

decisão, Paes põe fim às especulações e pressões de partidos aliados e investe em uma chapa “puro-sangue” de olho na eleição ao governo do Estado em 2026.

Cavaliere é um dos subordi-

nados mais próximos do prefeito e trabalhou como ajudante de ordens na campanha de Paes ao governo, em 2018. Formado em Direito na Fundação Getúlio Vargas (FGV), ele esteve à frente da Secretaria Muni-

cipal de Meio Ambiente do Rio entre 2021 e 2023.

O nome do ex-secretário ganhou força e despontou como favorito ao posto após o deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) pedir que não fosse mais considerado como possível vice para as eleições municipais devido à suposta existên-

cia de um vídeo íntimo dele que poderia ser explorado durante a campanha eleitoral.

Em nota, Paes elogiou Pedro Paulo e disse que o “amigo e aliado há 30 anos” decidiu preservar a família da possível exploração de episódios pessoais “que nada têm a ver com o debate da cidade”. ● RAYANDERSON GUERRA



Carlos Andreazza

Dino ligado

E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: [@andreazzaeditor](https://twitter.com/andreazzaeditor)

É muito bom – nostálgico – quando o Supremo exerce o controle de constitucionalidade. Foi o que fez Flávio Dino sobre o orçamento secreto. Emocionante. Histórico. Lembrados nós de que há movimento no STF para além dos convescotes político-empresariais e da gestão xandônica de inquéritos onipresentes e infinitos.

Assim estamos; a celebrar que tribunal cumpra eventualmente a sua função elementar. Cumpriu. A ver se pega. Os donos do Congresso já resolveram não obedecer uma vez – nem a lista completa dos padrinhos de emendas do relator apresenta-

ram. O ministro mandou mostrar. Mostrarão? Liberados ainda restos a pagar dos tempos do sete-peles. Cessará a prática?

O orçamento secreto – minando os princípios da administração pública – dilapida a República em várias frentes: sua engenharia precisa de planejamento inexistente e de opacidade absoluta; e sua atividade promove desigualdade político-eleitoral e as condições ideais à corrupção.

Consiste na privatização autoritária, para distribuição sem transparência, de dinheiros públicos. Motor dessa espécie de parlamentarismo orçamentário, em que o primeiro-ministro exerce o poder advindo de con-

trolar o cofre sem ser responsabilizado pela manipulação espúria do tesouro. Um imperador.

Dino não veio para conciliar, embora chamasse às partes a uma audiência de conciliação.

Controle de constitucionalidade. Por onde andava?

Avança-se já para dois anos de afronta autoritária ao artigo 37 da Constituição. Quase dois anos desde que um acordo entre Parlamento e governo Lula formalizou a burla à decisão do STF – que interditará o uso perverso

do das emendas do relator – e assegurou a continuação do esquema iniciado sob Bolsonaro.

Fingir não ver é forma brasileira de conciliação. Deu nas emendas Pix, a quarta geração do bicho.

Ao dizer que o objetivo do encontro era o fim prático do orçamento secreto, o ministro admitiu que a Corte constitucional fora esculachada longamente. Daí ter aplicado a “continuidade normativa” para determinar que a decisão do STF sobre o uso viciado da emenda do relator, de dezembro de 2022, tivesse finalmente efeito sobre quaisquer outras modalidades do orçamento secreto. A superfície

explorada hoje, a fachada atual, é a da emenda de comissão.

“Ah! Mas Dino favorece Lula.” Não importa que o conjunto de providências para fazer parar o sistema resulte, como consequência, em benefício ao governo e prejuízo aos planos de Lira etc., se prejudicado vai projeto dependente da gestão devassa de fundos orçamentários. O certo é o certo.

Se o expediente é inconstitucional, o Supremo – provocado – tem de agir. Chama-se – lembra? – controle de constitucionalidade. Por onde andava você? Saudade. Veio para ficar? ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA: RIO DE JANEIRO

Pressão para armar guarda no Rio volta em ano eleitoral

Tema, recorrente no debate em torno da segurança pública, deve ganhar espaço na disputa deste ano à prefeitura

VINÍCIUS VALFRÉ
RAYANDERSON GUERRA
RIO

Na cidade marcada pela disputa por territórios entre facções e milícias, equipar a guarda civil municipal com armas de fogo está no centro do debate eleitoral. O Rio tem mais de 7 mil agentes municipais que hoje usam apenas equipamentos não letais. A ideia de armar agentes da prefeitura na capital fluminense é mais arriscada por causa da dinâmica do crime organizado e da relação dele com o poder público.

A capital fluminense teve 1.325 homicídios ao longo do ano passado, uma taxa de 21,3 assassinatos para cada 100 mil habitantes, conforme o Atlas da Violência 2024. Com índices puxados pela cidade do Rio, o Estado registrou a segunda maior letalidade policial do País, com 871 mortes. Só ficou atrás da Bahia, com 1.699, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. No

mesmo período, foram mais de 48 mil furtos e roubos de celulares no Estado.

O debate está vivo na Câmara Municipal. O tema já entrou em pauta 19 vezes desde 2017, quando o projeto de emenda à Lei Orgânica do município foi proposto pelo vereador Jones Moura (PSD) e por outros 20 coautores, entre eles Carlos Bolsonaro (PL) e o governador Cláudio Castro (PL), na época integrantes do Legislativo municipal pelo PSC.

O assunto voltou a ganhar tração em maio, depois que o vice-prefeito Nilton Caldeira (PL) defendeu a guarda armada e manifestou apoio a um prefeito de Santa Catarina que comprou fuzis para distribuir aos seus funcionários.

SEM RESISTÊNCIA. Enquanto isso, o prefeito Eduardo Paes (PSD), favorito nas pesquisas de intenção de voto, emite sinais dúbios sobre o tema. Aliados de Paes consultados pelo **Estadão** dizem que o mandatário não oferece resistência à pauta e que ela não foi aprovada durante os últimos quatro anos por falta de consenso entre os parlamentares da base.

Em fevereiro de 2021, pouco depois da posse, Paes divulgou um pacote de ações que pretendia desenvolver. Um dos itens



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

Guarda Municipal do Rio; efetivo de mais de 7 mil agentes e uso apenas de equipamentos não letais

“Sabe o que os guardas do Rio fazem? Nada. Tiram mendigo de banco de praça, vigiam banco de escola. Isso é função de polícia? Não serve para nada”

Jones Moura
Vereador (PSD) e guarda municipal

era o apoio ao armamento da guarda. Contudo, o prefeito – que busca novo mandato – não quis dar entrevista sobre o tema e evita se posicionar sobre o ritmo que gostaria de adotar na adoção dos armamentos.

O secretário municipal de Ordem Pública do governo Paes, Brenno Carnevale, defende o emprego das armas pelos guardas municipais. Em audiência pública em maio, Carnevale afirmou que

já existem estudos e planejamento para a adoção de equipamentos letais.

“Vai se dar com critérios técnicos, de controle e de treinamento, para proteger o guarda e a população. A prefeitura tem a Ronda Maria da Penha, o BRT seguro, onde o armamento dos agentes vai fortalecer a segurança da população carioca. A Guarda Municipal já está no sistema de segurança pública e a mudança da legislação seria uma correspondência à legislação federal”, disse ele.

PRIORIDADE. Principal adversário de Paes na corrida pela prefeitura, o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) afirma que a segurança será o principal tema da eleição do Rio e que armar a guarda municipal é uma de suas prioridades, se eleito.

Apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Ramagem diz que os agentes, hoje, foram jogados para funções desviadas enquanto deveriam estar fazendo um trabalho “complementar” ao da Polícia Militar.

“Há uma carreira toda torta na guarda. Temos que trazer, logo no dia 1.º de janeiro, um edital de concurso para mais guardas municipais e, com certeza, armar a guarda municipal”, afirmou ao **Estadão/Broadcast**.

‘INÚTIL’. Autor da proposta em discussão na Câmara, o vereador Jones Moura, que é guarda municipal há quase três décadas, disse que a instituição, da forma como trabalha hoje, “não serve para nada”, apesar do poder de polícia garantido em lei. Segundo ele, interessa à gestão municipal manter a guarda sem força para que a responsabilidade pela violência na cidade seja transferida ao governo do Estado.

“Sabe o que os guardas do Rio fazem? Nada. Tiram mendigo de banco de praça, vigiam banco de escola. Isso é função de polícia? Não serve para nada. Os guardas são desviados para outras funções porque querem jogar a culpa da violência no governador”, disse o vereador do PSD. ●

Judiciário

CNJ afasta magistrados por suspeita de venda de sentenças

Desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso são alvo de reclamações disciplinares e têm os sigilos quebrados

PEPITA ORTEGA

O ministro Luís Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, afastou anteontem os desembargadores Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de sentenças. Os magistrados também são investigados por supostamente atuarem em casos patrocinados por um advogado com o qual mantinham amizade – a suspeita é a de que, em troca de presentes e propina, eles não se declaravam impedidos para julgar os processos.

O Estadão pediu manifestação dos desembargadores do

TJ de Mato Grosso, mas não houve resposta.

Salomão ainda determinou a abertura de reclamações disciplinares sobre a conduta atribuída aos magistrados. O ministro quebrou os sigilos bancário e fiscal dos desembargadores e de servidores da Corte mato-grossense, referentes aos últimos cinco anos.

O corregedor consultou o presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, sobre os afastamentos, que foram determinados “considerando a premente necessidade de prevenir situações futuras em caso de permanência dos desembargadores na jurisdição, com condutas reiteradas”.

Ao determinar a investiga-

ção sobre os desembargadores, Salomão destacou indícios de que os magistrados mantinham “amizade íntima” com o advogado Roberto Zampieri, que morreu no ano passado.

‘GRAVES FALTAS’. A relação impediria os magistrados de atuarem em processos ligados a Zampieri. No entanto, segundo investigações preliminares, Moraes Filho e Ferreira Filho receberiam propinas e presentes para julgarem recursos.

“As investigações ace- nam para um cenário de graves faltas funcionais e indícios de recebimento de vantagens indevidas”, indicou Salomão em despacho assinado anteontem.

Os magistrados têm 15 dias para apresentar defesa prévia. O ministro ainda anotou que as apurações apontam a existência de um esquema organizado de venda de decisões judiciais. ●

Manifestação

15 dias é o prazo que os desembargadores têm para apresentar defesa

Operação Tempus Veritatis

PGR volta a pedir soltura de ex-assessor de Bolsonaro investigado no inquérito do golpe

A Procuradoria-Geral da República defendeu novamente ontem a soltura de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro. Ele está preso desde 8 de fevereiro, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, que mirou grupo suspeito de tramar um golpe de Estado depois da eleição de 2022. Para o procurador-geral da República, Paulo Gonet, não há indicativos de que Martins tenha tentado fugir do Brasil. ●

NILTON FUKUDA / ESTADÃO



Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, foi preso em fevereiro

Ex-ministro

José Dirceu recebe alta após passar por cateterismo e ficar três dias internado

O ex-ministro da Casa Civil José Dirceu recebeu alta ontem após ficar três dias internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Dirceu foi submetido a um cateterismo cardíaco na quinta-feira, por causa de um quadro de insuficiência coronária. O procedimento “não mostrou obstruções importantes nas artérias coronárias”, segundo boletim médico. Nas redes sociais, o ex-ministro disse que está “bem e recuperado”. ●

REFORMA TRIBUTÁRIA

EM TRANSFORMAÇÃO

EDITORIA ESPECIAL DO **ESTADÃO** TRAZ AS DISCUSSÕES
NO CONGRESSO NACIONAL E A OPINIÃO DA SOCIEDADE
EM RELAÇÃO AO PROCESSO

- | A REFORMA TRIBUTÁRIA E O CRESCIMENTO ECONÔMICO
- | A REFORMA E A JUSTIÇA TRIBUTÁRIA
- | QUAL O IMPACTO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS?
- | AS EXCEÇÕES E A REGULAMENTAÇÃO
- | O CUSTO FISCAL DA REFORMA
- | A OPINIÃO DE ECONOMISTAS, EMPRESÁRIOS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO

Realização:

ESTADÃO

Patrocínio:



ACOMPANHE!





O primeiro residencial com o alto padrão Lindenberg dentro de um complexo multiúso premiado no endereço mais estratégico da cidade.

FOTOINSERÇÃO DO COMPLEXO ALTO DAS NAÇÕES

PRAÇA COM MAIS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR | RES



O Complexo Alto das Nações é coroado por um residencial com o que há de mais exclusivo em arquitetura e vista privilegiada. No endereço mais estratégico da cidade, formado pela Av. das Nações Unidas, Rua Verbo Divino, Alexandre Dumas e Av. Cecília Lottenberg, prolongamento da Av. Dr. Chucri Zaidan.

110, 166
2 SUÍTES A
*Incluindo de



CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793
3135-5113 | LINDENBERGALTODASNAC

ENDE
RUA VERBO

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporadora em 18/04/24. 102959



RESTAURANTES | TEATRO | CONVENIÊNCIAS | OFFICES | RESIDENCIAIS

DE 213 M²*
COM 4 DORMS.
ÁREA PRIVATIVA

Diferenciais exclusivos para o estilo de vida cosmopolita.

- 🚶 Lazer incomparável com mais de 30 itens
- 🎾 Quadra de tênis oficial
- 🏊 Piscina coberta climatizada de 25 m
- 🏠 Rooftop a 116 m de altura
- 🛋 Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾
- ⚡ Gerador full de energia atendendo as demandas das áreas privativas, inclusive ar-condicionado
- 📏 Piso a piso de 2,88 m
- 👥 Hall social com elevador privativo para todas as unidades
- 🛁 Banho suíte master entregue com 2 cubas⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo. (2) Serviços pay-per-use fornecidos por terceiros. Conforme convenção de condomínio.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA DIVINO, ALTURA DO Nº 1.600
WWW.LINDENBERG.COM.BR

REALIZAÇÃO:



LINDENBERG
DESDE 1954



ENTRADA: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas. Desenvolvida por Lindenberg Empreendimentos LTDA. CNPJ 37.769.477/00011-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923



Crise na Venezuela

Reação a Maduro divide continente e coloca EUA e Brasil em lados opostos

Americanos lideram países que reconhecem vitória da oposição; governo brasileiro está entre os que exigem divulgação das atas antes de rejeitar resultado das urnas

WASHINGTON

A decisão dos EUA de reconhecer o opositor Edmundo González Urrutia como vencedor da eleição da Venezuela causou uma divisão no continente. O governo americano lidera os países que consideram que houve fraude na votação. Na outra ponta, o Brasil se juntou a México e Colômbia em posição mais cautelosa, exigindo a divulgação das atas de votação antes de bater o martelo sobre a legitimidade do processo.

Embora a divisão viesse sendo desenhada ao longo da semana, ela se acentuou na quinta-feira, quando o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, anunciou a nova posição da Casa Branca: houve fraude, a oposição venceu e González Urrutia era o presidente legítimo da Venezuela – uma repetição do que ocorreu com Juan Guaidó, em 2019, que não trouxe nenhum resultado prático.

PROVOCAÇÃO. A nota de Blinken provocou uma reação histriônica de Maduro, que gosta de repetir a cartilha de seu mentor, Hugo Chávez, e culpa os americanos pelas mazelas da Venezuela. “Os EUA dizem que a Venezuela tem outro presidente. Os EUA deveriam tirar o nariz da Venezuela, porque o povo soberano é quem governa na Venezuela, quem nomeia, quem escolhe”, disse Maduro, que descreveu



Maduro com uma cópia da Constituição na mão durante visita à sede do Tribunal Superior de Justiça

González Urrutia como um “Juan Guaidó, parte 2”.

Já o governo brasileiro não pretende seguir o caminho dos EUA. Funcionários do Itamaraty ouvidos pelo **Estadão** alegam temer o recrudescimento do regime chavista, que poderia se transformar em uma espécie de Daniel Ortega, o ditador da Nicarágua que vem colocando atrás das grades até padres da Igreja Católica.

Enquanto isso, o Itamaraty segue uma política de manter um canal de comunicação e pressionar pela divulgação das atas de votação. Não sabe, porém, quanto tempo esperar por uma decisão das autoridades eleitorais venezuelanas – ou quanto tempo é preciso pa-

Autoridade eleitoral ratifica vitória chavista com 52% dos votos

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), maior autoridade eleitoral da Venezuela, confirmou ontem a vitória do ditador, Nicolás Maduro, nas eleições presidenciais da semana passada – um resultado contestado pela oposição e por vários países da região.

O último boletim do CNE, lido ontem pelo presidente do órgão, Elvis Amoroso, atribuiu a Maduro 6,4 milhões de votos (52%), ante 5,3 milhões do opositor Ed-

mundo González Urrutia (43%), com 97% dos votos apurados. A participação ficou perto de 60%, segundo números oficiais.

O CNE, no entanto, não divulgou ainda as atas de votação, exigidas pela comunidade internacional para saber se houve ou não fraude. Os dados são cruciais para determinar de onde Maduro tirou seus votos.

Durante a semana, o ditador venezuelano afirmou que divulgaria todas as atas, mas que o processo estava demorando mais do que o esperado porque o CNE estaria sofrendo “ataques cibernéticos”. ● AP

ra concluir que os dados detalhados não existem.

A posição americana também foi criticada pelo presidente do México, Andrés Manuel López Obrador. “Com todo respeito, o que o Departamento de Estado dos EUA fez é um exagero. Peço desculpas a Blinken, mas estão se excedendo. Isso não ajuda na convivência pacífica e harmoniosa entre as nações. É uma imprudência.”

O presidente colombiano, Gustavo Petro, se uniu a Brasil e México e também rejeitou a posição americana. Ele alegou que a precaução de seu governo era uma tentativa de evitar uma “catástrofe humanitária” que afetaria a Colômbia. “Não é um governo estrangeiro que deve decidir quem é o presidente da Venezuela”, disse.

DIVERGÊNCIAS. A reboque da prudência de Brasil, Colômbia e México vêm os países automaticamente alinhados com o chavismo: Nicarágua, Bolívia, Cuba e Honduras, que até parabenizaram Maduro pela vitória. Mas a posição dos EUA também abriu as portas para que o grupo de países que reconhecem a vitória da oposição aumentasse.

Ontem, Argentina, Uruguai, Costa Rica, Panamá e Equador apoiaram a estratégia. “Todos podemos confirmar, sem dúvida, que o legítimo vencedor foi González Urrutia”, disse a chanceler argentina, Diana Mondino. ● FELIPE FRAZÃO COM AGÊNCIAS

Homens mascarados atacam comitê da líder da oposição da Venezuela

CARACAS

O comitê da líder da oposição da Venezuela, María Corina Machado, foi saqueado ontem, em mais um episódio da recente escalada de violência contra os dissidentes antichavistas que se opõem ao ditado, Nicolás Maduro, após as eleições da semana passada.

A invasão ocorreu por volta das 3 horas no horário local (4 horas no horário de Brasília),

segundo um comunicado da Plataforma Unitária Democrática (PUD), coalizão de Corina Machado, acrescentando que os agressores arrombaram portas, levaram documentos e equipamentos valiosos. Imagens publicadas pelo partido de Corina Machado nas redes sociais mostram diversas paredes cobertas com tinta spray preta.

O ataque acontece no momento em que o próprio Maduro ameaça prender a líder da

oposição, que já declarou que está escondida e tem medo do que o regime chavista possa fazer com ela.

“Seis homens encapuzados e sem identificação dominaram os seguranças. Eles os ameaçaram e passaram a fazer pichações, arrombar portas e levar equipamentos e documentos. Denunciamos os ataques e a insegurança a que estamos sujeitos por motivos políticos e alertamos o mundo sobre a proteção dos nossos

membros”, afirmou a PUD, em publicação no X.

María Corina e o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, vêm denunciando uma “escalada cruel e repressiva” do regime desde que sua vitória começou a ser questionada. Ao menos 16 pessoas morreram em protestos convocados pela oposição.

PRISÕES. As denúncias de repressão não inibiram a escalada da violência. Na quinta-feira, Maduro afirmou que está preparando prisões de segurança máxima para encarcerar opositores, e disse que mais de 1,2 mil pessoas já foram capturadas. “Estamos procurando mais de mil e vamos pegar todos

nhos, porque eles foram treinados nos EUA, no Texas, na Colômbia, no Peru e no Chile”, declarou Maduro.

Referindo-se aos manifestantes como “terroristas”, “delinquentes” e membros de

Ditadura

Maduro diz preparar prisões de segurança máxima para encarcerar mais de 2 mil opositores

“quadrilhas”, ele comparou os dissidentes às gangues do Haiti e sugeriu que eles fariam trabalhos forçados durante o período de encarceramento. ● AP e AFP

Eleições americanas

Kamala ganha apoio de delegados em votação virtual do Partido Democrata

Vice-presidente dos EUA dá novo passo para ser oficializada como candidata, o que ocorrerá na convenção da semana que vem

WASHINGTON

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, obteve o apoio de delegados suficientes para ser nomeada a candidata democrata na eleição presidencial de novembro. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do comitê do partido, Jaime Harrison, após o segundo dia de uma votação virtual que deve se encerrar na segunda-feira. A oficialização da candidatura será apenas na convenção, que começa no dia 19, em Chicago.

“Estou muito orgulhoso de confirmar que a vice-presidente Harris obteve mais do que a maioria dos votos de todos os delegados da convenção e será o nomeada (*candidata*) do Partido Democrata após o encerramento da votação, na segunda-feira”, disse Harrison. Para que consolidar a vaga do partido, são necessários 1.976 delegados, normalmente conquistados durante a temporada de primárias. A decisão de realizar uma votação virtual foi tomada quando o presidente dos EUA, Joe Biden, ainda concorria à reeleição, como forma de acelerar o processo antes da convenção.

MUDANÇA. No entanto, a decisão de Biden de abandonar a disputa, em julho, após semanas de pressão, tornou o processo mais complexo. Pelas regras, todos os delegados conquistados por Biden durante as primárias estariam agora liberados para votar em quem quisessem.

Kamala Harris em Houston: mais perto de oficializar a candidatura

.....
Maioria
1.976
era o número de delegados necessários para indicação

Kamala recebeu o apoio imediato de Biden e se consolidou

muito rapidamente como a única alternativa do partido, obtendo o apoio de deputados, senadores, governadores e dos dois maiores líderes democratas: os ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton. “Estou honrada em ser a candidata democrata para presidente dos EUA”, disse Kamala, durante um evento virtual com apoiadores. “Aceitarei oficialmente a nomeação na semana que vem, assim que o período de votação virtual acabar.” Quando Kamala for oficializada, na semana que vem, res-

tará apenas uma dúvida na campanha: quem será o vice? Assessores anunciou, na terça-feira, que ela realizaria um comício já com seu companheiro de chapa no dia 6, sugerindo que a indicação é iminente. Ela garante que ainda não tomou uma decisão.

DISPUTA. Embora muitos nomes sejam especulados – Pete Buttigieg (secretário do Trabalho), Roy Cooper (governador da Carolina do Norte) e Gretchen Whitmer (governadora de Michigan), a disputa parece afunilar em duas pessoas: Mark Kelly, senador do Arizona, e Josh Shapiro, governador da Pensilvânia.

Kelly é um ex-astronauta de currículo militar impecável. Ele tem posições respeitadas sobre imigração e segurança da fronteira, dois pontos frágeis de Kamala. Shapiro é popular em seu Estado, na Pensilvânia, crucial para determinar o vencedor em novembro. Alguns democratas, no entanto, apontam para as divergências entre Shapiro e Kamala com relação a Israel. Shapiro é judeu e defende a guerra em Gaza, enquanto Kamala deu demonstração de que pretende adotar um alinhamento menos automático com o governo israelense. ● NYT

VODCAST
dois pontos
Forme **sua opinião**
ouvindo os “Dois Pontos”



EPISÓDIO
41



O que a crise e o renascimento econômico da Grécia ensinam para o Brasil?

À primeira vista, pode parecer que os acontecimentos na Grécia têm pouco ou nada a ver com o Brasil. Mas o caso da Grécia ilustra com perfeição o que pode levar as nações à ruína e à prosperidade e deixa lições preciosas para o País, especialmente no capítulo das contas públicas, como mostram as reportagens sobre o tema, publicadas recentemente pelo Estadão.

Para debater o assunto, o episódio do Dois Pontos desta semana recebeu os economistas **Roberto Castello Branco**, ex-presidente da Petrobras e autor de um artigo sobre as lições da Grécia para o estado do Rio de Janeiro em 2016, e **Rafaela Vitoria**, economista-chefe do Banco Inter, controlado pelo empresário Rubens Menin.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, e participação do repórter especial **José Fucs**.

Use o QR code
para acessar



Basta apontar a
câmera do seu
celular para a
imagem acima.



**Fareed
Zakaria**

Empresários erram ao ignorar risco de Trump

Ex-presidente é considerado um fanfarrão inofensivo, mas tem ideias prejudiciais à economia

A sabedoria convencional sobre Donald Trump afirma que ele não tem nenhuma agenda política coerente. Ele é transaccional, impulsivo e narcisista. Os 140 ex-membros de sua equipe que trabalharam no Projeto 2025, da Heritage Foundation, descobriram isso recentemente, quando Trump repudiou a iniciativa, que havia se tornado controversa.

Mas Trump tem sim um fundamento ideológico – e bem antigo. Em 1987, quando era meramente um empreendedor imobiliário de Nova York, ele gastou US\$ 100 mil para publicar um anúncio de página inteira no *New York Times*. Tratava-se de uma carta aberta “ao povo americano”, e sua mensagem deveria ser familiar atualmente.

Ela começava afirmando: “Por décadas, o Japão e outras nações têm tirado vantagem dos EUA”. A essência da mensagem era que os EUA estavam prejudicando a si próprios ao gastar com a defesa de seus alia-

dos, enquanto esses aliados prosperavam. Sua solução? Fazer “Japão, Arábia Saudita e outros” pagarem para protegê-los e “taxar” essas nações, sugerindo a imposições de tarifas.

Este é o fundamento da visão de mundo de Trump. Em sua campanha, ele anunciou que pretende impor tarifas de 10% sobre todas as mercadorias importadas e de 60% sobre os produtos chineses. Quanto aos compromissos de defesa dos EUA, Trump ameaçou não defender os países da Otan que não “pagarem suas contas” – não cumprindo o piso de 2% de seus PIBs. Trump afirmou que encorajaria os russos a “fazerem o que bem entendessem” com esses países.

MIOPIA. Perguntei a empresários que apoiam Trump como eles podem ser favoráveis a uma agenda tão antimercado, anticrescimento e antiestabilidade. Eles responderam que tudo não passa de fanfarronice, que os latidos de Trump são sempre mais fortes que suas

mordidas. Mas a hostilidade contra aliados dos EUA e a fascinação com o protecionismo são constantes na ideologia de Trump.

A visão sombria de Trump dos anos 80 não se concretizou. O Japão e a Europa estagnaram, a China cresceu e, em meio a isso tudo, os EUA permaneceram fortes, mantendo sua fatia do PIB global em 26%, de 1990 até hoje.

Trump tem uma visão estreita e egoísta que ignora uma das mais duradouras conquistas dos EUA

Os salários nos EUA, no passado muito similares aos europeus, são atualmente 45% maiores. Em comparação com os japoneses, são ainda mais altos. O salário anual médio nos EUA é de US\$ 77 mil; o do Japão é de US\$ 43 mil. Países como a França protegeram seus trabalhadores, enquanto Ja-

pão e Alemanha praticaram políticas industriais. Mas foram os EUA que ocuparam a linha de frente na era da informação.

Nos anos 80 e 90, os governos Reagan e Clinton tentaram medidas de todo tipo para impedir o avanço do Japão que resultaram em fracassos custosos (e, de qualquer maneira, o Japão perdeu o bonde da revolução da informação).

Sem se deixar intimidar por esse histórico de fracassos, Trump quer tentar isso tudo novamente, desta vez com a China, que agora parece estar entrando por conta própria em um período de menor crescimento causado por seus próprios erros.

Até aqui, o registro tem sido claro. Segundo a própria métrica de Trump – o déficit comercial – as tarifas contra a China (que o presidente Joe Biden deu continuidade) fracassaram. Desde a imposição das tarifas, o déficit comercial expandiu-se, em vez de contrair.

CUSTOS. Muitos estudos mostram que essas medidas custaram aos consumidores americanos dezenas de bilhões de dólares e não alteraram as políticas chinesas. Um estudo recente do Instituto Peterson de Economia Internacional concluiu que as novas tarifas de Trump custariam US\$ 500 bilhões anualmente aos consumidores americanos – cerca de US\$ 1,7 mil todos os anos para uma família de renda média. Em outras palavras, elas provocariam inflação.

Fatos e evidências são praticamente incapazes de dissuadir a visão ideológica de Trump. Ele insiste, por exemplo, que não são os americanos que pagam por suas tarifas, mas a China e outras nações.

Vale apontar que se fosse verdade – se Trump estivesse correto – a Revolução Americana teria sido um grande erro. Lembrem-se que os colonos estavam furiosos em razão das tarifas que os britânicos impuseram sobre produtos importados. Se soubessem que não eram eles que pagariam essas taxas, os colonos não teriam se rebelado contra o domínio britânico. Mas não: mesmo com a economia do século 18, os colonos sabiam que eram eles que pagavam as taxas.

Há um argumento maior a ser sustentado aqui. Os EUA fizeram algo verdadeiramente revolucionário após a 2.ª Guerra. Washington entendeu que, ao garantir estabilidade internacional e ajudar outras nações a enriquecer, os americanos também prosperariam.

Essa visão de um autointeresse iluminado é central no envolvimento dos EUA com o mundo há quase oito décadas. Trump e J.D. Vance a rejeitam completamente, escolhendo, em vez disso, uma visão sombria, estreita e egoísta capaz de dar as costas para uma das maiores e mais duradouras conquistas dos EUA. ● **TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO**

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

ESTADÃO

itaú
Personnalité

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Um projeto:
ONDE INVESTIR

MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS
ÀS 9H15



Martin Iglesias
Professor e especialista
líder em Investimentos e
Alocação de Ativos do
Itaú Personnalité

MEDIACÃO
Michelle Trombelli
Jornalista

TAMBÉM DISPONÍVEL EM PODCAST
E NO ESTADÃO NOTÍCIAS.

Assista pelas mídias
sociais do Estadão
e do Itaú Personnalité

@itaupersonnalite
@estadao

Diplomacia

Após troca de presos, Rússia admite que russo libertado era espião

Um dia depois da maior troca de prisioneiros entre a Rússia e o Ocidente desde o fim da Guerra Fria, o governo russo admitiu ontem que um dos envolvidos na operação era um agente do serviço de segurança interna, o FSB (antiga KGB). Vladimir Krasikov foi condenado à prisão perpétua pela Alemanha, em 2021, pelo assassinato de um militante checheno em Berlim, mas seus laços com Moscou jamais haviam sido confirmados. “Ele é funcionário do FSB e serviu na unidade Alfa”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. ●

Donald Trump

Diretor interino do serviço secreto assume responsabilidade por atentado

O diretor interino do serviço secreto dos EUA, Ronald Rowe, disse ontem que a agência assume “total responsabilidade” pelos eventos que levaram à tentativa de assassinato de Donald Trump, no mês passado. Em coletiva em Washington, Rowe afirmou que seus agentes deveriam ter evitado o atentado. “Foi um fracasso”, declarou. Ele assumiu o cargo após a renúncia de Kimberly Cheatle, responsabilizada pelas falhas de segurança. ●



KEVIN WOLF/AP

 e|investidor
ESTADÃO

48 DICAS

PARA ALCANÇAR O SUCESSO FINANCEIRO

Um guia para que você tenha uma
melhor relação com seu dinheiro e
uma vida financeira saudável.

Aponte a câmera do seu celular para
o QR Code ao lado e acesse agora o
nosso conteúdo exclusivo e gratuito





Sistema carcerário

Conselho do governo quer mais indultos para reduzir superlotação de cadeias

— Após aprovação da Lei da ‘Saidinha’, que reduz benefícios, plano nacional defende ‘medida compensatória para reduzir quadro generalizado de excesso de execução’ no País

FAUSTO MACEDO
HEITOR MAZZOCO

Após ser derrotado no Congresso Nacional, que derrubou vetos do Planalto e barrou a chamada “saidinha” de presos, o governo Luiz Inácio Lula da Silva propõe agora turbinar os indultos, ou seja, o perdão de penas. A iniciativa é do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPC), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, e consta da versão final do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária para 2024-2027, apresentado esta semana ao ministério e publicado no *Diário Oficial*.

O CNPC é um órgão colegiado, criado em 1980 e integrante do sistema de execução penal, composto por especialistas indicados pelo governo, com mandato específico. O ministério ainda não se pronunciou sobre medidas sugeridas.

De acordo com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), no segundo semestre de 2023, o Brasil registrava 650.822 presos em regime fechado e 201.188 em prisão domiciliar. Dados da Senappen revelam ainda que a falta de vagas nas penitenciárias brasileiras é constante nos últimos 20 anos, ficando sempre acima de 100 mil.

O ápice do déficit carcerário foi em 2015, com 327,4 mil vagas a menos que o necessário – hoje, conforme os dados do ano passado, são 166 mil. Com a aprovação da chamada Lei da Saidinha, um dos temores dos especialistas é justamente de que esse número seja ampliado, considerando também as dificuldades de progressão de pena – cujo endurecimento tem sido uma marca nas leis aprovadas pelo Congresso nos últimos anos.

A ideia estabelecida pelo Conselho é que um maior número de indultos ajudaria a diminuir a população carcerária no Brasil. O trecho com a sugestão é visto como algo a ser elaborado a curto prazo “como medida compensatória para reduzir o quadro generalizado de excesso de execução”.

Para se ter uma ideia, o último indulto natalino, de Lula em 2023, foi concedido a condenados a até 8 anos de prisão que tinham cumprido um quarto da pena, caso não fossem reincidentes, ou um terço da pena, se reincidentes. No caso dos condenados a penas entre 8 e 12 anos, o benefício foi concedido aos presos que cumpriram um terço da pena, se não reincidentes, ou metade, se reincidentes. Não foram incluídos os presos que praticaram o crime com violência.

O indulto integra as atribuições exclusivas do presidente da República. Mas pode ser contestado até no STF: em maio de 2023, a Corte anulou o decreto do ex-presidente Jair Bolsonaro que havia concedido indulto individual ao ex-deputado Daniel Silveira, condenado a 8 anos e 9 meses de reclusão em razão de manifestações contra o Estado Democrático de Direito.

PARA ANTES DA PRISÃO. O documento cita ainda medidas que podem começar antes mesmo do envio à prisão, como necessidade de monitoramento das estatísticas referentes às audiências de custódia e da efetiva atuação da Defensoria, com monitoramento dos índices de aplicação de justiça penal consensual ou negociada. Nesses casos, há a suspensão condicional do processo e a transação penal.

Ainda se sugere a possibilidade de realização do acordo de não persecução penal



AKIRA ONUMA/ASCOM SUSIPE

Atualmente, conforme dados do ano passado, faltam 166 mil vagas no sistema carcerário brasileiro

(ANPP) em momento subsequente à realização da audiência de custódia. Essa situação é um tipo de negociação jurídica pré-processual entre o Ministério Público e o investigado e seu defensor. Nele, as partes negociam cláusulas a serem cumpridas pelo acusado, que, ao fim, será favorecido pela extinção da punibilidade.

Antes de ir à prisão
Técnicos sugerem investir em soluções negociadas, não persecução penal e justiça restaurativa

Há sugestão também de medidas de antecipação de liberdade, com ou sem monitoramento eletrônico, a exemplo daquelas preconizadas em julgamentos do Supremo Tribunal Federal (STF), que permitiram anteriormente a saída antecipada de sentenciados – por exemplo, em casos com falta de vagas no sistema.

Existe também estímulo à liberdade eletronicamente mo-

nitorada ao sentenciado que sai antecipadamente ou é posto em prisão domiciliar por falta de vagas e o cumprimento de penas restritivas de direito e/ou estudo ao sentenciado que progride ao regime aberto.

SERVIDORES E BANCO DE DADOS. O corpo técnico cita também ser necessário aumento de forma emergencial do quadro de pessoal da administração penitenciária nas unidades mais críticas ou sua reorganização excepcional enquanto durar a superlotação, ampliação dos canais de comunicação entre presos e administração prisional e maior transparência nos dados de presos. Para isso, pede-se a criação de um Banco Nacional de Dados Penitenciários (BNDP).

A médio prazo, o plano nacional de política criminal e penitenciária cita mais uma vez o ANPP para os crimes praticados sem violência ou grave ameaça, desde que o criminoso seja réu primário. No entanto, mesmo que o crime ocorra sob ameaça ou grave ameaça, o

documento prevê, ao menos, análise de substituição da pena em regime fechado por penas alternativas.

CONGRESSO. Como diretrizes a longo prazo para a resolução do problema da superlotação, os técnicos avaliam ser necessário interlocução com o Congresso Nacional “para análise e revisão da legislação penal, Processual Penal, da Lei de Execução Penal e da Lei de Drogas”. Vale lembrar que a atual legislatura tem investido cada vez mais no endurecimento desses processo.

O foco principal da avaliação junto aos parlamentares foca, por exemplo, em ampliação de mecanismos de justiça restaurativa (com busca da solução de conflitos por meio do diálogo e de uma negociação, com a participação ativa da vítima e do seu ofensor) e negociada. Há também citação de uma necessária melhora na duração do trâmite processual – de forma a ser mais rápido na definição da liberdade ou não do sentenciado. ●

STF: Advocacia do Senado defende fim da ‘saidinha’

A Advocacia Geral do Senado enviou na terça ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação a favor da lei que determinou o fim da saída temporária de presos. O órgão pede que todas as ações que con-

testem o estatuto sejam desconsideradas – da Associação de Advocacia Criminal (Anacrim), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Associação Nacional de Defensores Públicos (Anadep) e do PSOL.

O benefício das saidinhas foi extinto em 28 de maio deste ano, quando o Congresso derrubou o veto do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e decretou que pessoas em privação de liberdade

não podem mais sair dos presídios em datas comemorativas. Com a nova diretriz, apenas os detentos considerados de baixa periculosidade têm o direito de deixar o cárcere temporariamente e só para estudar.

CUSTO. A Advocacia diz ainda que “não há nenhuma compro-

vação” sobre o gasto de R\$ 6 bilhões aos cofres públicos com a nova legislação, contestando dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre “custo adicional” com a obrigatoriedade de que detentos passem por um exame criminológico para a progressão da pena.

● JEAN ARAÚJO E PEPITA ORTEGA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Truculência não é competência



Alta da letalidade policial em São Paulo não significa necessariamente mais segurança

Talvez não seja possível estabelecer objetivamente uma relação de causalidade entre os discursos radicais das autoridades paulistas na área de segurança pública e a atuação cada vez mais violenta da Polícia Militar (PM)

do Estado de São Paulo, mas não se pode ignorar que, sob um governo que nunca escondeu seu ânimo para o confronto, a PM paulista está matando muito mais.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, o número de mortes cometidas por PMs disparou no 1.º semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023. A letalidade saltou 68,78%, passando de 221 ocorrências para 373 de um ano para o outro. Considerando apenas os casos dos agentes em serviço, o número cresceu 94,19% – de 155 mortes nos seis primeiros meses do ano passado para 301 no mesmo período de 2024. Uma parte significativa desses óbitos ocorreu sob condições pouco claras e até agora o governo não se mostrou empenhado o bastante para esclarecê-los.

Depois de um longo processo que foi deflagrado após o massacre do Carandiru, em 1992, para fazer dela uma polícia mais eficiente e menos truculenta, aparentemente a PM, sob o governo de Tarcísio de Freitas, recebeu nova orientação. Recorde-se que o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, é um ex-policial que chegou a ser afastado da Rota – o batalhão de elite que costuma ser associado à truculência policial – por excesso de violência. Derrite elegeu-se deputado dizendo que era “vergonhoso” um policial com cinco anos de serviço não acumular “pelo menos três ocorrências” que tenham resultado na morte do suposto criminoso. Com esse currículo, foi escolhido secretário de Segurança. A mensagem à tropa parece clara.

O aumento de 170% no número de mortos pela PM

na Baixada Santista no 1.º semestre em relação ao mesmo período do ano anterior pode servir para ilustrar esse ânimo. Foi justamente nessa região que o governo Tarcísio, a título de responder a ataques de criminosos a policiais, deflagrou operações sangrentas e repletas de denúncias de abusos. Em março deste ano, Tarcísio disse ter “muita tranquilidade” com a atuação da PM na Baixada. Sobre uma denúncia feita ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, disse que não estava “nem aí”.

A Secretaria da Segurança atribuiu o aumento de mortes pela PM à reação violenta dos criminosos. É possível, mas é preciso que haja transparência nas investigações de cada caso para mudar a percepção de que a polícia está matando mais do que deveria, numa escala maior do que a verificada antes da adoção das câmeras corporais – aquelas que vieram para constranger os maus policiais e que, a despeito disso, sofreram oposição tanto do governador quanto de seu secretário de Segurança.

O número de suspeitos mortos não é indicador de eficácia policial. No Estado Democrático de Direito, a prática da vingança por parte das forças de segurança é diametralmente oposta ao conceito de justiça. Não há no País a previsão da pena da morte e não é legítimo nem legal, como parecem indicar os dados oficiais, levar a cabo execuções em supostos confrontos que, em tese, não deveriam ser normalizados como método principal de atuação policial. Da PM, esperam-se baixa letalidade e alta capacitação para enfrentar o crime e levar paz aos paulistas. ●

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída

Rodovia Castelo Branco

Centro de Barueri

Estação de trem Jardim Belval

5 GALPÕES DE USO GERAL E MEZANINO ADMINISTRATIVO1 POÇO ARTESIANOVIAS INTERNAS DE ACESSOBALANÇA RODOVIÁRIA

IMÓVEL COM TERRENO TOTALMENTE PLANO, LOCALIZADO A 50M DA LINHA DIAMANTE DA CPTM - ESTAÇÃO JARDIM BELVAL

OPORTUNIDADE ÚNICA

PRAÇA ÚNICA

Lance inicial:
R\$75.825.000

50% do valor de avaliação

Encerramento:
28/08 às 14h

UPI – Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante, 400, Barueri/SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP, com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, consistente em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 poço artesiano, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja: no 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Valor da Avaliação do Imóvel: R\$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais). Proc.: 1013665-95.2019.8.26.0068. 2a Vara Cível, do Foro de Barueri, Estado de São Paulo, Recuperação Judicial ajuizada por ELDORADO INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br.
O teor deste edital substitui os anteriormente publicados.
O Imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda.
OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL: OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Consulte as condições de venda de cada lote e editais completos no site.

Violência contra a mulher

Ministra diz não aceitar ‘piadinhas’ nem de Lula

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, afirmou ontem que nem o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode fazer pia-

das sobre violência de gênero. A jornalista, afirmou que vai conversar com o presidente. Ela foi questionada sobre fa-

la recente de Lula durante reunião com empresários. Na ocasião, o presidente condenava os altos índices de violência

contra mulher no País e citava uma pesquisa que apontava maior ocorrência de casos após jogos de futebol. Lula disse que a situação era “inacreditável” e, em seguida, ironizou a má fase do Corinthians: “Se o cara é corintiano, tudo bem.”

“Não dá para aceitar piadinha de nada nem de ninguém”, afirmou a ministra. “Se você não consegue falar, não fala. Mas não faz piada. Não brinca com aquilo que é a vida das pessoas.” ● PAULA FERREIRA E LORENN A RODRIGUES, DE BRASÍLIA

Saúde

Hospitais brasileiros têm aumento de bactérias super-resistentes



DR_MICROBE/ADOBE STOCK

Das 71.064 amostras coletadas nas unidades de saúde, 6,5% testaram positivo; em 2022, foram 6%

Foi relatada mudança de micro-organismos, o que pode estar ligado ao uso indiscriminado do chamado kit covid

BÁRBARA GIOVANI

Um novo estudo da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (Afip) detectou o aumento da presença de micro-organismos super-resistentes a an-

tibióticos em pacientes de hospitais brasileiros. De 71.064 amostras coletadas nas unidades de saúde em 2023, 6,5% testaram positivo para as bactérias pesquisadas. Em 2022, quando foram avaliadas 58.065 culturas de vigilância, a taxa de positividade foi de 6%, segundo o levantamento, apresentado nesta semana no congresso da Associação para Diagnósticos e Medicina Laboratorial (ADLM, na sigla em inglês), em Chicago. A pesquisa também revelou

uma mudança entre os micro-organismos mais comuns. Em 2022, entre as amostras positivas, espécies do gênero *Klebsiella* representaram 60,5%, seguidas por bactérias dos gêneros *Enterococcus* (16%) e *Acinetobacter* (13,6%). Já em 2023, espécies de *Klebsiella* corresponderam a 53,1% das amostras positivas. Em seguida, vieram *Acinetobacter* (24,1%) e *Enterococcus* (10%). “O *Acinetobacter baumannii* não era o segundo patógeno mais recorrente, ele era o

quarto ou quinto”, afirma Jusimara Monteiro, gerente do Núcleo de Apoio ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da Afip e líder do estudo. Em 2020, por exemplo, o gênero correspondia a 4,3% das amostras com micro-organismos resistentes. Segundo Monteiro, a mudança pode estar relacionada ao uso indiscriminado de antibióticos durante a pandemia de covid-19, quando alguns medicamentos, como a azitromicina, foram incorporados ao “kit covid” e recomendados a pacientes independentemente da presença de infecção bacteriana. Faltam, porém, mais estudos para corroborar essa hipótese. Popularmente chamados de superbactérias, esses micro-organismos são resistentes a três ou mais classes de antibióticos. Por isso, causam infecções difíceis de serem controladas. Monteiro afirma, no entanto, que os resultados não são motivo para alarde, pois não tratam da incidência de infecções por superbactérias, e sim da colonização por esses micro-organismos resistentes. Em outras palavras, estão presentes no organismo de pacientes dentro do ambiente hospitalar, mas não necessariamente causando quadro infeccioso. É como se estivéssemos olhando para a base de um iceberg e não para o cume, que seriam as infecções de fato, exemplifica a pesquisadora. Para ela, o mapeamento feito nos hospitais brasileiros fornece dados para a cultura de vigilância no País, que consiste em entender a dinâmica de colonização desses micro-

organismos e elaborar um conjunto de instruções a serem seguidas para cortar o ciclo de reprodução. Com isso, é possível evitar que a colonização evolua para infecções. Entre as medidas cabíveis estão a coleta periódica de amostras de pacientes em situação de risco e o isolamento daqueles com resultados positivos para algum micro-organismo resistente. “Tem hospital que é porta fechada, que só recebe paciente que vem de outros hospitais. Ele já faz uma cultura de vigilância na hora em que o paciente entra, para saber se ele está carregando alguma bactéria muito resistente”, afirma.

Projeto BR-Glass
Ministério da Saúde recebe as informações sobre bactérias resistentes a antibióticos

No Brasil, o projeto BR-Glass, do Ministério da Saúde, recebe as informações sobre bactérias resistentes a antibióticos recolhidas pelos hospitais.

ALERTA DA OMS. Anteontem, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um comunicado sobre a situação de uma bactéria, a *Klebsiella pneumoniae hipervirulenta*, assim chamada por ser mais agressiva do que outras. O documento mapeia as regiões e países em que a bactéria foi encontrada. Dos 43 países que forneceram informações para a OMS, 16 relataram a presença do micro-organismo – o Brasil não está entre eles. ●

Brasil lidera em febre oropouche na América

O Brasil concentra 90,2% dos casos de febre oropouche nas Américas, segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). De acordo com a Opas, braço pan-americano da organização, a região registrou 8.078 casos da doença do início de janeiro até meados de julho, sendo 7.284 apenas no Brasil. Na sequência, aparecem Bolívia (356), Peru (290), Colômbia (74) e Cuba (74). Frente ao cenário, a entidade pede aos países que notifiquem qualquer evento incomum relacionado à infecção, incluindo possíveis casos de transmissão vertical (de mãe para filho, na gestação) e mortes — o Brasil registrou dois óbitos pela doença, os primeiros no mundo. O documento ainda oferece orientações

sobre o manejo dos casos, diagnóstico e controle de vetores. “A OMS encoraja a fortalecer a vigilância e implementar diagnósticos laboratoriais para a identificação e caracterização dos casos”, diz o comunicado.

EM 21 ESTADOS. Anteontem, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou dois casos autóctones da infecção no município de Cajati, na região do Vale do Ribeira. Com as novas confirmações em São Paulo e Sergipe, são agora 21 Estados com casos autóctones, segundo o Ministério da Saúde. A lista com a concentração dos principais casos inclui: Amazonas (3.224), Rondônia (1.709), Bahia (831), Espírito Santo (420), Acre (265), Roraima (239), Santa Catarina (165), Pernambuco (92), Minas (83) e Pará (74). ● B.G.

Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Trabalho da JUCON amplia o percentual de acordos em litígios

As juntas de conciliação (JUCON) do CRECISP desempenham um papel crucial na mediação de conflitos e na promoção da harmonia nas relações entre corretores de imóveis e seus clientes. Responsáveis por facilitar acordos extrajudiciais, essas juntas oferecem um ambiente neutro e imparcial para resolver disputas de maneira eficiente e justa.

Compostas por profissionais especializados e com profundo conhecimento do mercado imobiliário, as JUCONs trabalham para evitar litígios prolongados, promovendo a comunicação direta e a negociação entre as partes envolvidas. Ao fazer isso, não apenas ajudam a economizar tempo e recursos, mas também fortalecem a confiança no setor imobiliário, garantindo que os padrões éticos e profissionais sejam mantidos.

Além de resolver disputas, as juntas de conciliação do Conselho desempenham um papel educativo ao orientar corretores e consumidores sobre seus direitos e responsabilidades, contribuindo para um ambiente de negócios mais transparente e ético. Ao incentivar a resolução colaborativa de conflitos, essas juntas não apenas facilitam transações mais suaves, mas também promovem a imagem positiva da profissão de corretor de imóveis, essencial para o crescimento sustentável do mercado.

O trabalho que vem sendo desenvolvido por essas equipes tornou-se ainda mais efetivo com algumas alterações na condução das audiências. Anteriormente, todas as partes envolvidas eram convocadas para uma reunião online para que, frente a frente, expusessem seus argumentos ao mediador. Os membros das JUCONs mudaram o procedimento e, agora, as audiências estão sendo feitas em separado, com cada um dos litigantes para que, posteriormente, o acordo seja proposto. Com isso, o índice de disputas encerradas de maneira frutífera tornou-se muito maior.

De janeiro a junho de 2024, 635 processos foram encaminhados às JUCONs, sendo 207 para a sede e 428 para as juntas das delegacias regionais. E dos 10.418 processos julgados e arquivados pelas comissões nesse período, 2.085 resultaram de arquivamento por pedido expresso e acordos por conciliação.

“O empenho e a sensibilidade dos corretores que atuam nas Juntas só traz benefícios, tanto para a categoria de profissionais quanto para aqueles que apresentam suas demandas ao Conselho. Estamos muito satisfeitos com esses resultados obtidos”, comentou o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto.

Educação

Governo anuncia ampliação de programa Pé de Meia para 1,2 milhão de estudantes

O programa paga por ano dez parcelas de R\$ 200 para estudantes de baixa renda que não deixarem o ensino médio

CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou ontem a ampliação do programa Pé de Meia, de garantia de frequência escolar. Em solenidade no Ceará, com a presença do presidente Luiz Inácio Lu-

la da Silva, o ministro falou em 1,2 milhão de novas vagas no programa. Não foi divulgado o custo total da expansão. O programa paga por ano dez parcelas de R\$ 200 para estudantes de baixa renda que não deixarem o ensino médio, que podem ser sacados a qualquer momento.

Além disso, há um depósito de R\$ 1 mil por ano que só pode ser retirado depois da formatura. Ou seja, seriam R\$ 3 mil por ano por estudante. Considerando o custo por beneficiário e o número de novas vagas anunciadas, 1,2 milhão, essa expansão custaria

mais de R\$ 3,6 bilhões anuais. Mas o valor deve ser maior porque também há um adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Sem valores
Não foi divulgado o custo total da expansão, mas deve superar os R\$ 3 bilhões anuais

AMPLIAÇÃO. Lula afirmou na semana passada que vai propor ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que a rene-

gociação da dívida dos Estados inclua a criação de versões estaduais do Pé de Meia. “É uma forma de os Estados pagarem o que devem, para complementar os estudantes que não são contemplados pelo CadÚnico (cadastro social, uma exigência para participar do programa). É um jeito bom de gastar dinheiro, investindo na educação desse País.”

São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás lideram a lista dos maiores devedores à União. E há mobilização no Congresso para uma renegociação.

Inicialmente, o Pé de Meia

deu prioridade a jovens beneficiários do Programa Bolsa Família e alcançou mais de 2,4 milhões de estudantes. O orçamento inicial do programa era de R\$ 7,1 bilhões anuais.

OBJETIVOS. Conforme o governo, com incentivo à permanência escolar, o objetivo é reduzir a desigualdade social entre os jovens do ensino médio, além de promover mais inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social. Nenhum estudante precisa se cadastrar para receber o Pé de Meia, basta estar regularmente matriculado no ensino médio das redes públicas, ter entre 14 e 24 anos e ser integrante de famílias inscritas no CadÚnico.

O valor é depositado em contas digitais abertas automaticamente pela Caixa Econômica Federal, nos nomes dos próprios estudantes. ●

TODA A VERBA ARRECADADA SERÁ DESTINADA PARA AÇÕES DO UNICEF, GARANTINDO A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS.

Leilão Sansão

• ESTILISTAS BRASILEIROS •

LEILÃO HÍBRIDO

📅 12/08 ÀS 19H

ONLINE PARA PÚBLICO GERAL E PRESENCIAL SOMENTE PARA CONVIDADOS

CORAÇÃO
RONALDO FRAGA

ACREDITE NO AXÉ
ISAAC SILVA - ISA

RENDILHEIRO
CAROL BARRETO

SANSÃO POR MENINOS REI
CÉU ROCHA & JÚNIOR ROCHA

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
LEILAOSANSÃO.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

AS LEILOEIRAS

unicef
para cada criança

Monica 60
Sempre fui forte

SODRÉ SANTORO
45 anos

Carolina Lauro Sodre Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

São Paulo

Estado envia projeto para criar a Polícia Penal

O governo de São Paulo enviou à Assembleia Legislativa um projeto de lei complementar que cria a Polícia Penal no Estado. Além de unificar as categorias de agente de segurança penitenciária (ASP) e agente de escolta e vigilância penitenciária (AEVP) em uma única carreira, a Polícia Penal se torna órgão permanente de segurança pública. ●

Pontalina (GO)

Pastor é acusado de estuprar as próprias filhas

Um pastor evangélico de 55 anos foi preso preventivamente ontem, em Pontalina (GO), por suspeita de estuprar as duas filhas de 14 e 16 anos, segundo a Polícia Civil de Goiás. O Estadão não conseguiu localizar a defesa do pastor, que não teve a identidade revelada pela polícia. O Conselho Tutelar foi acionado para atender as vítimas. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 02/08

HOJE: MANHÃ

17°

0%

HOJE: TARDE

25°

0%

HOJE: NOITE

18°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

35 a 90%

AMANHÃ

15°/28°

SEGUNDA

16°/28°

TERÇA

15°/28°

QUARTA

16°/28°

SOL

NASCENTE: 6h38
POENTE: 17h46

LUA: MINGUANTE

MINUANTE 27/07 23h51
NOVA CRESCENTE 04/08 08h13
CRESCENTE 12/08 12h18
CHEIA 19/08 15h25

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

0% | 0mm | 15°/32°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0% | 0mm | 17°/33°

ARAÇATUBA

0% | 0mm | 18°/33°

PRESIDENTE PRUDENTE

0% | 0mm | 18°/33°

MARILIA

0% | 0mm | 16°/32°

BAURUR

0% | 0mm | 14°/32°

ARARAQUARA

0% | 0mm | 12°/32°

CAMPINAS

0% | 0mm | 11°/30°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

0% | 0mm | 10°/28°

LITORAL NORTE

0% | 0mm | 19°/27°

SOROCABA

8% | 0mm | 12°/30°

SÃO PAULO

0% | 0mm | 12°/29°

LITORAL SUL

0% | 0mm | 15°/27°

ONDAS: 03/08

2,5m

1,5m

1m

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

60%

6mm

24°C/27°C

BELÉM

0%

0mm

25°C/33°C

BELO HORIZONTE

5%

0mm

16°C/24°C

BOA VISTA

75%

7mm

24°C/31°C

BRASÍLIA

0%

0mm

12°C/26°C

CAMPO GRANDE

0%

0mm

23°C/33°C

CUIABÁ

0%

0mm

23°C/37°C

CURITIBA

0%

0mm

11°C/25°C

FLORIANÓPOLIS

25%

0mm

16°C/23°C

FORTALEZA

0%

0mm

25°C/31°C

GOIÂNIA

0%

0mm

18°C/30°C

JOÃO PESSOA

40%

2mm

23°C/28°C

MACAPÁ

25%

1mm

25°C/34°C

MACEIÓ

60%

5mm

21°C/28°C

MANAUS

20%

0mm

27°C/33°C

NATAL

55%

1mm

23°C/27°C

PALMAS

0%

0mm

21°C/34°C

PORTO ALEGRE

10%

0mm

18°C/29°C

PORTO VELHO

5%

0mm

25°C/35°C

RECIFE

70%

5mm

24°C/28°C

RIO BRANCO

20%

0mm

22°C/33°C

RIO DE JANEIRO

0%

0mm

18°C/26°C

SALVADOR

70%

5mm

23°C/28°C

SÃO LUÍS

0%

0mm

24°C/32°C

TERESINA

0%

0mm

23°C/34°C

VITÓRIA

65%

16mm

22°C/23°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

20°C/30°C

ATENAS

+6h

24°C/35°C

BARCELONA

+5h

26°C/31°C

BERLIM

+5h

17°C/22°C

BRUXELAS

+5h

19°C/25°C

BUENOS AIRES

0h

22°C/27°C

CARACAS

-1h

22°C/29°C

CIDADE DO MÉXICO

-3h

15°C/23°C

ESTOCOLMO

+5h

16°C/22°C

GENEIRA

+5h

18°C/26°C

JOANESBURGO

+5h

9°C/20°C

LIMA

-2h

16°C/18°C

LISBOA

+4h

19°C/29°C

LONDRES

+4h

19°C/28°C

LOS ANGELES

-4h

19°C/31°C

MADRID

+5h

24°C/35°C

MIAMI

-1h

28°C/32°C

MONTEVIDÉU

0h

20°C/26°C

MOSCOU

+6h

17°C/22°C

NOVA YORK

-1h

26°C/33°C

PARIS

+5h

17°C/25°C

ROMA

+5h

26°C/36°C

SANTIAGO

0h

6°C/14°C

SYDNEY

+13h

10°C/15°C

TEL-AVIV

+6h

26°C/30°C

TÓQUIO

+12h

26°C/34°C

TORONTO

-1h

20°C/30°C

WASHINGTON

-1h

26°C/34°C

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa das faturas da Sabesp

Reclamação de Detlef W.

Schultze: “Por diversas vezes o leitorista da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) já leu valores errados no medidor, sempre a meu desfavor. Os erros foram corrigidos. Na leitura

ra do dia 26 de julho, ele anotou: leitura anterior de 649 e leitura atual de 654. O que significou um consumo mensal de 5 m³. Porém, na fatura consta: consumo 8 m³. Ou seja, a maquininha da Sabesp está

programada para fornecer valores de consumo maior, em desfavor do consumidor.”

Resposta: “A Sabesp informa que as leituras do cliente foram feitas de forma correta,

sem nenhum prejuízo em suas contas.”



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

As filhas Elisa, Lucia, Sandra, Silvia e Ana Carolina, genros e netos da querida e inigualável

+

JANET MEYRE BEGO STECCA

agradecem pelo carinho e conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 05/08, às 12:30 hs na paróquia do Perpétuo Socorro, Rua Honório Líbero, 100 - Jd. Paulistano.

Leila Becker Aranha – Dia 1º, aos 85 anos. Era viúva de Sérgio Silva Aranha. Deixa os filhos Paulo, Ana Maria e Fábio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Santa Catarina. João Wilson Frutuoso — Dia 02, aos 89 anos. Era viúvo de Maria Luiza Ridal. Deixa o filho João Miguel, parentes e amigos. O enterro foi realizado

no Cemitério Jardim da Colina. IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 20 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS Josephina de Oliveira Vidi-le – Hoje, às 16 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na Praça Domingos Correia da Cruz, 140, Santa Teresinha (7º dia).

José Bueno de Camargo – Amanhã, às 16h30, na Paróquia São José do Ipiranga, na R. Brigadeiro Jordão, 560, Ipiranga (7º dia).

Arrigo Leonardo Angelini – Dia 5, às 12 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Darcílio Araujo de Castro Rangel – Dia 5, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (12 anos).

Argeo Pereira – Dia 6, às 19 horas, na Paróquia Santa Maria Madalena e São Miguel Arcanjo, na R. Girassol, 795, Vila Madalena (24 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Moyses Worcman – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 362 – Sep. 23.

Marcos Berenholc – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 361 – Sep. 60.

Eduardo Dentes – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 344 – Sep. 58.

Sura Ryfka Berezin – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 394 – Sep. 2. (Shloshim)

Jayme Gilberd – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 377 – Sep. 40.

Site das concessionárias Consolare: <https://consolare.com.br> Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br> Grupo Maya: <https://grupomaya.com.br/> Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB O municipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

HÁ UM SÉCULO

O ‘Estadão’ não circulou

Considerando o período de 29 de julho a 17 de agosto, excepcionalmente, deixamos de publicar a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas no ano de 1924. A circulação foi impossibilitada em alguns dias, inicialmente, em decorrência dos bombardeios que marcaram a capital durante a Revolução Paulista de 1924.

Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida por três semanas, e só voltou às ruas em 17 de agosto.

Leia mais em: <https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/>

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

Família Sguario

comunica o falecimento de Celso Sguario, empreendedor e fundador do Grupo Sengés, aos 90 anos, ocorrido na sexta-feira, 02 de agosto, em São Paulo (SP).

Deixa as filhas Janey Rose, Lisiane e Maria Cristina, genros, neta e netos.

Velório a partir das 10h e sepultamento às 14h neste sábado (03/08), no Cemitério Gethsêmani Morumbi, em São Paulo (SP).

A família agradece pelas condolências e orações neste momento de luto.

O Grupo Sengés comunica o falecimento de seu fundador

CELSO SGUARIO

aos 90 anos, ocorrido na sexta-feira, 02 de agosto, em São Paulo (SP). Empreendedor pioneiro do ramo de papel e celulose deixa um importante legado na região nordeste do Estado do Paraná e no interior de São Paulo.

Os colaboradores do Grupo Sengés prestam sua solidariedade à família neste momento de pesar.

Velório a partir das 10h e sepultamento às 14h neste sábado (03/08), no Cemitério Gethsêmani Morumbi, em São Paulo (SP).



Bia Souza derruba as melhores do mundo e dá o primeiro ouro ao Brasil

Judoca brasileira vence três adversárias que têm ranking superior ao dela e sobe ao lugar mais alto do pódio em Paris; medalha é a terceira do País neste esporte nos Jogos

**Judô****MURILLO CÉSAR ALVES**

ESPECIAL PARA O ESTADO

RICARDO MAGATTI

ENVIADO ESPECIAL

PARIS

“Eu sou campeã olímpica!” Assim que deixou o tatame, Beatriz Souza, às lágrimas, mal conseguia acreditar no que acabara de realizar na Arena Campo de Marte. Uma semana depois do início dos Jogos Olímpicos, a judoca estreante, de 26 anos, deu ontem ao Brasil a primeira medalha de ouro em Paris. Conquistou o topo do pódio com um wazari sobre a israelense Raz Hershko, número dois do mundo, na final da categoria acima de 78kg.

“A luta mais difícil não é nem contra minhas adversárias, mas contra mim mesmo. A gente abdica de muitas coisas para estar aqui”

Bia Souza**Judoca campeã olímpica**

Foi a terceira medalha do judô em Paris, somando-se à prata de Willian Lima e ao bronze de Larissa Pimenta e tornando-se a 27.ª do esporte em olimpíadas. É o primeiro ouro do Brasil no judô desde o Rio-2016. A conquista transforma o judô, com Bia, Rafaela Silva e Sarah Menezes, na modalidade

de feminina que mais rendeu medalhas de ouro ao Brasil.

Bia teve campanha irretocável. Por estar em quinto lugar do ranking mundial, era cabeça de chave. Sua primeira luta, nas oitavas de final, foi contra a nicaraguense Izayana Marenco. Em menos de um minuto, encaixou um ippon. Nas quartas, encarou adversária mais difícil: a sul-coreana Hayun Kim, quarta do ranking. Venceu por wazari, golpe em que o oponente cai de lado no solo.

Na semifinal, foi a vez de a brasileira enfrentar a judoca da casa e número um do mundo, Romane Dicko. Bia imobilizou a francesa no golden score. O ippon a levou à final contra Hershko. Novo wazari e o tão sonhado ouro.

Bia Souza foi tomada pelas lágrimas ainda no tatame e chorou ainda mais, bastante emocionada ao falar com a família por uma chamada de vídeo. “Deu certo, mãe, eu consegui, eu consegui, eu consegui! Foi pela vó, eu amo vocês mais que tudo, eu amo vocês”, disse na ligação feita pelo SporTV.

DECISÃO OBJETIVA. A judoca preferiu que sua família ficasse no Brasil para não desviar seu foco. E a avó que homenageou, dona Lina, morreu em 22 de junho. “Deu certo, pelo visto eles não virão na próxima Olimpíada”, disse, brincando.

A frieza, aliás, foi determinante para a jornada gloriosa de Bia. Concentrada, ela ignorou os milhares de franceses nas arquibancadas da Arena



Beatriz Souza chora, emocionada, após vencer Raz Hershko por wazari e conquistar a medalha de ouro

Campo de Marte quando enfrentou e ganhou por ippon da anfitriã Dicko na semifinal.

“Eu tenho audição seletiva. Consigo me concentrar totalmente na luta, no meu momento. Estou focada em mim, consigo fazer o que tenho que fazer”, explicou. “Foco na parte técnica e consigo bloquear toda a torcida. Só escuto a Sarah (Menezes, técnica da seleção brasileira de judô)”, disse a judoca que, para relaxar, gosta de assistir a séries e jogar em seu celular entre uma luta e outra. Ela adotou esse rito inclusive na Olimpíada. “Estava vendo

Grey’s Anatomy, já estou na sétima temporada”, contou, citando a produção que acompanha a rotina de médicos em um hospital de Seattle (EUA).

Sobre a sua medalha, Bia ressaltou que o resultado é fruto do trabalho construído no ciclo olímpico até Paris, sua primeira disputa em Jogos Olímpicos. “Eu só fiz o que a gente vinha treinando todos os dias. É uma vida por um dia. A luta mais difícil não é nem contra minhas adversárias, mas contra mim mesmo. A gente abdica de muitas coisas para estar aqui. E, quando a gente abre

mão de tudo e é campeã olímpica, vale muito a pena.”

A paulista de Itariri começou no judô graças ao pai, Possidônio, que foi judoca. A mãe, Solange, também pratica o esporte. “Minha família é minha base, são meus maiores fãs e os primeiros apoiadores de um sonho que ninguém acreditava ser possível”, disse. “Poder dar esse orgulho para eles me faz a pessoa mais feliz do mundo. Poder trazer alegria à minha família e honrar minha mãe, meu pai, minha avó e meu marido é a certeza de que a missão foi cumprida.” ●

Teddy Riner conquista o terceiro ouro individual e faz Macron vibrar

PARIS

O francês Teddy Riner deu mais argumentos ontem aos que o consideram o maior judoca da história. Diante das arquibancadas lotadas do Campo de Marte, e até com o presidente da França, Emmanuel Macron, na torcida, o atleta nascido em Guadalupe (departamento ultramarino francês) conquistou, nos Jogos de Paris, seu terceiro ouro olímpico

individual.

A conquista diante de sua torcida levou Riner ao posto de judoca mais condecorado na história olímpica com seis medalhas (quatro ouros e dois bronzes) em cinco edições. A série foi iniciada com o bronze em Pequim-2008. Ele também se igualou ao japonês Tadahiro Nomura, primeiro e até então único a ganhar três ouros em Jogos (Atlanta-1996, Sydney-2000 e Atenas-2004).

Na final de Paris, Riner ven-

ceu o sul-coreano Minjong Kim, líder do ranking mundial, com um ippon (o golpe perfeito) a 16 segundos do final da luta. Antes, passou pelo terceiro do ranking, Temur Rakhimov, do Tajiquistão, na semifinal; pelo quarto do mundo, o georgiano Guram Tushishvili, nas quartas; e pelo 15.º da classificação, Magomedomar Magomedomarov, dos Emirados Árabes Unidos, na estreia. O francês apareceu apenas na sétima posição na última lista



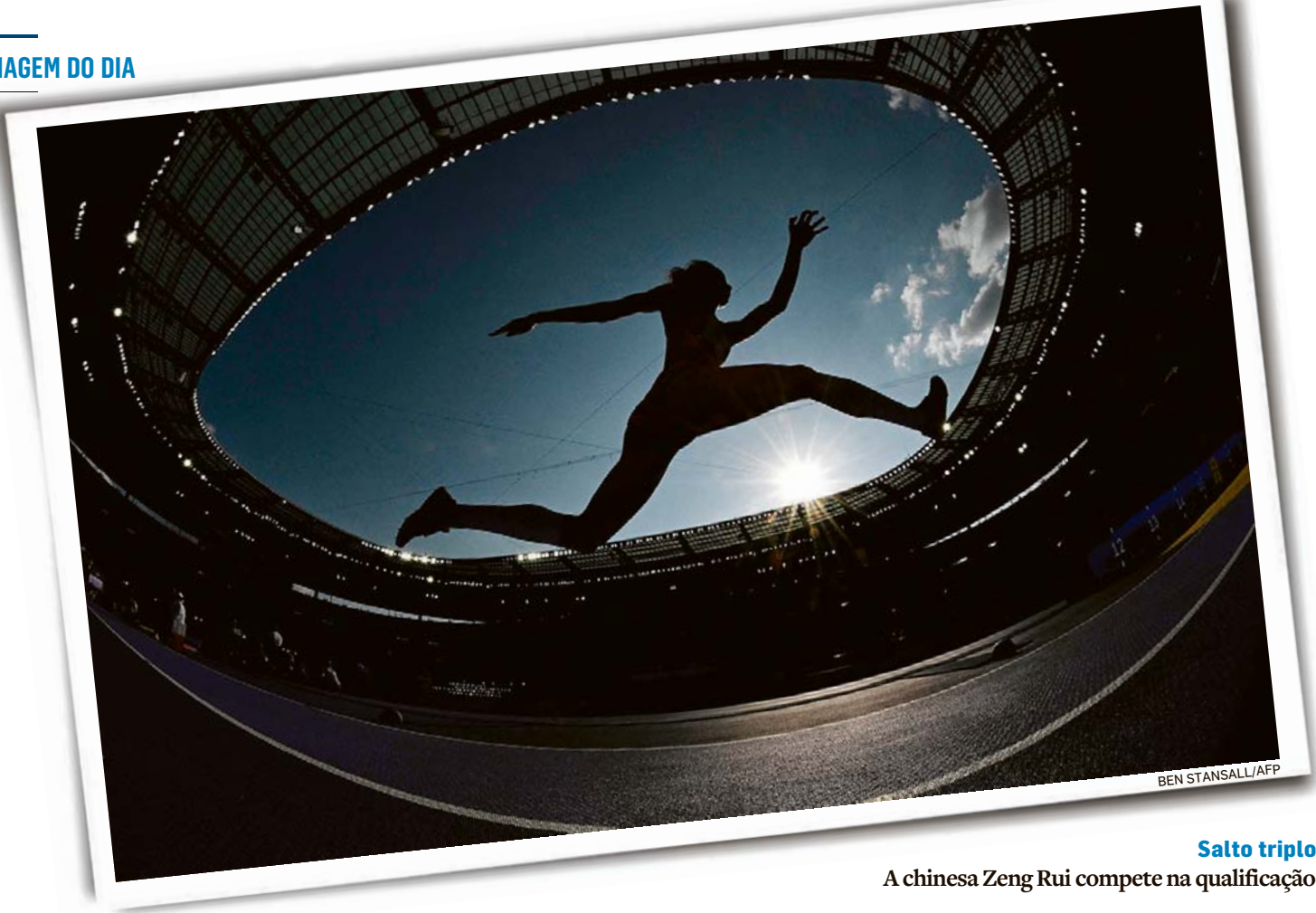
Teddy Riner é o judoca mais condecorado da história olímpica

publicada pela Federação Internacional de Judô.

Tushishvili, seu rival nas quartas, não gostou de Riner ter comemorado a vitória por ippon ainda no chão e ameaçou partir para cima do francês. O juiz teve de interferir. Depois, o georgiano se recusou a cumprimentá-lo.

Riner, de 2m04 e 140 quilos, se aventurou, na adolescência, na escalada, golfe, tênis e natação. Quando optou pelo quimono, aos 15 anos, foi treinar no Instituto Nacional de Esporte, Expertise e Desempenho (Insep), do Ministério de Esportes da França, em Paris. Agora, 20 anos depois, acumula, além das medalhas olímpicas, 10 títulos mundiais. ●

IMAGEM DO DIA



Salto triplo
A chinesa Zeng Rui compete na qualificação

QUADRO DE MEDALHAS

| | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|-------------------|------|-------|--------|-------|
| 1º CHINA | 13 | 9 | 9 | 31 |
| 2º FRANÇA | 11 | 12 | 13 | 36 |
| 3º AUSTRÁLIA | 11 | 6 | 5 | 22 |
| 4º EUA | 9 | 18 | 16 | 43 |
| 5º GRÃ-BRETANHA | 9 | 10 | 8 | 27 |
| 6º JAPÃO | 8 | 4 | 6 | 18 |
| 7º COREIA DO SUL | 7 | 5 | 4 | 16 |
| 8º ITÁLIA | 5 | 8 | 4 | 17 |
| 9º HOLANDA | 4 | 3 | 2 | 9 |
| 10º CANADÁ | 3 | 2 | 6 | 11 |
| 11º ALEMANHA | 2 | 3 | 2 | 7 |
| 12º N. ZELÂNDIA | 2 | 3 | 1 | 6 |
| 12º ROMÊNIA | 2 | 3 | 1 | 6 |
| 14º HUNGRIA | 2 | 2 | 1 | 5 |
| 15º HONG KONG | 2 | 0 | 2 | 4 |
| 15º IRLANDA | 2 | 0 | 2 | 4 |
| 17º CROÁCIA | 2 | 0 | 1 | 3 |
| 18º AZERBAIJÃO | 2 | 0 | 0 | 2 |
| 19º BRASIL | 1 | 3 | 3 | 7 |
| 20º SUÉCIA | 1 | 2 | 2 | 5 |
| 21º GEÓRGIA | 1 | 2 | 0 | 3 |
| 22º SUÍÇA | 1 | 1 | 4 | 6 |
| 23º ESPANHA | 1 | 1 | 3 | 5 |
| 24º AFRICA DO SUL | 1 | 1 | 2 | 4 |
| 25º BÉLGICA | 1 | 0 | 2 | 3 |

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

DESTAQUES DO DIA

Tênis

Simples Feminino / final
Quinwen Zheng (CHI) x
Donna Veki (CRO)
7h / SporTV 3
Simples Masculino
Disputa do bronze
Lorenzo Musetti (ITA) x
Félix Auger-Aliassime (CAN)
9h / SporTV 3

Natação

50 m livre
Feminino
Classificatórias
6h / SporTV 2
1500 m livre
Masculino
Classificatórias
6h25 / SporTV 2
4 x 100m medley
Feminino
Classificatórias
7h33 / SporTV 2
100 m borboleta
Masculino
Classificatórias
7h44 / SporTV 2
50 m livre
Feminino
Final

15h30 / SporTV 2
200 m medley
Feminino
Semifinal
16h / SporTV 2
800 m livre
Feminino
Final
16h08 / SporTV 2
4 x 100 medley
Misto
Final
16h34 / SporTV 2

Tiro com Arco



Individual Feminino
Disputa do Bronze e Final
8h / SporTV

Handebol

Fase de Grupos Feminino
Brasil x Angola
8h50 / SporTV 2

Tênis de Mesa

Simples Feminino
Final
Sun Yingsha (CHI) x
Chen Meng (CHI)
9h30 / SporTV 3

Judô

Disputa por Equipes
Final
10h / SporTV 3 e CazéTV

Ginástica Artística

Feminino
Final do Salto
Rebeca Andrade (BRA)
10h30 / SporTV 2

Vôlei

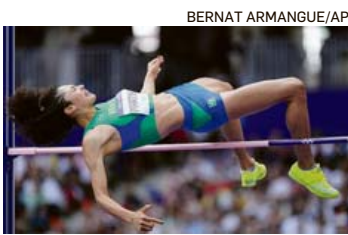
Fase de Grupos
Masculino
Polônia x Itália
12h / SporTV
● Basquete
Fase de Grupos Masculino
Porto Rico x Estados Unidos
12h15 / SporTV 4K

Futebol

Quartas de Final
Feminino

Espanha x Colômbia
13h / SporTV 3
França x Brasil
16h / Globo, SporTV e
CazéTV

Atletismo



Finais
14h / SporTV 2

Esgrima

Sabre por Equipes
Feminino
Disputa do bronze
14h / SporTV
Final
15h / SporTV

Boxe

Peso Leve Feminino
Semifinal
Kellie Harrington (IRL) x
Bia Ferreira (BRA)

17h / Globo, SporTV, CazéTV

Surfe

Semifinal Masculino
Alonso Correa (PER) x
Kauli Vaast (FRA)
14h / SporTV 3 e CazéTV
Gabriel Medina (BRA) x
Jack Robinson (AUS)
14h35 / SporTV 3 e CazéTV
Semifinal Feminina
Caroline Marks (EUA) x
Johanne Defay (FRA)
15h15 / SporTV 3 e CazéTV
Tatiana Weston-Webb (BRA) x
Brisa Hennessy (CRC)
11h50 / SporTV 3 e CazéTV
Disputa do Bronze
Masculino
16h30 / SporTV 3 e CazéTV
Final Masculino
17h / SporTV 3 e CazéTV
Disputa do Bronze
Feminino
17h35 / SporTV 3 e CazéTV
Final Feminino
18h15 / SporTV 3 e CazéTV



NA WEB
Paris-2024: tudo sobre as principais
competições dos Jogos Olímpicos
www.estadao.com.br/esportes/

Brasil em ação



Resultados de ontem dos brasileiros na Olimpíada

Atletismo

- Valdileia Martins se classificou para a final do salto em altura.
- Vitória Rosa e Ana Carolina Azevedo foram eliminadas nos 100 m rasos.
- Gabriele dos Santos ficou em 26º no salto triplo
- Andressa de Moraes e Izabela Silva foram eliminadas no lançamento de disco.

- Flávia Lima foi eliminada nos 800 m rasos.

- Wellington Moraes foi eliminado no arremesso de peso

Judô

- Rafael Silva (Babi) foi eliminado na estreia na categoria acima de 100kg.
- Beatriz Souza foi medalha de ouro na categoria acima de 78kg

Tiro com arco

- Marcus D’Almeida e Ana Luisa Caetano perderam para o México e foram eliminados nas duplas mistas.

Basquete Masculino

- O Brasil venceu o Japão por 102 a 84 e avançou às quartas de final.

Natação

- Kayki Mora foi eliminado nos 100m borboleta.
- Mafê Costa foi eliminada nos 800m livre.
- No revezamento 4x100 medley misto (Ana Carolina Vieira, Stephanie Balduccini, Guilherme Basseto e Kayky Mota), o Brasil foi eliminado

Ginástica de Trampolim

- Rayana Dutra não avançou para a final.

Vôlei masculino

- O Brasil venceu o Egito por 3 sets a 0 e avançou às quartas de final da olimpíada.

Tênis de mesa

- Hugo Calderano foi eliminado na semifinal individual.

Canoagem Slalom

- Pepê Gomes e Aná Satila avançaram no caiaque extremo e voltam à água hoje .

Boxe

- Jucielen Romeu está nas quartas do peso pena fem..
- Wanderlei Pereira foi eliminado no meio-pesado masc.

Vôlei de Praia

- Carol Solberg e Bárbara Seixas venceram e avançaram à segunda fase da disputa.
- Evandro e Arthur venceram e avançaram à segunda fase da disputa.

Vela

- Martine Grael e Kahena Kunze ficaram em 8º na classe 49erFX.
- Gabriela Kidd está em 10º na classe Ilca6
- Henrique Haddad e Isabel Swan estão em 15º na dinghy misto.
- Bruno Fontes está em 27º na Ilca7

Desempenho da ginástica é consolidação de trabalho de duas décadas

Bronze inédito na disputa feminina por equipes conquistado em Paris mostra que o Brasil também evoluiu em nível coletivo



Ginástica artística

RICARDO MAGATTI
MARCOS ANTONIL
ENVIADOS ESPECIAIS
PARIS

A nota 15.100 obtida por Rebeca Andrade em Paris não foi símbolo apenas da primeira medalha da ginástica artística ganha pelo Brasil como equipe na história dos Jogos Olímpicos. O salto decisivo, no mesmo aparelho que lhe havia dado o ouro em 2021, nos Jogos de Tóquio, foi a consagração do projeto da ginástica artística brasileira, com um quinteto formado pelas três gerações de ginastas do País.

Próximas finais
Além da decisão no salto, hoje, haverá a disputa de medalhas no salto e na trave na segunda-feira

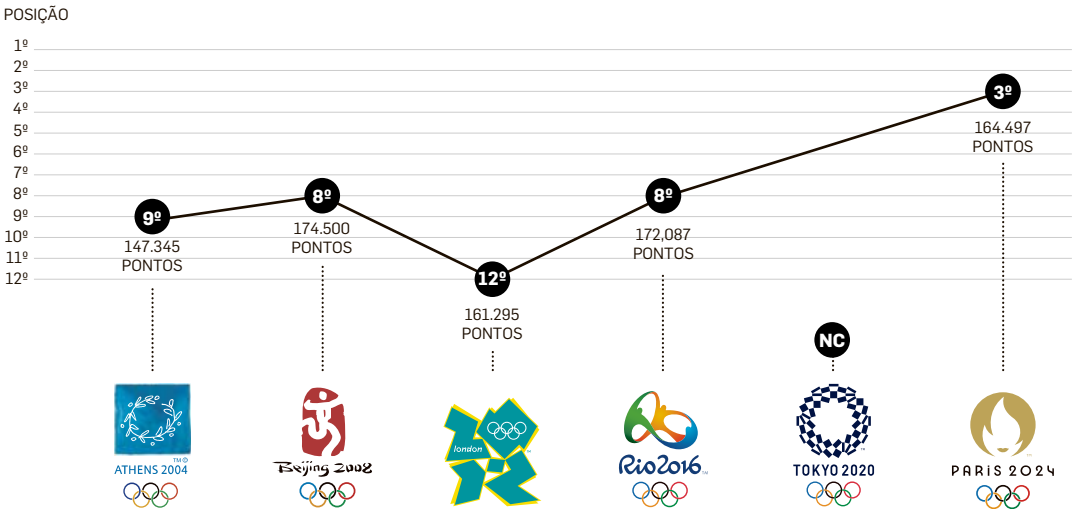
“A vitória coroa o trabalho de muita gente. Quando é um resultado por equipe, todo mundo ganha. É uma caminhada tão longa para você chegar aqui e conseguir um resultado inédito desse”, vibrou Chico Porath, técnico da seleção brasileira de ginástica. Hoje, a partir das 11h20 (de Brasília), Rebeca disputará a final do salto em Paris com chances consideráveis de se tornar bicampeã olímpica. E solidificar ainda mais um trabalho iniciado há duas décadas. Em Atenas-2004, o País teve, pela primeira vez, uma dele-

gação completa em Jogos Olímpicos. Fruto de investimentos da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) com a construção do Centro Olímpico no Paraná e a chegada de Oleg Ostapenko, treinador ucraniano que mudou o patamar do esporte no País. Foi o primeiro passo, ao lado de Iryna Ilyashenko, que desde 2008 lidera a seleção brasileira. “Foi muito longo o caminho (até a medalha por equipes). Já estou em minha sexta Olimpíada. Sonhava com essa medalha, mas nunca chegava”, disse a ucraniana logo depois de as brasileiras ganharem o bronze na final por equipes. “A Daiane (dos Santos) estava perto, a Jade (Barbosa), na época, estava perto, mas nunca chegava nenhuma medalha. E hoje, elas estavam prontas.” Existe um antes e depois de Oleg. Até 2004, a ginástica brasileira dependia de desempenhos individuais para estar representada na Olimpíada. Nomes como Soraya Carvalho, Luisa Parente e Daniele Hypólito obtinham resultados expressivos em Pan-Americanos e conseguiam garantir vagas olímpicas. Depois de Oleg, em apenas um ano (2020), o Brasil não levou uma equipe de ginástica para a disputa. **NOVA ERA.** É a partir de 2004, com Daiane dos Santos, que se inicia uma era da ginástica no Brasil. Em Atenas, terminou a classificatória em nono, a uma posição de se classificar à decisão por equipes feminina; quatro anos depois, na China, um oitavo lugar, na decisão inédita da modalidade. A ginástica artística é polarizada. Desde a Segunda Guerra Mundial, União Soviética e Rússia conquistaram 15 medalhas; os Estados Unidos, dez. Países do Leste Europeu somam 24

O SALTO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA DO BRASIL

Modalidade vive ascensão desde Atenas-2004 e atinge seu melhor desempenho em Paris

Evolução por equipe



Evolução individual



FOTOS: KAZUHIRO NOGI / AFP; BRUNA LEAL GALLERY/2012 LONDON OLYMPIC GAMES; RICARDO BUFOLIN/PANAMERICA PRESS; LIONEL BONAVENTURE / AFP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

pódios e a Ásia já levou quatro. O Brasil é o primeiro país do hemisfério sul a ganhar uma medalha na prova por equipes. Isso passa pelo sucesso de Rebeca Andrade que, em Tóquio-2020, conquistou as primeiras duas medalhas do País no feminino; por Jade Barbosa que, aos 33 anos, deve ter disputado sua última Olimpíada em Paris; e pelos investimentos nos atletas da modalidade. Iryna assumiu em 2009 o cargo deixado por Oleg após os Jogos de Pequim. Partiu dessa comissão a decisão de que as ginastas que compusessem a seleção brasileira treinassem em seus respecti-

vos clubes; 15 anos depois, quatro das cinco medalhistas de quinta-feira têm como casa o Flamengo – Rebeca, Jade, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira. A exceção é Júlia Soares, treinada pela própria ucraniana no Centro Olímpico, no Paraná. Além de Iryna, outro membro da comissão técnica fundamental nesse salto de qualidade é Chico. Ele auxiliou e descobriu Rebeca Andrade – e se considera um pai para a ginasta. “Eu participei dessa criação, desse desenvolvimento da Rebeca criança, adolescente e agora mulher com uma personalidade forte. São duas emoções, a do

treinador e a da pessoa que cuida dela”, disse em 2021, emocionado com as medalhas da atleta em Tóquio. O resultado por equipes foi seguido pela prata de Rebeca no individual geral. A quarta medalha olímpica da sua carreira a transformou na atleta brasileira com o maior número de medalhas na história dos Jogos Olímpicos. Quatro pódios em três anos, em uma modalidade que não tinha nenhuma medalha na categoria feminina antes de Tóquio-2020. Ela e o Brasil ainda poderão aumentar a coleção em Paris, na final do salto, hoje, e depois na trave e no solo. ●

Brasil enfrenta a França pelas quartas de final



Futebol feminino

A seleção brasileira feminina de futebol inicia as quartas de final com um grande desafio hoje, às 16h (horário de Brasi-

lia), contra as donas da casa, as francesas. A equipe vencedora do confronto avança às semifinais dos Jogos e enfrenta a ganhadora da partida entre Espanha e Colômbia. Primeira colocada do grupo

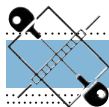
A, a França saiu da primeira fase somando duas vitórias em três jogos. Atrás do Canadá em número de vitórias (a seleção canadense venceu todas as três partidas), as francesas só ficaram à frente por conta da

punição sofrida pela seleção da América do Norte, que perdeu seis pontos antes mesmo de o torneio começar sob acusação de espionagem. Caso avance, a seleção francesa garante a disputa pela sua primeira medalha olímpica. Já as brasileiras se classificaram como uma das melhores

terceiras colocadas da fase de grupos, com apenas uma vitória (sobre a Nigéria). A seleção vai ao jogo contra a França sem poder contar com sua capitã e principal referência: Marta. A Rainha foi expulsa na derrota para a Espanha por 2 a 0 e não pode entrar em campo nesta fase. ●

Hugo Calderano vacila, perde de sueco e vai disputar bronze

Brasileiro desperdiçou dez set points ao longo da partida e derrota por 4 sets a 2 foi encarada como uma ‘decepção’ por ele



Tênis de mesa

MARCOS ANTONIL

ENVIADO ESPECIAL

PARIS

A derrota por 4 sets a 2 para o sueco Truls Moregårdh na semifinal do tênis de mesa ontem nos Jogos Olímpicos de Paris foi encarada como uma “decepção” pelo brasileiro Hugo Calderano. “Foi um jogo bem difícil para mim. Tive algumas oportunidades no início, mas não consegui aproveitar também por mérito do sueco. Ele tem um estilo bem diferente, com variações e agressividade. Não consegui encontrar soluções para isso durante o jogo, o que fiz não foi suficiente e estou bem decepcionado com essa derrota”, afirmou o atleta, que vai disputar o bronze com o francês Felix Lebrun, no domingo.

O mesa-tenista do Brasil começou o jogo exibindo concentração e precisão. Também soube aproveitar os erros do sueco nos primeiros pontos para abrir 10/4. A boa vantagem, contudo, desapareceu diante da forte reação de Moregårdh, que buscou



WANG ZHAO/AFP

Calderano vai enfrentar o francês Felix Lebrun, que terá a torcida local na luta do bronze, amanhã

a virada para fazer 12/10.

O segundo set foi mais tenso, em uma disputa ponto a ponto, com direito a uma punição ao sueco. Mais vibrante, o brasileiro abriu 7/4. Novamente, o adversário virou o placar e chegou a ter dois set points, ambos desperdiçados. Calderano se manteve no set, também teve a chance de fechar, porém na sequência não conseguiu impedir o sueco de ficar com mais uma parcial.

DUELO. O set seguinte teve roteiro diferente: o brasileiro

abriu e sustentou sua vantagem ao longo da parcial. O sueco, jogando abaixo do nível que apresentou no início da partida, não esboçou reação desta vez e o duelo ganhou em equilíbrio.

A quarta parcial destoa ainda mais, desta vez a favor de Moregårdh. Pela primeira vez na partida, ele começou na frente e não foi alcançado pelo brasileiro até o fim do set, abrindo 3 a 1 na semifinal. Mas a resposta de Calderano foi rápida no equilibrado quinto set, marcado pela “trocação”. Ele levou a

“Foi um jogo bem difícil. Tive oportunidades no início, mas não consegui aproveitar também por mérito do sueco. Ele tem um estilo bem diferente”

Hugo Calderano

Mesa-tenista

melhor e forçou a disputa da sexta parcial, quando o sueco voltou a ser dominante.

Calderano disse não saber explicar o porquê de não ter conseguido sustentar as vitó-

rias que estavam encaminhadas nos sets iniciais. “Não sei dizer por que não consegui fechar nos set points. Faltou alguma coisa extra naquele momento. Não consegui aproveitar essa chance. Seria importantíssimo ganhar o primeiro set”, disse o brasileiro.

Apesar da derrota, Calderano consolidou seu nome na história da modalidade no Brasil. A semifinal é o melhor resultado de um brasileiro na história do tênis de mesa nos Jogos Olímpicos. E também se tornou o primeiro atleta de fora da Ásia ou da Europa a alcançar esta fase. E, se faturar o bronze, será o primeiro medalhista das Américas nesta modalidade em uma Olimpíada.

SENTIMENTOS. A final está agendada para domingo, às 9h30 (de Brasília) entre Moregårdh e o chinês Zhendong Fan. Calderano volta a atuar no mesmo dia, às 8h30, e enfrentará o francês Felix Lebrun, na disputa do bronze.

Número seis na lista dos melhores do mundo, o brasileiro pretende absorver todos os sentimentos envolvidos na derrota antes de planejar o jogo por um lugar no pódio, em uma trajetória já inédita para o País na modalidade em olimpíadas.

“Ainda preciso assimilar a derrota para voltar com agressividade para o próximo jogo. O Felix está jogando em alto nível. Com a torcida a seu favor será um jogo muito duro. Vou tentar voltar com todas as minhas forças para ficar com o bronze. É difícil pensar em campanha histórica neste momento. Preciso sentir a dor da derrota”, concluiu. ● COLABOROU FELIPE ROSA MENDES

ESPORTES

Campeonato Brasileiro

São Paulo recebe o Fla e tenta voltar a vencer

O São Paulo encara o confronto diante do Flamengo, hoje, no MorumBis, como fundamental para se reaproximar dos líderes do Campeonato Brasileiro depois de três jogos sem vencer (dois empates e uma derrota). A equipe de Luís Zubeldía tem 32 pontos e está a quatro do Fortaleza, o quarto colocado, e a oito do próprio Flamengo, líder do torneio.

Zubeldía deve escalar o time titular. Lucas continua como principal opção ofensiva. Desde que voltou ao clube, um ano atrás, ele entrou em campo em 44 partidas, com 12 gols marcados e seis assistências. Nos últimos jogos, o time tem concentrado boa parte da esperança

.....
21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO

FLAMENGO

SÃO PAULO: Rafael; Rafinha (Igor Vinícius), Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Lucas Moura, Wellington Rato (Erick) e Ferreirinha; Jonathan Calleri.
Técnico: Luís Zubeldía
FLAMENGO: Augustín Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Pereira e Mathias Viña, Léo Ortiz, Allan Souza e Gabriel Barbosa (Arrascaeta); Matheus Gonçalves, Bruno Henrique, e Carlinhos.
Técnico: Tite.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RS).
Horário: 21h30.
Local: Estádio do MorumBis, em São Paulo (SP).

de gols em suas arrancadas e finalizações.

Outro trunfo é o estádio lotado. Foram vendidos mais de 50 mil ingressos e não será surpresa se o MorumBis estiver lotado.

A baixa para este jogo é o atacante Luciano, suspenso mais uma vez. Em sua vaga deve atuar Wellington Rato, mas Erick também é cotado após a boa partida contra o Goiás.

Do outro lado, Tite levará a campo um time bastante diferente daquele que venceu o Palmeiras por 2 a 0, na quarta-feira. Dentre os que iniciaram a partida, o zagueiro Léo Pereira é o único que deve ser titular.

Além de descansar vários atletas, Tite não terá à disposição Luiz Araújo e Pedro, suspensos. A escalação deve ser alternativa. O atacante Bruno Henrique volta ao time. ● GONÇALO JUNIOR

Série B

Santos só empata com o Sport na Vila, mas continua tranquilo na liderança

| | | | |
|----------|--|--|---------|
| SANTOS 1 | | | 1 SPORT |
|----------|--|--|---------|

Gols: Guilherme, aos 28min do 1º tempo, e Gustavo Coutinho, aos 36 do 2º. **Juiz:** Paulo Cesar Zanovelli (MG). **Amarelos:** Escobar, Serginho, Castán, Felipeinho e Fabrício Dominguez. **Público:** 13.629. **Renda:** R\$ 609.553,75. **Local:** Vila Belmiro.

O Santos apenas empatou com o Sport, por 1 a 1, ontem à noite na Vila Belmiro, pela Série B. Após sair na frente com um gol de Guilherme e ainda carimbar o travessão do rival no segundo tempo, a equipe paulista sofreu a igualdade em um gol de pênalti, marcado por Gustavo Coutinho. O Santos lidera a competição, com 34 pontos. O Sport tem 29, no quarto lugar. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Brasileiro

Vitória x Cuiabá

16h / Premiere

Vasco x RB Bragantino

19h / SporTV e Premiere

Atlético-GO x Botafogo

20h / Premiere

Criciúma x Atlético-MG

20h / Premiere

São Paulo x Flamengo

21h30 / Globo e Premiere

Melhor amigo

Conheça Beacon, o ‘cão terapeuta’ que acalma as ginastas dos EUA

— O golden retriever de quatro anos presta apoio psicológico à equipe e teve papel importante na recuperação de atletas como Simone Biles

.....
SERGIO NETO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
.....

O drama vivido por Simone Biles nos Jogos de Tóquio jogou luz sobre a importância da saúde mental dos atletas. Promessa de medalhas, a ginasta desistiu de diversas provas por não se sentir bem emocionalmente. Diante do episódio, a equipe de ginástica dos Estados Unidos adotou uma alternativa para ajudar as atletas a lidar com a ansiedade antes da Olimpíada de Paris: a presença de um cachorro da raça golden retriever. Ele é o primeiro pet terapêutico oficial. Até credencial para as provas eliminatórias nos Estados Unidos ele recebeu.

.....
Terapia Assistida
O contato com os animais tem o objetivo de diminuir índices de ansiedade e estresse e trazer bem estar
.....

Beacon chamou a atenção na terça-feira passada, dia 27 de julho, quando os EUA conquistaram o ouro na final por equipes. Mesmo não estando presencialmente em Paris, o cachorro conquistou um grande carinho dos torcedores. A ginasta Suni Lee publicou uma foto agradecendo a Beacon por ajudá-la no primeiro dia de competição.

As expectativas sobre as atletas americanas estão acompanhadas por pressão e ansiedade. Beacon surge, então, como artifício para aliviar o fardo. Quando Lee, Biles e outras atletas estavam competindo em provas como solo e trave, lá estava o golden as aguardando para

conforto no momento de frustração ou para fazer festa junto às comemorações.

“A ciência mostra que acariciar um cachorro ou até mesmo observar alguém acariciando um cachorro pode reduzir a pressão arterial e a ansiedade, ajudar a aumentar os hormônios do bem-estar, serotonina e dopamina, e diminuir os níveis de cortisol”, afirma Tracey Callahan Molnar, ex-atleta e treinadora de Beacon. Segundo ela, o uso de animais – especialmente cachorros dessa raça – não é novidade no esporte de elite. E, enquanto vários outros cães participaram de sessões de terapia nas eliminatórias da ginástica, foi Beacon, com seus grandes olhos castanhos e pelo fofo, que ganhou mais popularidade.

SUPORTES TERAPÊUTICOS. Existe na psicologia uma técnica conhecida por Terapia Assistida por Animais (TAA). Ela consiste em utilizar os bichinhos para a manutenção de questões de origem psicológica, que podem afetar drasticamente as emoções dos seres humanos. No caso dos atletas, atrapalhando o rendimento e a performance esportiva. Tais situações podem envolver questões como ansiedade, estresse e autoestima, alguns aspectos fundamentais em uma competição esportiva.

Diversos são os animais que podem ser utilizados como suporte terapêutico. Os mais comuns são cachorros, gatos e cavalos. Mas até golfinhos já se mostraram úteis neste sentido. O manejo com animais tem o objetivo de diminuir índices de ansiedade e estresse, além de promover a comunicação e gerar uma sensação de bem estar.

Em uma competição tão im-



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GOLDENOGBEACON



FOTOS: GOLDENOGBEACON/INSTAGRAM



Beacon, com seus grandes olhos castanhos e pelo fofo, ganhou o amor das ginastas, como Simone Biles

portante quanto a Olimpíada, a presença de pets como Beacon ajuda a aliviar a pressão e promove um ambiente acolhedor, tão fundamental para atletas que estejam se sentindo pressionados. Não apenas questões psicológicas são o foco dos animais. Em alguns casos, podem ajudar até na locomoção de pessoas. Os cães-guia, por exemplo, atuam como companhia além de desempenhar um pa-

pel no deslocamento de pessoas com deficiência visual.

É válido ressaltar, entretanto, a importância de um profissional em saúde mental nestes casos. Os pets terapêuticos são ferramentas para situações que são identificadas por alguém devidamente preparado para tal. Os animais geralmente são usados como recursos de pessoas que não conseguem lidar com suas emoções

e nem expressá-las, apresentando também dificuldade na interação social. Por mais que os animais surjam num movimento de promover a saúde mental e emocional, eles são tidos como ferramentas facilitadoras e não como solução das questões pelas quais as pessoas passam. ●

DURANTE A OLIMPIÁDA, A BOA HISTÓRIA
SERÁ PUBLICADA NO CADERNO DE ESPORTES

A Eztec apresenta a sua nova marca.



Há 45 anos, a Eztec
transforma horizontes.

E agora, chegou a vez de **transformar** a sua
marca. Mais orgânica, fluida e digital, representa
a continuidade de um legado de **solidez** e a conexão
com os novos tempos. Evolução que preserva a nossa
essência e nos **inspira na construção** do futuro.

B6 Mercado de imóveis.



Metro quadrado para a venda aumenta

R\$ 310 supera a inflação no 1º semestre

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Brasil e UE têm disputa por modelo de redução de poluentes de navios

Europeus querem imposto sobre emissões, enquanto brasileiros defendem cota; estudo mostra que Brasil poderia perder US\$ 200 milhões por ano com taxa

LUCIANA DYNIEWICZ

A necessidade de redução das emissões de gases poluentes no transporte marítimo colocou Brasil e União Europeia (UE) em lados opostos na discussão sobre qual modelo será adotado para as metas serem atingidas. A UE defende um imposto sobre as emissões de gás carbônico. Já o Brasil prefere que o setor estabeleça um sistema com cotas de emissões, no qual quem emite toneladas de CO abaixo da cota pode vender a diferença para quem ul-

trapassou o limite. O modelo é semelhante ao do mercado regulado de crédito de carbono. O transporte marítimo é responsável por 3% das emissões globais totais.

A disputa está na Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês), braço da ONU que organiza o transporte marítimo global, e o lobby brasileiro tem crescido à medida que se aproxima o prazo para se definir qual estratégia será adotada. Com atraso quando comparada à entidade internacional do setor aéreo (a ICAO), a IMO deter-

minou, no ano passado, que, para o setor conseguir zerar suas emissões líquidas até 2050, é preciso diminuí-las até 2030 em pelo menos 20%, em

Poluição
Transporte marítimo é responsável por 3% das emissões globais totais de gases tóxicos

comparação com 2008. Até 2040, esse número é de 70%.

Também no ano passado, a IMO definiu que o setor terá de

“pagar”, a partir de 2027, para emitir gases de efeito estufa e que a cobrança começará no mesmo ano. A forma como isso será feito deve ser definida no primeiro semestre do próximo ano, e é esse o motivo da divergência entre Brasil e UE.

Segundo brasileiros envolvidos na discussão, a proposta da UE prejudicaria países que estão longe de seus mercados (dado que o volume de emissões é maior no transporte devido à maior distância) e que exportam sobretudo commodities. Isso porque, como esses produtos são de baixo valor agregado e de

grande volume, o frete em relação ao preço da mercadoria ficaria relativamente mais caro.

EFEITO NEGATIVO. Um estudo da professora de Economia da USP Paula Pereda aponta que, se o imposto for fixado em US\$ 50 por tonelada de CO, a medida poderia ter um efeito negativo para a economia brasileira de US\$ 200 milhões por ano. Ela explica que, quando o custo do transporte aumenta, um mercado pode substituir seu parceiro comercial por outro mais próximo. “Tem efeitos também na indústria dos países, que começam a produzir certos itens porque passa a ser mais barato do que importar.”

O estudo também indica que um imposto de US\$ 50 conseguiria reduzir as emissões do setor em apenas 7%, enquanto o PIB real global recuaria em 0,04% (*mais informações em quadro na pág. B2*). Os preços de importação de alimentos, por outro lado, aumentariam em 0,22 ponto porcentual, e as exportações totais cairiam em 0,22%. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS

05/08 (SEGUNDA) ÀS 9H30

SOMENTE ONLINE

IPVA 2024 PAGO

ORIGEM: FROTA



TOYOTA HILUX SW4 4X2 SR 13/14

PEQ. MONTA

ORIGEM: SEGURO



BYD DOLPHIN GS 180 EV 24/24

IPVA 2024 PAGO

ORIGEM: FROTA



MITSUBISHI L200 4X4 GL 08/08

MÉDIA MONTA

ORIGEM: SEGURO



YAMAHA XTZ 250 TENERE 15/16

PEQ. MONTA

ORIGEM: SEGURO



DUCATI MULTISTRADA V4 S 23/23



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÊ SANTORO

45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

A crônica da maldição do petróleo

ARTIGO

Adriano Pires

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A Venezuela é o exemplo da maldição do petróleo. O país tem histórico de crises econômicas e sociais provocadas por esta maldição.

Após a 1.ª Guerra Mundial, diversas empresas multinacionais iniciaram atividades exploratórias na região do Lago de Maracaibo. O primeiro embate entre o Estado venezuelano e as empresas petroleiras ocorreu em 1943, com a promulgação de uma lei que padronizou os tributos e os *royalties* devidos pelas

empresas.

Na segunda metade da década de 1950, ocorreram os primeiros movimentos para que o Estado tivesse uma participação maior na indústria petrolífera. O governo suspendeu novas concessões para as companhias estrangeiras e criou, em 1960, a empresa pública *Corporación Venezolana del Petróleo* (CVP). No mesmo ano, a Venezuela se tornou membro fundador da Opep.

Na década de 1970, diante dos dois choques do petróleo, a Venezuela nacionalizou a indústria de petróleo. Neste processo, o governo criou a PDVSA como controladora de quatro empresas subsidiárias formadas a partir da estatal CVP e das 14 companhias de petróleo estrangeiras que operavam no país.

Conturbadas eleições venezuelanas configuram mais um capítulo de como país se transformou em um petroestado falido

O monopólio da PDVSA perdurou até o início da década de 1990, quando, no rastro da queda dos preços do petróleo, o país se defrontou com uma crise econômica. Diante da queda da receita petrolífera, o Estado desenvolveu uma iniciativa conhecida como a Apertura Petrolera, que possibilitou atrair as multinacionais de petróleo. No fim da década de 1990, quase 60 empresas estrangeiras de 14 diferentes países atuavam na Vene-

zuela. A produção de petróleo voltou a crescer e atingiu 3,5 milhões de barris por dia em 1998, retornando aos níveis do início da década de 1970.

Em 1999 houve uma nova reviravolta no setor de petróleo venezuelano, com a chegada de Hugo Chávez à presidência. Em 2001, o governo venezuelano revogou o regime regulatório vigente e, em 2002, uma nova lei aumentou a participação governamental, estabelecendo que os novos projetos fossem estruturados sob a forma de empresas mistas em que a PDVSA detivesse participação majoritária.

Um novo movimento para aumentar a participação do Estado venezuelano ocorreu em 2007, quando Chávez decidiu estender o processo de conversão em empresas mistas para as

quatro associações estratégicas existentes e para os convênios de exploração. Essa medida ficou conhecida como a “Nacionalização do Orinoco”. Mas a nacionalização na Venezuela não se restringiu apenas às empresas petrolíferas atuando em E&P. Em maio de 2009, o governo Chávez estatizou dezenas de empresas prestadoras de serviços petrolíferos.

A produção de petróleo circunda hoje em torno dos 800 mil barris por dia e, ainda assim, continua representando quase 60% da receita total da Venezuela. As conturbadas eleições presidenciais de 2024 configuram mais um capítulo de como o país que possui as maiores reservas de petróleo do mundo se transformou em um petroestado falido. ●

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Alemanha, Itália e Inglaterra podem se beneficiar com taxa, diz estudo

Professora da USP afirma que países pobres, mais distantes dos mercados para os quais vendem, serão prejudicados

LUCIANA DYNIEWICZ

Estudo da professora de Economia da USP Paula Pereda mostra que países europeus poderiam se beneficiar com o imposto pela emissão de gás carbônico por navios, proposta defendida pela União Europeia (UE). Entre eles estão os europeus Espanha, Alemanha, Itália e Inglaterra, segundo a análise.

“A descarbonização tem de acontecer. Mas tem de ser da forma menos custosa possível. O fato de países pobres serem mais distantes de seus mercados indica que a taxação do combustível vai amplificar desigualdades que existem hoje”, diz Paula.

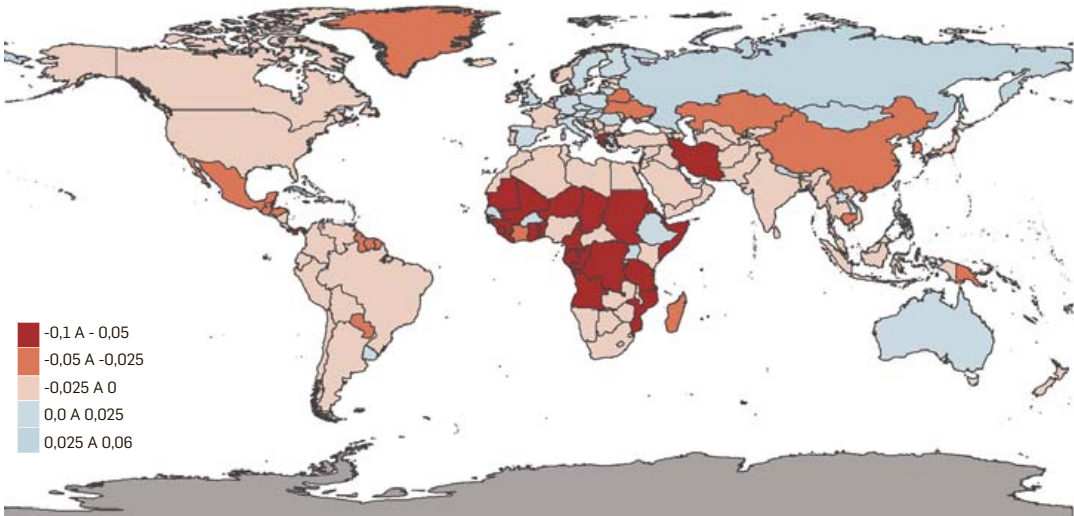
O diretor executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), Luís Fernando Resano, destaca que, no transporte doméstico, a cabotagem terá de cumprir as regras estabelecidas pela IMO, enquanto seu principal concorrente – o transporte rodoviário – não precisará arcar com um custo semelhante.

“O transporte marítimo e o aéreo obedecem às regras internacionais da IMO e da ICAO. No rodoviário, isso não existe. Isso gera concor-

IMPOSTO INTERNACIONAL

Impacto no PIB da taxação de emissões no transporte marítimo

EM PORCENTAGEM



FONTES: PAULA PEREDA, ANDREA LUCCHESI, THAIS DINIZ OLIVEIRA E RAYAN WOLF / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

rência desigual entre marítimo e rodoviário.”

Resano questiona ainda a possibilidade, debatida na IMO, de que os recursos arrecadados com o imposto sejam destinados ao financiamento do desenvolvimento de novas tecnologias que ajudem a reduzir as emissões. “Infelizmente, o Brasil, comparado a países como os EUA, não é desenvolvedor de tecnologias. Vamos pagar para ter um fundo que será usado para outros países criarem tecnologias e depois vamos ter que comprar essa tecnologia.”

Coordenador dos temas am-

bientais da comissão brasileira para os assuntos da IMO (C-CA-IMO), Flavio Mathuy diz que a União Europeia tem dominado as grandes discussões

Concorrência Associação do setor de cabotagem se queixa que regulação de emissões não atinge o transporte viário

na entidade por ser um bloco organizado, debater os temas no parlamento europeu com antecedência e atrair para seu lado países próximos que não

fazem parte do bloco.

“O Brasil tem tido liderança para trazer para seu lado outros emergentes que também podem ser prejudicados. Hoje, temos dois grupos se contrapondo. Por isso, a polarização.” Se alinharam ao Brasil países como Argentina, Chile, Peru, África do Sul, Angola e Índia, entre outros.

ETANOL E BIODIESEL. Além de fazer lobby contra a proposta da União Europeia pela cobrança do imposto, o Brasil tem trabalhado para que combustíveis como o etanol sejam usados em misturas com o bunker

(o tradicional combustível de embarcações) como um modo de o setor reduzir suas emissões. Há a preocupação, no entanto, de que a União Europeia atue contra o produto brasileiro dada sua postura histórica de se opor a combustíveis cuja matéria-prima possa competir com alimentos.

O bloco tem pressionado ainda para que a amônia seja a solução para descarbonizar o setor. Os navios, no entanto, teriam de ser modificados para usarem a amônia como fonte de energia.

“A União Europeia tenta induzir o mercado a desenvolver a amônia. A pauta brasileira é ter um plano nacional para potencializar fatores em que somos mais fortes. Temos condições de fornecer biocombustível para o mundo”, diz o almirante Ilques Barbosa, coordenador de relações institucionais do Cluster Tecnológico Naval-RJ (associação que reúne empresas do setor).

A senadora Kátia Abreu (PP-TO) é uma das envolvidas na campanha para adoção, no transporte marítimo, de combustíveis que o Brasil pode produzir. “O Brasil tem alternativas importantes para o setor. Não só uma. Temos o etanol de milho, de cana e o biodiesel. Temos que participar da discussão porque é uma grande oportunidade para o Brasil. Temos que colocar para o mundo o quanto podemos colaborar”, diz a senadora.

Com possibilidade de ser produzido a partir de soja e dendê, entre outras matérias-primas, o biodiesel é o combustível com maior probabilidade de ser usado no transporte marítimo. Isso porque os navios não precisariam de modificações substanciais para adotá-los. ●

Produção Veículos puxam alta

Indústria registra o melhor mês desde julho de 2020

Após 2 meses de queda, produção tem impulso de 4,1% de maio para junho, e analistas já elevam previsão de PIB para o 2.º trimestre

SÃO PAULO E RIO

Após dois meses consecutivos de queda, a produção industrial brasileira voltou a crescer em junho, impulsionada pela expansão dos bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis. O movimento reflete, em parte, os esforços de recuperação do Rio Grande do Sul, de acordo com economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*.

O crescimento de 4,1% do setor na passagem de maio para junho ficou bem acima da mediana das estimativas coletadas pelo *Projeções Broadcast*, de 2,5%. De quebra, marcou, pela série dessazonalizada do IBGE, a maior alta mensal para a

indústria desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1% – em um contexto de recuperação dos primeiros choques da pandemia de covid-19.

O desempenho no mês ainda fez, segundo o IBGE, com que a produção industrial ultrapassasse em 2,8% o seu nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Em nota, o Bradesco destacou que a expansão da indústria em junho deve contribuir para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre em magnitude semelhante à observada nos primeiros três meses do ano, quando a economia do País cresceu 0,8%, na comparação com o último trimestre de 2023.

O economista-chefe da G5 Partners, Luis Otavio de Sousa Leal, elevou sua estimativa para o PIB do segundo trimestre, de 0,5% para 0,9%. Ele avalia que o efeito das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a produção industrial brasileira do segundo trimestre tende a ser

nulo, “ou quiçá positivo”, dado os esforços empreendidos para a recuperação do Estado. A G5 estima crescimento de 2,3% no PIB no ano, com viés de alta.

Para Helcio Takeda, economista da Pezco, o resultado acima do esperado da indústria em junho reforçou o viés de alta da sua estimativa para o crescimento de 0,5% do PIB no segundo trimestre. “Achamos que há uma possibilidade não desprezível de o PIB do segundo trimestre surpreender para cima.”

SETORES. Conforme o IBGE, a produção industrial de junho registrou variação positiva em suas principais categorias: bens de capital (0,5%), bens intermediários (2,6%), bens de consumo duráveis (4,4%) e bens de consumo semi e não duráveis (4,1%).

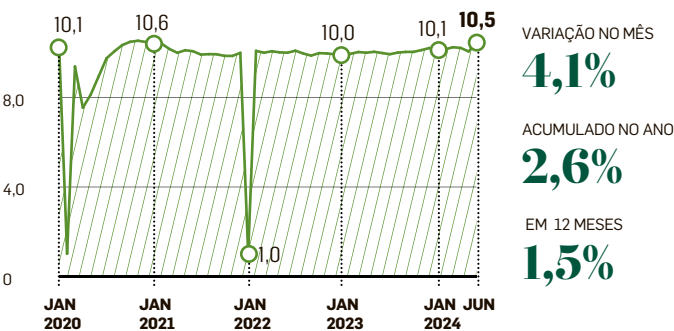
Das 25 atividades investigadas pela pesquisa, 16 avançaram em junho. As influências positivas mais significativas vieram de coque, produtos deriva-

PESQUISA

Derivados do petróleo e produtos químicos tiveram os melhores desempenhos

Produção da indústria geral

EM MILHÕES



Variação mensal, por grandes categorias econômicas

COM AJUSTE SAZONAL, EM PORCENTAGEM

| | |
|---|-----|
| BENS DE CAPITAL | 0,5 |
| BENS INTERMEDIÁRIOS | 2,6 |
| BENS DE CONSUMO DURÁVEIS | 4,4 |
| BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS E NÃO DURÁVEIS | 4,1 |

FONTE: IBGE - PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

dos do petróleo e biocombustíveis (4,0%), produtos químicos (6,5%), produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%). “Na atividade de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis, observa-se um

ganho acumulado de 6,2% em dois meses consecutivos de expansão na produção”, disse o gerente da pesquisa, gerente da pesquisa, André Macedo. ● DANIEL TOZZI MENDES, GABRIELA JUCA, ANNA SCABELLO e JULIANA GARÇON

Mercado automotivo Fenabrave

Vendas de veículos em julho aumentam 12,6%

DANIEL TOZZI MENDES

As vendas de veículos novos tiveram em julho o melhor resultado do ano, com 241.342 unidades comercializadas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus. Frente a julho de 2023, quando o mercado foi impulsionado por descontos dados pelo governo, a alta foi de 6,99%.

Em relação a junho, as vendas avançaram 12,63%, conforme balanço divulgado ontem pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. O resultado leva a 13,19% o crescimento das vendas de veículos nos primeiros sete meses do ano – de janeiro a julho, foram licenciados 1,385 mi-

lhão de veículos no País.

Ao comentar os dados, o presidente da Fenabrave, José Mauricio Andreta Junior, ressaltou que o desempenho do setor foi o melhor para um mês de julho desde 2014. “O acumulado dos sete meses revela crescimento em linha com nossas projeções para 2024. E a oferta de crédito continua a ter influência positiva nas vendas.”

MOTOS. As vendas de motos cresceram 27,5% em julho, ante o mesmo mês de 2023, com 156.893 unidades. No acumulado de sete meses nos anos, o crescimento é de 20,7% nas vendas de motos, totalizando 1,089 milhão de unidades no período. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



Estadia em Harmonia com a Natureza!

Desfrute de paisagens de tirar o fôlego e serviços impecáveis no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Sua estadia será marcada pela beleza natural e pelo conforto excepcional.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

Política monetária Sinal trocado

Mercado dos EUA prevê corte maior no juro após dado ruim de emprego

Geração de vagas fica abaixo do piso das expectativas e bancos alteram perspectivas de redução de 0,5 ponto percentual

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O mercado de trabalho nos Estados Unidos esfriou além do esperado em julho, quando o furacão Beryl atingiu o sul do país, e pode forçar o Fed (o banco central local) a começar a reduzir os juros em uma intensidade maior, na visão de Wall Street. Bancos como o Citi passaram a prever um primeiro corte de 0,5 ponto percentual, e não mais de 0,25 ponto, enquanto que, quem ainda não via setembro como a virada de chave na política monetária americana, caso do Bank of America, foi convencido disso.

Os EUA geraram 114 mil empregos em julho, abaixo do piso das expectativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A taxa de desemprego aumentou, o salário médio por hora cresceu abaixo do previsto e os dados de junho e maio foram revisados para baixo.

O dado dos empregos desencadeou uma reavaliação imediata nas expectativas do mercado quanto ao início do corte

juros e azedou ainda mais o humor nas bolsas de Nova York, sob o temor de que o Fed tenha demorado muito para acionar a sua tesoura.

As chances de uma primeira queda maior em setembro, de 0,5 ponto percentual, passaram de 80%, conforme a plataforma CME Group, que mede o humor do mercado americano. Por sua vez, a probabilidade de um corte de 0,25 ponto percentual, até então majoritária, caiu para cerca de 18%, após o relatório.

Termômetro
Chances de uma primeira queda maior em setembro, de 0,5 ponto percentual, passaram de 80%

“Agora esperamos que o Fed inicie o ciclo com cortes de 50 pontos-base (0,5 ponto percentual) em setembro e novembro, seguidos por reduções de 25 pontos-base (0,25 ponto percentual) em cada reunião subsequente”, diz o Citi, em relatório a clientes.

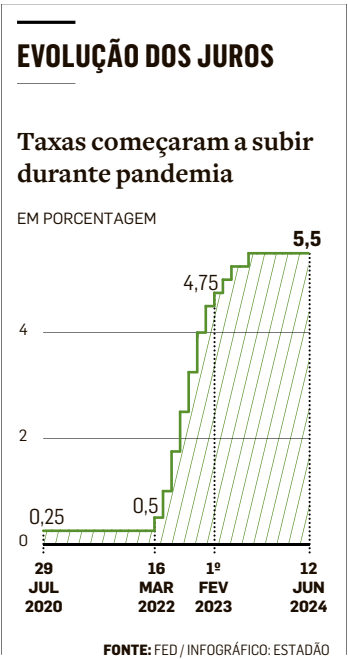
Por sua vez, o Bank of America antecipou a sua expectativa de corte de juros, de dezembro para setembro, passando a prever duas reduções de taxas neste ano. “O emprego em julho foi fraco o suficiente para garantir um corte em setembro”,

diz o time de economistas do banco americano, liderado por Michael Gapen.

Alguns economistas sugeriram que parte do resultado ruim do emprego de julho deveu-se ao furacão Beryl, que obrigou milhares de trabalhadores a cruzarem os braços por conta do mau tempo nas regiões atingidas. O Departamento do Trabalho nos EUA informou, porém, que não identificou um impacto “perceptível” da ocorrência climática no relatório do mês passado.

“Estamos um tanto céticos sobre isso (sobre a informação do Departamento do Trabalho) com base nas respostas de trabalhadores que não conseguiram emprego ou fizeram meio período devido ao clima”, diz o economista do banco americano Jefferies, Thomas Simons. Ele também mudou a sua projeção e passou a ver o Fed cortando os juros em setembro e, depois, em dezembro.

MUDANÇA DE SINAL. Enquanto o mercado se afunilou com apostas de queda nos juros para setembro, a intensidade do primeiro corte gera discordâncias e promete ser o novo cabo de guerra entre Wall Street e o BC americano – e também entre os próprios economistas. De um lado, alguns acham prematuro prever um Fed mais agressivo já



na largada, e querem ver mais dados da inflação e do mercado de trabalho nos EUA. Outros veem riscos mais iminentes de uma possível recessão no país, o que daria combustível a um início de reduções mais agressivas.

“Estou altamente cético de que o Fed consideraria um corte de juros de 0,5 ponto percentual em setembro”, diz o economista-chefe do Santander para os EUA, Stephen Stanley.

A rapidez com que o mercado se moveu para a expectativa de um corte de 0,5 no próximo mês surpreendeu até gurus de Wall Street. “Estou sur-

preso com a rapidez com que a narrativa do mercado mudou sobre o que o Federal Reserve deveria fazer”, escreveu o conselheiro econômico da Allianz, Mohamed El-Erian, em seu perfil no X (antigo Twitter). “Até ouvi alguém mencionar um corte entre as reuniões”, disse.

El-Erian, que já previa uma desaceleração dos EUA mais intensa do que outros economistas, considera “improvável” um primeiro corte de juros de 50 pontos-base. Crítico da demora que o Fed levou para reconhecer o problema da inflação nos EUA, alerta que o Fed não pode errar mais após não ter reduzido os juros na reunião desta semana, como ele próprio defendia.

Antes dos dados sobre o mercado de trabalho, ontem, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que uma redução de 0,5 ponto percentual não estaria na mesa dos dirigentes naquele momento. “Não quero dizer, não quero ser realmente específico sobre o que faremos, mas não é algo em que estamos pensando agora”, afirmou ele, a jornalistas, nesta semana.

REGRA DE SAHM. O dados do emprego de julho também acenderam o alerta quanto ao risco de acionamento da chamada regra de Sahm, um indicador de recessão com base no mercado de trabalho.

Cunhado pela economista Claudia Sahm, o modelo indica que uma economia está em recessão se a taxa de desemprego subir 0,5 ponto percentual ou mais na média de três meses sobre o mínimo registrado nos 12 meses anteriores. ●

Aos 51 anos, morre Daniel Darahem, presidente do JP Morgan no Brasil

OBITUÁRIO

Daniel Darahem
1973 - 2024



WESLEY GONSALVES

Daniel Darahem, presidente do banco JP Morgan no Brasil, morreu ontem, aos 51 anos.

Há dois anos ele passava por um tratamento contra um câncer de garganta.

Darahem se formou em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1994. Três anos depois, ingressou no JP Morgan para atuar na divisão de fusões e aquisições do banco americano, onde permaneceria por quase 27 anos. Ao longo da carreira, o executivo trabalhou nos escritórios do banco em São Paulo, Nova York e Hong Kong, em áreas ligadas ao mercado de capitais, tecnologia e na área de negócios corporativos.

Antes de assumir a presidência do banco no Brasil, Darahem liderou a sucursal para equity capital markets (redes financeiras que ajudam empresas a levantar capital) na re-

gião da Ásia e do Pacífico, em Hong Kong, onde morou de 2016 a 2020, retornando ao Brasil em seguida para assumir a chefia do JP Morgan no País.

Foi durante sua gestão que o JP Morgan decidiu ingressar no varejo bancário brasileiro, em 2021, ao adquirir uma fatia societária do C6. Na ocasião, o banco americano arrematou 40% das operações da instituição financeira digital naquele que seria um dos seus aportes com foco no processo de transformação digital no setor financeiro.

“Tomamos a decisão de não ir para o varejo bancário no modelo tradicional, mas o modelo digital muda esse cálculo estratégico”, disse ele à época ao *Estadão/Broadcast*.

Marcelo Kalim, fundador e CEO do C6 Bank, classificou a morte de Darahem como uma partida precoce. “Para mim não só a perda de um sócio, mas de um amigo”, afirmou o CEO. ●

Câmbio Alívio

Risco de recessão nos EUA faz dólar cair 0,45%

CAROLINE ARAGAKI

Depois de forte alta na quinta-feira, quando avançou 1,41% atingindo R\$ 5,73, o dólar recuou ontem seguindo um movimento global. A moeda oscilou pela manhã, mas encerrou o dia em queda de 0,45, cotada a R\$ 5,70. Apesar do recuo, a divisa fechou a semana com valorização de 0,91% ante o real.

A movimentação nas cotações do dólar ontem no mercado local esteve atrelada a um realinhamento global de preços deflagrado pelo aumento da possibilidade de recessão nos EUA, após a divulgação do relatório de emprego de julho, que mostrou a criação de vagas bem abaixo do esperado, com avanço da taxa de desemprego.

“O dólar foi muito pressiona-

do com o mau humor externo. Era busca por proteção com esse risco de recessão dos EUA e a questão geopolítica”, disse Reginaldo Galhardo, gerente de câmbio da Treviso Corretora.

Na Bolsa, o Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro, fechou o dia em baixa de 1,21%, aos 125.854 pontos, encerrando a semana com queda de 1,29%. ●

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90011/2024, destinado a Aquisição de Materiais de Consumo para o exercício de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 16/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontram-se abertos no COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR - "JOÃO NEGRÃO" (CAVPM) os PREGÕES ELETRÔNICOS, do tipo MENOR PREÇO. Os editais na íntegra estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: <https://compras.gov.br> e <https://pncp.gov.br>. Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas através do e-mail: cavpmlicitacoes@policiamilitar.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 2221-7299 ramal 1835 (Seção de Licitações). As sessões dar-se-ão no endereço eletrônico: <https://compras.gov.br>.

1. **Objeto:** Contratação de serviço de aferição de ferramentas da Oficina de Manutenção de Aeronaves do CavPM, Processo nº 20240687787, PR-173/0005/24, dia 19/08/2024 às 09h30. 2. **Objeto:** Aquisição de Derivados de Petróleo para a Oficina da Manutenção do CavPM, Processo nº 20240701151, PR-173/0006/24, dia 21/08/2024, às 09h30. 3. **Objeto:** Contratação de serviço de instalação de 01(um) aparelho de ar condicionado, Processo nº 20240702945, PR-173/0007/24, dia 20/08/2024, às 09h30. 4. **Objeto:** Contratação de serviço de manutenção do telhado da Base de Aviação de Ribeirão Preto, Processo nº 20240751903, PR-173/0008/24, dia 27/08/2024, às 09h30.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.





ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELABORADOPM 107/3



ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE



A Associação Saúde da Família - ASF torna público o processo de Seleção de Fornecedores, na Modalidade Coleta de Preços nº 024/2024, Processo ASF nº 065/2024, objetivando a Contratação de Empresa de Engenharia para Execução de Obra Civil para Reforma e Adequação Predial para Implantação da Nova Ursi Capela do Socorro, Incluindo o Fornecimento de Insumos Materiais, Mão de Obra e Equipamentos - Critério Menor Preço - Empreitada por Preço Global com Incidência de B.D.I. O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaoedefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 14/08/2024, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça MaL. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

Globalfac Securitizadora S.A.

CNPJ 55.521.423/0001-49 - NIRE 353.006.401-10

Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local:

23/07/2024, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas.

Presença:

reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Globalfac Securitizadora S.A., Demetrius Alberto Dualilbi, Ederson Roberto de Souza, Marcus Vinicius Campos Tavorali e Ronaldo Burbach. Deliberações: I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R\$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 23 de julho de 2024. (a.a.) Marcus Vinicius Campos Tavorali - Presidente de Mesa e Acionista, Demetrius Alberto Dualilbi - Secretário de Mesa e Acionista. JUCESP nº 285.988/24-4 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006056-2/000 em 30/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2633/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7784/2024

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa HOSTEC LAB SP COMERCIO E MANUTENÇÃO LTDA - CNPJ nº 23.372.647/0001-40, para fornecimento de MANUTENÇÃO CORRETIVA DAS INCUBADORAS DE CO2 SN 358984-17138 – SN 231361 - 22952, com base no Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 2690/2024

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2071/2024

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de FILTRAGEM DE SÓLIDOS E REVITALIZAÇÃO DE 18.000 LITROS DE ÓLEO DIESEL S-500 EM TANQUE ESTACIONÁRIO HORIZONTAL E SUBTERRÂNEO, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESSP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1146/2024-00 – “DISPOSITIVO PARA FECHAMENTO DE PAREDE ARTERIAL”

FFM 1150/2024-00 – “SISTEMA DE ATIVAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NEUROMUSCULAR AUTOMÁTICO”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0277/2024-01 (RC 40.334) GETINGE DO BRASIL EQUIP. MED LTDA, 06.028.137/0002-11

FFM 0831/2024-00 (RC 40.636) OLYMPUS OPTICAL DO BRASIL LTDA, 04.937.243/0009-69

FFM 0869/2024-00 (RC 40.680) EMANOTEC SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA, 11.232.032/0001-39

FFM 0981/2024-00 (RC 40.828) PLATANUS FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA, 05.207.715/0001-33

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

Edital de Chamada Pública nº 0001.2024.0001.SEDUC Processo SEI nº 1400005733.000051/2023-62

Objeto: Chamada Pública para aquisição do gênero alimentício mix de caprino, diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para um período de 12 (doze) meses, destinada à complementação do cardápio, atendendo às necessidades nutricionais previstas pelo PNAE, aos alunos de 6 Regionais da rede estadual de ensino, conforme detalhamento contido no Termo de Referência (Anexo I do Edital). O Edital e seus anexos estão disponíveis no site <https://www.sad.pe.gov.br/compras-e-licitacoes/47-compras-licitacoes/23020-avisos-de-intencao-de-contratar-e-no-SEI-em-epigrafe>. As propostas e demais documentos de habilitação deverão ser enviados conforme exigências e condições do Edital até o dia 27/08/2024, através do e-mail: lorena.tavora@sad.pe.gov.br com cópia para pregoeiro25.sadpe@gmail.com. Os documentos/certidões que não podem ser autenticadas pela internet, deverão ser encaminhados com autenticação digital. Outras informações: (81) 3183-7754. CSCSPAD I.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 147ª (Centésima Quadrágésima Sétima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 147ª (centésima quadrágésima sétima) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 13.5 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 147ª Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Primeira Cooperativa Central” (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia 21 de agosto de 2024, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) anuência prévia para alterar a cláusula 2.1.2.1 do “Contrato de Fornecimento de Produtos de Origem Animal e Outras Avenças” (“Contrato de Fornecimento”), para fins de ajustar o Nível de Cobertura do Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2024 a março de 2025, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R\$ 3.255.000,00 (três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil reais); e aumentar o Valor Mínimo Mensal referente ao período de março de 2025 a março de 2026, para passar a constar o Valor Mínimo Mensal de R\$ 2.830.000,00 (dois milhões e oitocentos e trinta mil reais); e (II) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (I) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação, com qualquer número dos Titulares de CRA presentes, conforme cláusula 13.8, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na assembleia, conforme cláusula 13.11.1, do Termo de Securitização. (II) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecocagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 01 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



ESTADÃO

Alcantara, o desastre espacial brasileiro

20 ANOS DEPOIS



Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária - Votação para RENOVAÇÃO do ACT de Teletrabalho. O Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo - SAESP, CNPJ sob nº 60.423.027/0001-19, por seu Presidente, Cláudio de Carvalho, no uso da atribuição que lhe confere, por força da alínea “f” do art. 28 do Estatuto Social, convoca a categoria profissional dos Aeroviários de sua base territorial no Estado de São Paulo, da Empresa Azul Linhas Aéreas Brasileiras S/A, para Assembleia Geral Extraordinária de votação, que se realizará entre os dias 07, 08 e 09 de agosto de 2024, em plataforma virtual, com início às 08h00 e término dia 09 às 18h00, para votação da seguinte demanda: 1) Renovação do Acordo Coletivo de teletrabalho período 2024/2026. São Paulo, 01 agosto de 2024.

AVISO DE ABERTURA

A SASIP – Associação dos Proprietários do Iporanga, inscrita no CNPJ 52.246.523/0001-43, com sede na cidade de Guarujá-SP, torna pública a abertura da Carta de Concorrência nº 001/2024 para as obras de Reversão de Rede Elétrica Aérea para Subterrânea. As empresas interessadas deverão, obrigatoriamente, estarem homologadas na concessionária NEOENERGIA – ELEKTRO e apresentar propostas até o dia 26 de agosto de 2024. A documentação e projetos encontram-se disponíveis aos interessados junto ao setor de infraestrutura SASIP pelo e-mail: infra@sasip.com.br e telefone: (13) 3389-8060.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1370.2024.AC-64.PE.0319.SAD.DEFN

Objeto: Formação de registro de preços para o eventual fornecimento de material médico hospitalar visando atender as necessidades dos 3 Serviços de Saúde na Ilha de Fernando de Noronha: PSF Dois Irmãos, Hospital São Lucas e a Unidade de Vigilância em Saúde. Valor máximo estimado: R\$ 279.970,78. Entrega das propostas: até 16/08/2024, às 08:30. Início disputa: 16/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757 / 7796. Idelson Cavalcanti da Rocha Filho - Pregoeiro/AC 71.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) séries da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 16.1 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito-Insumos Agrícolas Ltda.” (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia 22 de agosto de 2024, às 10:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e (II) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (I) A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. (II) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecocagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 02 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 186ª (centésima octogésima sexta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 11.2.2 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. com Lastro em Créditos do Agronegócio Devidos pela Indústria de Rações Patense Ltda.”, bem como seus aditamentos (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA (“Assembleia”), a realizar-se no dia 8 de agosto de 2024, às 14:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange às dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constante em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; (II) Aprovar a utilização dos valores disponíveis no Fundo de Reserva para pagamento das despesas com a contratação do Assessor Legal, demais despesas vinculadas a defesa dos Interesses de Titulares de CRA no âmbito da Medida Cautelar e todos os seus eventuais desdobramentos presentes e futuros, bem como as despesas para manutenção da oferta, caso a Devedora falhe em realizar a recomposição do Fundo de Despesas dos CRA; (iii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos nas CPR-Financeiras ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos Titulares de CRA ou a maioria dos Titulares de CRA da respectiva Série, conforme aplicável, presentes na respectiva Assembleia Geral, desde que representem pelo menos 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação da respectiva Série, conforme aplicável, nos termos da cláusula 11.11, do Termo de Securitização; (I) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iv)” abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (ii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iii)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecocagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iii) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 01 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



Mercado imobiliário Aquecido

Preço do imóvel sobe R\$ 310 por m² no País no primeiro semestre

Queda de juros iniciada há um ano atrai mais compradores e puxa preços, explica economista

LUCAS AGRELA

O preço médio do metro quadrado de imóveis residenciais à venda aumentou R\$ 310 no primeiro semestre no País, de acordo com dados do Índice FipeZap de junho. Em termos percentuais, a alta foi de 3,56% de janeiro a junho, e de 6,17% em 12 meses. O aumento de preços no mercado imobiliário neste ano tende a superar a inflação, de 4,05% segundo projeção do Banco Central. A inflação acumulada nos últimos 12 meses era de 4,23% até junho.

Nos primeiros seis meses do ano, o preço médio de venda de propriedades residenciais foi de R\$ 8.710 para R\$ 9.020 o metro quadrado, com destaque para os imóveis de um dormitório, que tiveram o preço médio mais elevado (R\$ 10.662 o m²), em contraste com o menor valor identificado entre unidades com dois dormitórios, R\$ 8.094. Entre as capitais, Vitória apresentou o valor médio por metro quadrado mais alto, seguida de perto por Florianópolis e São Paulo.

Entre as cidades, os maiores aumentos de preços no primeiro semestre ocorreram em Curitiba (+10,13%), São José dos Campos (+9,76%) e João Pessoa (+7,70%). Já os preços que mais subiram em valores abso-

lutos do metro quadrado foram Barueri, com acréscimo de R\$ 902 mais caro o m²; Curitiba, R\$ 897, e Itajaí, R\$ 794.

MERCADO AQUECIDO. Em São Paulo, o aumento de preço no semestre, de 3,16%, levou o valor do metro quadrado a superar R\$ 11 mil pela primeira vez. No Rio, a alta foi de 1,25%, elevando o preço a R\$ 10.101.

A economista do DataZap, Paula Reis, afirma que o aumento de preço do primeiro semestre no País indica que o mercado

Recorde
Em São Paulo, o aumento de 3,16% no semestre fez o valor do metro quadrado superar R\$ 11 mil pela 1ª vez

imobiliário está aquecido. No mesmo período em 2022, a alta de preços havia sido de 2,54%. “O movimento dos primeiros seis meses de 2024 é reflexo de alguns fatores que beneficiam o segmento de compra e venda, como a redução da taxa básica de juros (a Selic, que em julho de 2023 estava em 13,75%, agora está em 10,50%) e o fortalecimento do segmento econômico, com o Minha Casa Minha Vida”, diz.

Sobre as cidades com as maiores altas de preços, Paula acredi-

ta que as motivações tenham sido investimentos públicos para melhoria da infraestrutura e qualidade de vida da população, o que também tende a atrair empresas que geram emprego.

“A cidade de São José dos Campos tem um histórico recente de investimentos em infraestrutura urbana, como o projeto de revitalização da região central. Tais investimentos tendem a valorizar os imóveis localizados nas áreas alvo”, diz Paula.

Segundo ela, houve investimento da cidade para atrair novas empresas, cuja chegada gera novos postos de trabalho, que, por sua vez, atraem novos moradores que buscam imóveis residenciais à venda. “O caso de Curitiba é semelhante, pois há várias obras rodoviárias em andamento que beneficiam o município”, afirma.

Mesmo fora do topo das altas de preços do País, o valor do metro quadrado na capital paulista no primeiro semestre subiu acima do INCC (2,80%) e do IPCA (2,48%) no período. O coordenador do curso de negócios imobiliários da FGV, Alberto Ajzentel, diz que a alta é particular, devido ao freio nos lançamentos para classe média e alta renda por causa da discussão do Plano Diretor, o que causou um salto de preços e uma redução dos estoques das construtoras. ●

AUMENTO DE PREÇOS NO 1º SEMESTRE

Balneário Camboriú manteve o preço por metro quadrado mais alto do Brasil, mas o maior aumento foi Curitiba

| CIDADE/INDICADOR | PREÇO MÉDIO EM REAIS/M² | QUANTO SUBIU EM REAIS/M² | VARIAÇÃO NO 1º SEMESTRE EM PORCENTAGEM |
|-------------------------|-------------------------|--------------------------|--|
| CURITIBA | 9.989 | 897 | 10,13 |
| SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | 8.049 | 690 | 9,76 |
| JOÃO PESSOA | 6.423 | 491 | 7,7 |
| ITAJAÍ | 11.284 | 794 | 6,6 |
| SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | 5.193 | 285 | 6,35 |
| MACEIÓ | 8.825 | 585 | 6,31 |
| GOIÂNIA | 7.555 | 459 | 6,23 |
| SALVADOR | 6.175 | 321 | 6,22 |
| SÃO LEOPOLDO | 4.675 | 253 | 6,07 |
| SANTOS | 6.829 | 344 | 5,85 |
| SÃO JOSÉ | 7.590 | 474 | 5,84 |
| PRAIA GRANDE | 5.885 | 266 | 5,8 |
| CAXIAS DO SUL | 5.419 | 315 | 5,8 |
| VILA VELHA | 8.615 | 376 | 5,76 |
| BELO HORIZONTE | 8.796 | 487 | 5,7 |
| CONTAGEM | 5.115 | 255 | 5,67 |
| BETIM | 4.084 | 233 | 5,5 |
| BARUERI | 10.365 | 902 | 5,46 |
| CAMPINAS | 6.539 | 352 | 5,37 |
| BLUMENAU | 6.536 | 481 | 5,36 |
| FLORIANÓPOLIS | 11.340 | 554 | 5,12 |
| JOINVILLE | 6.940 | 394 | 5,1 |
| SÃO JOSÉ DOS PINHAIS | 5.009 | 213 | 4,84 |
| RECIFE | 7.947 | 346 | 4,78 |
| SÃO CAETANO | 8.214 | 351 | 4,47 |
| SÃO BERNARDO DO CAMPO | 6.225 | 248 | 4,32 |
| GUARULHOS | 6.406 | 265 | 4,19 |
| LONDRINA | 4.906 | 234 | 4,1 |
| NOVO HAMBURGO | 4.938 | 227 | 4,09 |
| VITÓRIA | 11.349 | 472 | 3,92 |
| RIBEIRÃO PRETO | 4.721 | 175 | 3,86 |
| ITAPEMA | 12.962 | 464 | 3,84 |
| FORTALEZA | 7.478 | 309 | 3,82 |
| DIADEMA | 6.410 | 239 | 3,67 |
| ÍNDICE FIPEZAP | 9.020 | 300 | 3,56 |
| OSASCO | 7.616 | 312 | 3,5 |
| BALNEÁRIO CAMBORIÚ | 13.259 | 635 | 3,42 |
| SÃO PAULO | 11.011 | 335 | 3,16 |
| SÃO VICENTE | 4.361 | 153 | 3,04 |
| JABOATÃO DOS GUARARAPES | 5.368 | 146 | 2,69 |
| INFLAÇÃO IPCA | - | - | 2,67 |
| PELOTAS | 4.280 | 108 | 2,65 |
| GUARUJÁ | 6.172 | 60 | 2,64 |
| SANTO ANDRÉ | 6.981 | 177 | 2,57 |
| MANAUS | 6.661 | 176 | 2,31 |
| BRÁSILIA | 9.181 | 197 | 2,12 |
| NITERÓI | 7.069 | 132 | 1,86 |
| RIO DE JANEIRO | 10.101 | 113 | 1,25 |
| INFLAÇÃO GP-M | - | - | 1,1 |
| SANTA MARIA | 4.917 | 40 | 0,63 |
| PORTO ALEGRE | 6.717 | 35 | 0,54 |
| CANOAS | 5.060 | -5 | -0,04 |
| CAMPO GRANDE | 5.845 | -39 | -1,01 |

FONTE: FIPEZAP/JUNHO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Justiça Reincidente

TikTok é processado por violar dados de crianças nos EUA

WASHINGTON

O Departamento de Justiça (DOJ) dos Estados Unidos abriu ontem um processo contra o TikTok e sua proprietária ByteDance, sediada na China, acusando o aplicativo de vídeo de violar a lei de privacidade infantil ao coletar dados de milhões de americanos com menos de 13 anos.

O aplicativo, que tem 170 milhões de usuários nos EUA, teria

facilitado a criação de contas por crianças e, em seguida, coletado seus dados – uma violação “em grande escala” da Lei de Proteção à Privacidade Online das Crianças, disse o DOJ na ação.

As crianças podiam passar despercebidas pelos “portões de idade” da empresa criando contas por meio do Google e do Instagram, e a empresa às vezes “deixava de atender” às solicitações dos pais para excluir as contas de seus filhos, disse o DOJ. Até mesmo o Modo Infantil do

TikTok, uma versão simplificada projetada para usuários menores de idade, salvava endereços de e-mail e outros dados.

O TikTok não quis comentar. Em junho, a empresa disse

estar “desapontada com o fato de a agência estar buscando um litígio em vez de continuar a trabalhar conosco em uma solução razoável”.

A ação judicial ocorre cinco anos depois que os órgãos reguladores multaram o antecessor do TikTok, o aplicativo Musical.ly, em US\$ 5,7 milhões por acusações semelhantes. O TikTok concordou, então, em excluir os dados de crianças e realizar mudanças, que o DOJ alega que começaram a ser violadas pouco

depois de entrar em vigor.

O DOJ está “profundamente preocupado com o fato de o TikTok ter continuado a coletar e reter informações pessoais de crianças apesar de uma ordem judicial que proíbe tal conduta”, disse o procurador-geral adjunto Benjamin Mizer em comunicado. “Com essa ação, se busca garantir que a TikTok honre sua obrigação de proteger os direitos de privacidade das crianças e os esforços dos pais para proteger seus filhos.” ● WP

Alcance

170 milhões é o total de usuários do TikTok nos EUA

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!



AMBIENTE
SEGURO PARA
COMUNICAÇÃO
DAS MARCAS



INFORMAÇÕES
EM TEMPO REAL



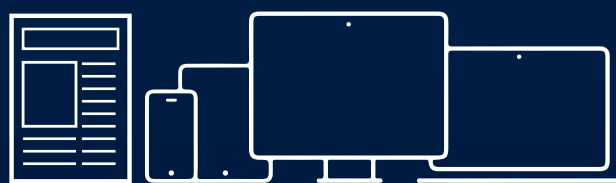
BUSCADOR
INTELIGENTE



PUBLICIDADE
E CONTEÚDO
INTEGRADOS



CONTEÚDOS
DE E&N
RELACIONADOS



PORTAL
ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS
RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE
ENVOLVEM AS PRINCIPAIS
EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO

ESTADÃO RI

a rádio das melhores notícias
ELDORADO FM
107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADO

broadcast

Helen Moraes

‘O estilo faca na caveira deu lugar a uma entrega menos agressiva’

— Executiva começou regularizando área de quilombos e está à frente de construtora de casas para baixa renda

ENTREVISTA

Advogada, atuou por 22 anos na área criminal; dirige a construtora HB Brasil e a Habita Reurb, de regularização fundiária

JAYANNE RODRIGUES

Helen Moraes costuma dizer que nunca soube ser pequeno. Com mais de 20 anos de experiência na advocacia, ela decidiu lançar a HB Brasil Incorporadora e Construtora em 2020. Na prática, remodelou seu estilo de liderança, trocando o jeito “faca na caveira” por um estilo mais equilibrado. “Você tem de dar compromisso, mas também tem de entender o seu funcionário”, afirma em entrevista ao **Estadão**.

À frente da construtora de casas populares para baixa renda, que prevê faturar R\$ 50 milhões este ano, a executiva é direta ao relembrar sua motivação para liderar: “Sempre estive à frente do meu tempo; nunca quis ser comandada por alguém”.

Além da HB, Helen também lidera a Habita Reurb, empresa dedicada à regularização fundiária. Com a dupla função de em-

preender e liderar, a executiva avalia que o mundo corporativo mudou e que a gestão de pessoas continua sendo um desafio.

Você sempre quis ser líder?
Nunca trabalhei no mundo corporativo. No 4.º ano da faculdade de Direito (*formou-se aos 27 anos em 2000, na faculdade Braz Cubas, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo*), montei meu escritório de advocacia com colegas. Nós tínhamos um advogado formado com OAB que assinava e ia às audiências. Advoguei por 22 anos, fui criminalista. Paralelamente, sempre trabalhei com o social. Vi a realidade habitacional de perto. Comecei a fazer titulação e regularização de quilombos. Esse foi o meu start na habitação. Nunca pensei pequeno. Na realidade, penso muito grande. Minha mãe colocou na nossa cabeça que por meio do estudo a gente iria até o topo da montanha. Hoje tenho uma das maiores empresas de regularização fundiária do País, estamos em mais de sete Estados. A HB trabalha para oferecer um ecossistema habitacional digno para as pessoas.

Você atuou como advogada criminalista antes de migrar para o empreendedorismo. Teve alguma descoberta?
Em um primeiro momento, as pessoas tratam a gente com

um nível de preconceito absurdo. No ramo da construção, elas tomam um susto quando me veem. As pessoas pensam que apenas homens podem fazer isso. Para eles, se abrir uma brecha, vai ser uma mulher branca. Se existir uma nova brecha, vai ser um homem preto, mas uma mulher preta é impossível. Quando vamos comprar terreno, algumas pessoas não querem conversar comigo, às vezes conversam com algum funcionário que é branco achando que ele é o dono da empresa. Sofremos preconceito até das mulheres porque não estão acostumadas a nos

BATE-BOLA

As preferências e as dicas de uma líder

FILME

À Procura da Felicidade, 2007, dirigido por Gabriele Muccino, com Will Smith

LIVRO

Minha História, de Michelle Obama

PESSOA QUE TE INSPIRA

Oprah Winfrey

INFOGRÁFICO: ESTADÃO



FABIO RISNIC/DIVULGAÇÃO

funcionários de primeiro e segundo emprego. Quando você trabalha com funcionários jovens, tem de capacitar – não só a questão técnica –, porque muitos deles sabem fazer, mas não sabem ser liderados. Então, você mexe com alguns egos, vaidades e com alguma falta de conhecimento nos processos. Por isso, trabalhamos muito a cultura organizacional da empresa. É um desafio enorme gerenciar essas pessoas. Essa é a minha fragilidade.

Por que é a sua fragilidade?
Venho de um mundo “faca na caveira”: tem de fazer, tem prazo. Hoje o mundo corporativo está diferente. Você tem de dar compromisso, mas também tem de entender o seu funcionário. Como vai determinar essa entrega sem que seja de uma forma agressiva como era antes? Antigamente, as empresas não queriam saber como você estava, tinha de fi-

“Antigamente, as empresas não queriam saber como você estava, tinha de ficar até meia-noite, se virar. Não quero ser uma líder assim. Quero que saibam o que fazer, quando fazer, e que estejam satisfeitos”

car até meia-noite, se virar e entregar. Não quero ser uma líder assim. Quero que saibam o que fazer, quando fazer, quando entregar e que estejam satisfeitos com o que estão fazendo. Também acredito que o seu funcionário tem de ser seu fã. Ele tem de entender a cultura da sua empresa e o propósito de estar ali. O dinheiro é uma consequência do seu trabalho.

Como faz para equilibrar vida pessoal e profissional?
Tenho uma filha. Também tenho noivo. Inclusive, vamos casar. Então, algumas coisas são inegociáveis. Fim de ano tenho de estar com a minha família. Alguns feriados e fins de semana também são inegociáveis. Consigo conciliar, embora trabalhe às vezes de segunda a segunda. Mas também tiro alguns momentos para estar com eles, senão não faz sentido trabalhar. ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

| | R\$ | Var. % | Neg. |
|-------------------|-------|--------|--------|
| MAGAZ LUIZA ON NM | 11.57 | 7.13 | 24.124 |
| EZTEC ON NM | 13.90 | 6.51 | 13.532 |
| VAIOM ON NM | 9.01 | 6.38 | 17.933 |

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

| | R\$ | Var. % | Neg. |
|--------------|-------|--------|--------|
| EMBRAR ON NM | 39.25 | -6.59 | 32.851 |
| WEG ON NM | 49.82 | -5.72 | 38.619 |
| GERDAU PN NI | 17.33 | -4.62 | 23.326 |

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

| | 30/7 a 30/8 | 0,0744 | 0,8452 | 0,5712 | 0,5000 |
|--|-------------|--------|--------|--------|--------|
| | 31/7 a 31/8 | 0,0743 | 0,8442 | 0,5712 | 0,5000 |
| | 1º/8 a 1º/9 | 0,0707 | 0,8080 | 0,5711 | 0,5000 |

Pontos Dia% Mês% Ano%

| | | | | |
|------------------|-----------|-------|-------|------|
| NOVA YORK - DJIA | 39.737,26 | -1,51 | -2,71 | 5,43 |
| FRANKFURT - DAX | 17.661,22 | -2,33 | -4,58 | 5,43 |
| LONDRES - FTSE | 8.174,71 | -1,31 | -2,31 | 5,71 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 35.909,70 | -5,81 | -8,16 | 7,31 |

TESOURO DIRETO (*)

| | Vcto. | Ano % | R\$ |
|------|-----------|-------|----------|
| IPCA | 15/5/2029 | 6,11 | 3.252,70 |
| | 15/5/2035 | 5,99 | 2.310,92 |

JUROS SEMESTRAIS

| | | | |
|--|-----------|------|----------|
| | 15/5/2035 | 6,01 | 4.374,01 |
|--|-----------|------|----------|

PREFIXADO

| | | | |
|--|-----------|-------|--------|
| | 1º/1/2027 | 11,52 | 769,68 |
| | 1º/1/2031 | 11,95 | 487,26 |

SELIC

| | | | |
|--|-----------|------|-----------|
| | 1º/3/2027 | 0,07 | 15.067,14 |
|--|-----------|------|-----------|

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

| Índice | Junho | Julho | No ano | 12 Meses |
|-------------------|-------|-------|--------|----------|
| INPC (IBGE) | 0,25 | - | 2,68 | 3,70 |
| IGP-M (FGV) | 0,81 | 0,61 | 1,71 | 3,82 |
| IGP-DI (FGV) | 0,50 | - | 1,11 | 2,88 |
| IPC (FIPE) | 0,26 | - | 1,87 | 2,93 |
| IPCA (IBGE) | 0,21 | - | 2,48 | 4,23 |
| CLUB (Sinduscon) | 0,76 | 0,43 | 2,63 | 2,71 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,69 | - | 3,16 | 5,42 |

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

| | | | |
|--------------|--------|-------------|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0382 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC-FIPE | - | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

| Trabalhador assalariado e doméstica* | Alíquota |
|---|---|
| Salário de contribuição | 7,5% |
| ATÉ R\$ 1.412,00 | |
| DE R\$ 1.412,01 ATÉ R\$ 2.666,68 | 9% |
| DE R\$ 2.666,69 ATÉ R\$ 4.000,03 | 12% |
| DE R\$ 4.000,04 ATÉ R\$ 7.786,02 | 14% |
| Autônomo | |
| BASE EM R\$) | |
| DE 1.412,00 A 7.786,02 | 20% DE 282,40 A 1.557,20 |
| VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC. | |
| CDB - CDI | |
| Data | Taxa ano Taxa dia Mês% Ano% |
| CDB (22/31) | 10,42 -0,10 0,00 -10,56 |
| CDI | 10,40 0,00 0,00 -10,73 |

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

| Venc. | Aju.C. Abe. | Min. | Máx. | Var. % |
|---|-------------|----------------------|-----------------------|--------------------|
| ACÚCAR NY* | OUT/24 | 18,10 | 329,740 | 18,00 18,67 -2,16 |
| CAFÉ NY* | DEZ/24 | 229,55 | 81,505 | 225,45 230,55 1,39 |
| SOJA CBOT** | AGO/24 | 10,29 | 1,098 | 10,19 10,315 0,71 |
| MILHO CBOT** | DEZ/24 | 4,03 | 681,21 | 3,985 4,047 1,19 |
| (*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL | | | | |
| AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO | | | | |
| SOJA | | Ult. Var. (%) | Var. 1 ano (%) | |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg | 134,39 | 1,32 | -2,50 | |
| BOI | | | | |
| Cepea/esalq, R\$/@ | 233,15 | 1,20 | -3,70 | |
| MILHO | | | | |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg | 59,34 | -0,10 | 11,50 | |
| CAFÉ | | | | |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg | 1427,75 | 20,06 | 68,82 | |

MOEDAS E COMMODITIES

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|--|---------|----------|----------|---------|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,7092 | -0,45 | 0,95 | 17,63 |
| DÓLAR TURISMO | 5,9510 | -0,15 | 1,19 | 17,73 |
| EURO | 6,2300 | 0,70 | 1,80 | 16,01 |
| OURO USS/ONÇA-TROY | 2434,20 | -0,80 | -0,50 | 14,34 |
| WTI USS/BARRIL | 73,9400 | -3,38 | -5,50 | 3,72 |
| IBRENTUSS/BARRIL | 77,1800 | -2,76 | -5,27 | 0,18 |
| US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil | | | | |
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0915 | 1,2811 | 0,1750 |
| EURO | 0,916 | 1,0000 | 1,1737 | 0,1604 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,859 | 0,9377 | 1,1006 | 0,1504 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,781 | 0,8520 | 1,0000 | 0,1366 |
| IENE | 146,585 | 159,9855 | 187,7800 | 25,6570 |

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

PACAEMBU
R\$8.800.000 Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP 11 97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MOEMA
R\$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²AC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

VL N. CONCEIÇÃO
Alugo apto. 167m2, 1 p/andar, 3 suítes, living c/ terraço, armários, geladeira, ar-condicionado, 2 vagas, prédio novo, rua Dina 44
(11)3846-9493

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BELA VISTA
Escritório 90m² reformado/mobiliado,2vgs.Av Brg Luis Antº 300, 12ºan. lado OAB(11)3628-2566

ZONA NORTE

JACANÃ
Galpão e Loja na frente 3138m² Rubens 99161-3440 Creci 87533

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res \$14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARULHOS
R\$7.500.000 Galpão 2.500 A.C 4.000 atAc.permuta. 2198.5555

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
V/mar 3Dorm Terr 2gars piscina! R\$520mil whats(13)99132-7676

GUARUJÁ



R\$450.000 Lindo apto 120m², 3 dorms, 1(ste), 4 vgs, 150 metros praia. Dir prop. (11)99947-1417

S VICENTE - ITRARÉ
R\$650mil, 3dts.(1st).1vg.,117m², au., and. alto, frente mar, mobil.. Salão festas (11)99556-3105

SANTOS APARECIDA
Vdo. BNH ao lado do Shopping Praiaamar.3dts.R\$270mil.Tratar: 13/99618-9278/ 13/997753836

Vendem-se

CASAS

GJÁ ACAPULCO I
1.000m²Área Terreno, 800m² Área Constr. Ac. imóvel comercial. Valor: R\$4,9 milhões. (11)99906-7223

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m², fte Pça. \$1.800mil Ac. apto - vlr Gja (13)99712-5723

ESTADÃO

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

LITORAL

GJÁ TIJUCOPAVA



Projeto aprov p/constr c/vista. R\$1.900mil. (13)99712-5723

RIVIERA

250 mts do mar lado passagem privada, total 580mts só \$3199 A/C carro. (13)98119-3520

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA - SP
120 alqs., totalmente mata. Entrada+3 pagamentos Aceito troca. (43)3347-7121/ 99935-0046

JATAIZINHO / PARANÁ
45 alq., mecanizado, casa sede, empreg., barracão, BR-369, KM 117, beira do asfalto. Aceito troca. (43)3347-7121/ 99935-0046

TOMAZINA - PARANÁ
74 alqueires, cachoeira, dupla aptidão. Aceito troca. Tratar (43)3347-7121/ 99935-0046

VENDE-SE TERRENO
COMERCIAL / RESIDENCIAL
PANAMBY / VILA ANDRADE

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R\$ 3.700,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
Tratar Tel (11) 3744-6038 / 99215-5269

CHÁCARAS E SÍTIOS

EXTREMA - MG



Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R\$1.600.000 Tratar (11) 99976-9183 Whatsapp

OPORTUNIDADES

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COMÉRCIO DE PRODUTO DE LIMPEZA - PIRACICABA/SP
Fat \$160mil/mês,vendas varejo/ecommerce/estoque/instalações \$1.3MM c/Prop(19)98212-0012

REFORMADORA ÔNIBUS FUNILARIA E PINTURA
Campinas, Há 20 anos pleno funcion. Ac. troca (19)97401-1483

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SOROCABA

Centro, AT 4.480m², AC 6.500m², 3 frentes, potencial construtivo 4x Preço Ocasão! (11)99233-2746

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO

Mesmo Atrasado ou cancelado. Pagamento a vista. (11)97168-2866/(11)94529-0652

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 (11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R\$170 (11)5051-3128/ 98340-6989

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Envia Curriculo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

OPERADOR TELEMARKETING
Fixo (+)comissão. R.Lucas de Freitas Azevedo,115 (11)2221 1588

PARCEIRO COML

Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou (11)98867-8275

negocios&

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

| 270 VEÍCULOS | DIA: 06.08.2024 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP | 250 VEÍCULOS | DIA: 07.08.2024 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP | 350 VEÍCULOS | DIA: 09.08.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP |
|---|---|----------------------|--|--------------------------|---|
| VISITAÇÃO: 06.08.2024, a partir das 08h00 verificar informações no site | | | | | |
| • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS | | | | | |
| | | | | | |
| HYUNDAI CRETA 1.6 LIMITED | M.BENZ A200TURBO | M.BENZ C180FF | PORSCHE TAYCAN | M.BENZ AMG G63 4M | PORSCHE TAYCAN 4CT |

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

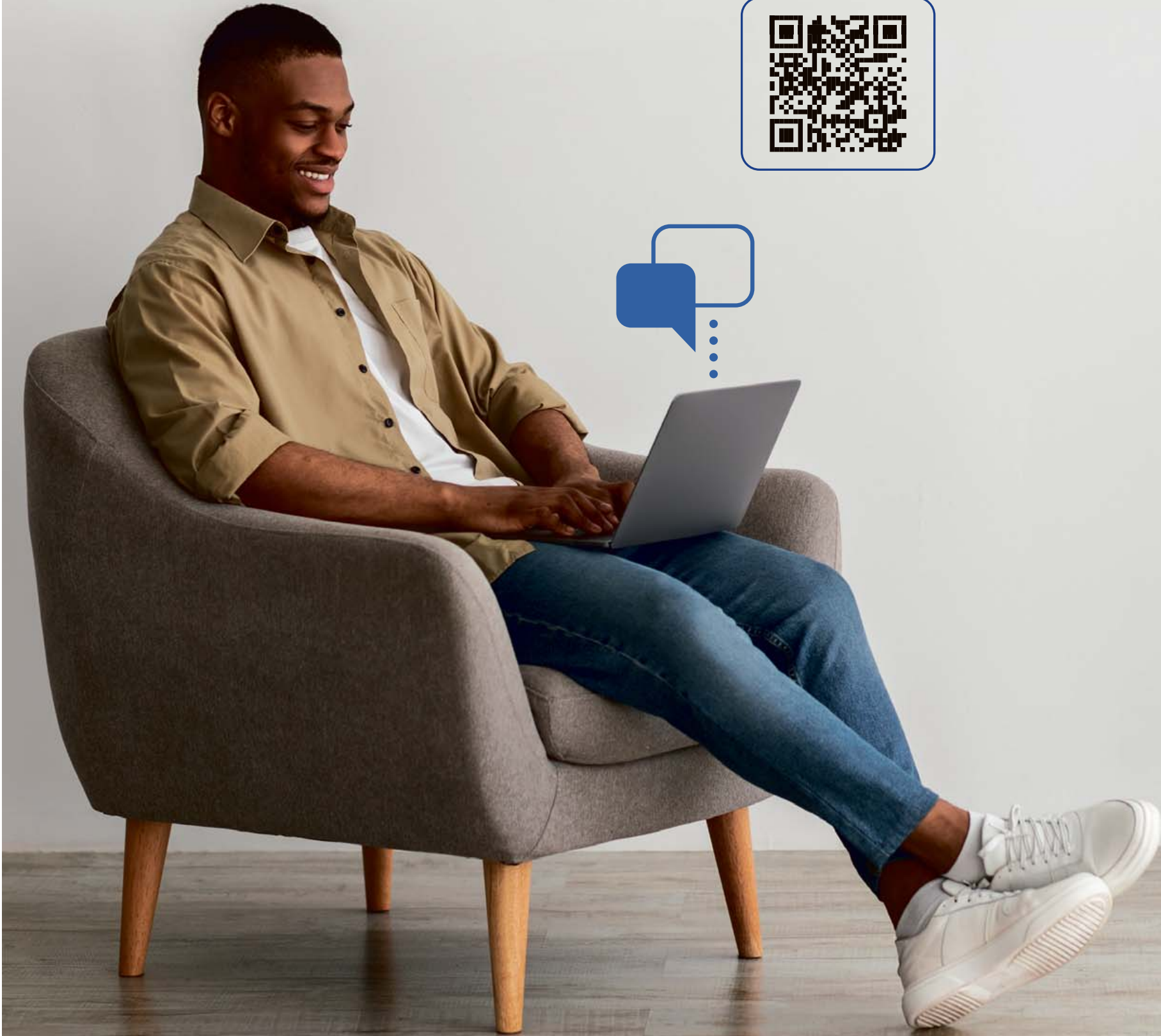
| Dia 08/08/2024 - 5ª feira 17h00 | Dia 12/08/2024 - 2ª feira 12h00 | Dia 12/08/2024 - 2ª feira 17h00 | Dia 15/08/2024 - 5ª feira 17h00 | Dia 22/08/2024 - 5ª feira 17h00 |
|--|--|---|---|--|
| VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE | | | | |
| | | | | |
| APARELHO PLAYER AUTOMOTIVO RETRÁTIL | EQUIP. INDUSTRIAIS - PLACAS ENERGIA SOLAR - PLOTTER | DRONE DJI - TÊNIS - RELÓGIO - INFORMÁTICA - OUTROS | GALAXY S23 - APPLE IPHONE 13 - MOTOROLA - OUTROS | APARELHOS & ACESSÓRIOS P/ SAÚDE BEM-ESTAR |

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

ESTADÃO 
Recomenda

AQUI É
MAIS FÁCIL
ENCONTRAR
O QUE PRECISA
ONLINE

Conheça e
acompanhe!



GETTY IMAGES



MILAN LEILÕES

LEILOEIRO OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Consulte Condições

12x em até

facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas (11) 3845-5599



07 / Agosto 2024 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 05 e 06/08 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SPPRESENCIAL
E ONLINE

SAIBA MAIS

APROX.

160 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS
DE FINANCIAMENTO

| | | | |
|------------------------------|--------------------------------|--|--|
| | | | |
| YAMAHA MT03 ABS GAS. 2024/24 | FIT LX CVT FLEX 2018/18 | POLO AF FLEX 2018/19 | CIVIC SPORT 2.0 FLEX 2017/17 |
| | | | |
| KICKS SV PLUS FLEX 2017/18 | COMPASS LONGITUDE FLEX 2017/18 | CAMINHÃO P/ COLETA DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22 | CAMINHÃO P/ COLETA DE LIXO VW 9.170 4X2 MEC. OPEC. 2021/22 |

BBC Jipe Green Safrá BANCO TOYOTA HONDA previsul ITAPEVA CCR



EXCLUSIVOS BANCO TOYOTA

CABRIOLET

| | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| | | | |
| JAGUAR F-TYPE 2.0 R-DYNAMIC 2021/22 | COROLLA XEi 2.0 FLEX 2023/23 | CCROSS XRE 2.0 FLEX 2022/23 | HILUX SRX 2.8 4X4 CD DIESEL 2022/23 |



07 / Agosto 2024 • Quarta 9:30h.

VISITAÇÃO: 05 e 06/08 - DAS 9h às 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP

PRESENCIAL E ONLINE



TRATORES E EQUIP.s. AGRÍCOLAS

| | | | |
|--|---|---|---|
| | | | |
| 02 TRATORES AGRÍCOLAS VALTRA | 02 TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE | 02 TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE | 02 TRATORES AGRÍCOLAS JOHN DEERE |
| MOD: BH 194 ANO 2019 MOD: BR 194 ANO 2019 | MOD: 5085E - ANO 2017 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 | MOD: 5085E - ANO 2017 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 | MOD: 5085E - ANO 2017 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 MOD: 6110J - ANO 2011 |
| | | | |
| BATEIDEIRA FALCON 7500 GUICOLL - ANO 2004 | BATEIDEIRA DE FEIJÃO MIAC DOUBLE MASTER 2 | PLATAFORMA MIAC CEIFA + COLHEIDEIRA SLC 2200 | ADUBADEIRA "JUMIL" JM3300 - ANO 2010 |



12 / Agosto 2024 - Segunda 9:30h.

VISITAÇÃO: DE 02 a 09/08
LOCAIS VERIFICAR NO QR CODE AO LADO.

PRESENCIAL E ONLINE



APROX.

250 LOTES

INFORMÁTICA • MÓVEIS ESCOLARES •
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E MUITO MAIS.

| | | | |
|--|---------------------------------|-------------------------------------|---|
| | | | |
| CONJ. DESUMIFICADOR PARA PET | 02 CONJ.s. DE AUTOMAÇÃO CFTV | BANCADA DE TESTE P/ ELETR. DE AUTOS | RAMPA PNEUMÁTICA P/ ALINHAMENTO VEIC/ |
| | | | |
| MÁQUINA DE INJETAR RESINAS ONLINE OL 360 | MEDIDOR DE QUALIDADE DE ENERGIA | MÁQUINA DE SOLDA MIG - 3500 | 51 APARELHOS DE AR CONDICIONADO DIVS. MODS. |
| | | | |
| FURADEIRA MULTIPLA AUT. / MELA | 28 SWITCHS DIVERSOS | APROX. 130 MICROCOMPUTADORES | 64 NOTEBOOKS E TABLETS DIVS. |
| | | | |
| TRÉFILA DE BANCADA P/ JOALHERIA / GB | 02 BOMBAS CENTRÍFUGAS E A VÁCUO | PRENSA HARLO MOD. 116 | PRENSA EXCÊNTRICA 8T/HARLO |



INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO

www.milanleiloes.com.br



16 / Agosto 2024 • Sexta 9:30h.

VISITAÇÃO: VERIFICAR LOCAIS E DATAS
NO QR CODE AO LADO.

LEILÃO ONLINE



SAIBA MAIS

APROX.

20 LOTES

MÁQUINAS OPERATIZES
E EQUIPAMENTOS DIVS.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| SÃO PAULO - SP CASA - VL ARICANDUVA | GUARA - SP CASA - B. CENTRO | SANTO ANDRÉ - SP APTO - VILA HUMAITÁ | SÃO PAULO - SP APTO - B. STA TERESINHA |
| R. Dr. Suzano Brandão, 936 C/ 80,70m² Á. Const. | R. Herefiano D. Antunes, 11 C/ 185,93m² Á. Const. | R. Fernando Mascarenhas, 821 C/ 54,73m² Á. Priv. | R. Copacabana, 99 a 139 C/ 180,36m² Á. Priv. |
| 1ª PRAÇA: R\$ 899.417,01 2ª PRAÇA: R\$ 370.576,33 | 1ª PRAÇA: R\$ 687.034,60 2ª PRAÇA: R\$ 297.000,00 | 1ª PRAÇA: R\$ 352.156,25 2ª PRAÇA: R\$ 192.000,00 | 1ª PRAÇA: R\$ 2.733.518,72 2ª PRAÇA: R\$ 1.627.065,71 |

previsul

04 IMÓVEIS

1ª Praça: 06/08
2ª Praça: 09/08/24 - 16h.

| | | | |
|--|---|--|--|
| | | | |
| CASTANHAL - PA GALPÃO - VL. DE APEÚ | SERRA DO SALITRE-MG TERRENO-B. ALVORADA | SÃO J. DO RIO PRETO-SP APTO - JD. TARRAF. | SANTO ANDRÉ - SP CASA - VL. PROGRESSO |
| Av. Pres. Getúlio Vargas, 9.848 C/ 2.545,24m² Á. Const. | Av. A, s/n, (Lr 210 da Qd 31) C/ 200,00m² Á. Terr. | R. Antônio M. de Oliveira, 205 C/ 81,57m² Á. Priv. | R. Monsenhor Bibiano, 35 C/ 80,70m² Á. Priv. |
| 1ª PRAÇA: R\$ 6.375.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 4.662.473,05 | 1ª PRAÇA: R\$ 65.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 105.576,61 | 1ª PRAÇA: R\$ 515.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 265.457,23 | 1ª PRAÇA: R\$ 260.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 296.144,26 |



13 IMÓVEIS

13/AGOSTO Terça 11h.
LEILÃO ONLINE

| | | | |
|---|--|--|---|
| | | | |
| RIBEIRÃO PRETO - SP CASA - JD PROF. ANTÔNIO PALOCCI | APº DE GOIÂNIA - GO CASA - BAIRRO SETOR GARAVELO | SÃO VICENTE - MG CASA - PARQUE SÃO VICENTE | RIBEIRÃO PRETO - SP CASA - JARDIM SALGADO FILHO |
| R. Pedro Matiuzzo, 160 C/ 114,49m² Á. Const. | R. 18 - D, s/n, C/ 92,02m² Á. Const. | R. Bugre, 120 C/ 119,31m² Á. Const. | R. Adamantina, s/n, C/ 241,67m² Á. Const. |
| LANCE MÍNIMO R\$ 184.000,00 | LANCE MÍNIMO R\$ 180.000,00 | LANCE MÍNIMO R\$ 152.000,00 | LANCE MÍNIMO R\$ 232.000,00 |



19 IMÓVEIS

1ª Praça: 15/08
2ª Praça: 19/08/24 - 15h.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| SÃO PAULO - SP CASA - B. BOSQUE DA SAÚDE | GUARUJÁ - SP APTO - JD TRÊS MARIAS | SÃO J. DOS PINHAIS-PR APTO - CIDADE JARDIM | SÃO PAULO - SP APTO - VL. MADALENA |
| R. Dr. Suzano Brandão, 936 C/ 80,70m² Á. Const. | R. Daniel de Moraes, 80 C/ 44,17m² Á. Priv. | R. Dr. Canuto M. Araújo, 773 C/ 44,46m² Á. Priv. | R. Leão Coroado, 153 C/ 279,96m² Á. Priv. |
| 1ª PRAÇA: R\$ 2.715.731,97 2ª PRAÇA: R\$ 672.941,56 | 1ª PRAÇA: R\$ 424.047,72 2ª PRAÇA: R\$ 160.942,10 | 1ª PRAÇA: R\$ 390.074,17 2ª PRAÇA: R\$ 238.391,19 | 1ª PRAÇA: R\$ 6.490.409,39 2ª PRAÇA: R\$ 2.690.352,12 |



1ª Praça: 15/08
2ª Praça: 19/08/24 - 15h.

**APARTAMENTO C/456,00m²
ATRÁS DO SHOPPING IGUATEMI
JD. PAULISTANO - SÃO PAULO - SP**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.232

1ª PRAÇA: R\$ 11.950.000,00 / 2ª PRAÇA: R\$ 7.170.000,00

previsul

06 IMÓVEIS

1ª Praça: 15/08
2ª Praça: 19/08/24 - 16h.

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
| MONTES CLAROS - MG SALA - B. CENTRO | XANXERÊ - SC TERRENO-B. ÁGUA VERDE | COLATINA - ES TERRENO-HONÓRIO FRAGA | SETE LAGOAS - MG CASA - JD. EUROPA |
| R. Correia Machado, 1025 C/ 45,88m² Á. Priv. | R. Emília da G. Cepeda, s/n, C/ 479,38m² Á. Terr. | Av. Fioravante Rossi, s/n, C/ 1.454,34m² Á. Terr. | R. Madrid, 38-B C/ 91,90m² Á. Const. |
| 1ª PRAÇA: R\$ 129.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 329.932,71 | 1ª PRAÇA: R\$ 125.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 154.551,86 | 1ª PRAÇA: R\$ 783.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 535.415,25 | 1ª PRAÇA: R\$ 222.000,00 2ª PRAÇA: R\$ 160.373,19 |

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕESIMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREIMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMANTE.



Fabio Gallo

As bets afetam o varejo

Alta taxa de juros praticada no Brasil usualmente tem sido acusada de vilã em muitos casos da nossa vida econômica. Essa questão, associada à baixa renda, é apontada como a causa de problemas no varejo. Embora esses aspectos expliquem boa parte dos problemas, existe um outro fator importante impactando as vendas: as apostas online, que estão provocando redução de renda e, assim, diminuído o consumo até de alimentos.

Recente pesquisa da AGP, em parceria com a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), mostra que 63% dos brasileiros que apostam nas bets comprometeram par-

te de sua renda. Dentre as pessoas que tiveram sua renda impactada, 23% deixaram de comprar roupas, 19% deixaram de fazer compras em supermercados, 14% deixaram de comprar produtos de higiene e beleza, e 11% reduziram gastos com cuidados de saúde e medicações.

A consequência foi um impacto efetivo no consumo, sendo que 64% dos apostadores utilizam sua renda principal para apostar. E mais, 63% admitem que já sofreram prejuízos financeiros pelo menos uma vez.

Em 2022, o Brasil estava em 10.º lugar, globalmente, com US\$ 1,5 bilhão em receitas brutas de jogos. São 42,5 milhões de consumidores fazendo apostas, o que nos torna o ter-

ceiro país do mundo em consumo das bets. Um dado já comentado aqui neste espaço, no entanto, mostra que 22% dos apostadores online acreditam estar fazendo um investimento financeiro. Além disso, há o

Não faz sentido a pessoa deixar de comprar coisas de que necessita para gastar em jogo

fato de que as gerações mais jovens são as que mais apostam – a geração Z (29%) e a dos Millenials (18%) –, segundo o Raio X 2024 da ANBIMA.

O estudo da SBVC aponta

ainda que, quanto menor a idade, mais a pessoa deixou de comprar algo que precisava, ou gostaria, para apostar. Dentre os entrevistados, mais de 50% apostam ao menos uma vez por semana, e 13% tentam a sorte todos os dias. Sendo ainda que as pessoas estão aumentando a quantidade de apostas nos últimos meses, enquanto 35% reduziram devido ao medo do vício.

Outro dado preocupante é o fato de que o maior impacto ocorre nas classes C (54% dos apostadores) e B (33%). A maioria dos apostadores usa renda extra ou dinheiro que sobra, mas 11% usam recursos de investimentos, salários ou pensões.

A regulamentação dos jogos

online já existe em relação à tributação e à prevenção de fraudes. Mas também deve-se desenvolver ações voltadas à educação das pessoas, como controle de publicidade, informações sobre os riscos do jogo e sinais de comportamento de jogador problemático, desenvolver atividades comunitários, entre outras.

Não faz sentido as pessoas deixarem de comprar coisas de que necessitam para gastar em jogos de azar. Assumir riscos, faz parte da essência humana, mas entrar em algo em que entre 60% e 80% perdem dinheiro é a comprar a certeza de menor grau de bem-estar das famílias. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

Investimentos Mais recomendados

Tesouro Selic e IPCA+ seguem entre os títulos mais rentáveis

Com a taxa básica em 10,5%, papéis unem alta rentabilidade com a garantia do Tesouro Nacional, segundo analistas

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Com as taxas dos títulos públicos em patamares recordes, o Tesouro Direto entrou de vez no radar dos investidores em 2024 – e não deve sair dos holofotes neste mês. As principais recomendações dos analistas se concentram em duas categorias de papéis: o tradicional Tesouro Selic, e o Tesouro IPCA+, a grande estrela do ano.

Em relação ao Tesouro Selic, o que pesa em favor das recomendações é a combinação de alta rentabilidade e segurança. Trata-se de um pós-fixado, cujo retorno segue a taxa básica de juros, a Selic – hoje em 10,5% ao ano, nível em que deve permanecer até dezembro, segundo projeções do Boletim Focus do Banco Central (BC). Com liquidez diária, é considerado o ativo mais seguro do mercado, por ser garantido pelo Tesouro.

Hoje, com esses títulos, o investidor consegue um rendimento de 0,83% ao mês, com baixa volatilidade e podendo resgatar o capital aplicado a qualquer momento. “É um título que traz segurança para o investidor e garante retornos acima da Selic”, diz Lucas Ghilardi, especialista

em mercado de capitais e sócio da The Hill Capital.

CURTO PRAZO. Essa também é a visão de Maria Luísa Nepomuceno, analista de renda fixa da Nord Research. “Gostamos do

Nas alturas Com expectativa de alta da inflação, papéis IPCA+ chegaram a pagar 6,5% de juro real este ano

Tesouro Selic como uma posição de curto prazo, pensando que temos ainda uma Selic em dois dígitos”, diz. “Conseguimos também aproveitar a liquidez diária do Tesouro: eventualmente, novas posições em Tesouro Selic

podem ser resgatadas a qualquer momento para fazer aportes em outras oportunidades.”

Na outra ponta, o Tesouro IPCA+ paga a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais uma taxa prefixada, o cobiçado juro real. Até a última quarta-feira, essa rentabilidade real estava entre 6,12 e 6,31%, patamar considerado raro. De acordo com levantamento da Quantum Finance, a pedido do *E-Investidor*, nos últimos 10 anos o Tesouro IPCA+ esteve com juro real igual ou acima de 6,2% em 18,27% do período, na média. A explicação para a alta rentabilidade está na insegurança em relação à condução econômica do País.

As perspectivas de aumento dos gastos públicos fazem com que as projeções para a inflação subam. E quanto maior a inflação no futuro, mais altos os juros devem ser para conter o avanço dos preços na economia. O Boletim Focus, divulgado na última segunda-feira, teve aumento para o IPCA em

2024, de 4,05%, na semana anterior, para 4,1%. Nesta toada, somente em 2024, as taxas dos IPCA+ subiram de 5,17% até 6,5%, de juro real, no pico do ano.

Se o Tesouro IPCA+ é uma unanimidade, os prazos de vencimentos desses títulos geram divergências. Esses papéis têm vencimento entre 2029 e 2055. Para Ghilardi, da The Hill Capital, um investidor mais conservador deve preferir o vencimento mais curto, que é também onde está o maior prêmio real oferecido, de 6,31% ao ano.

Já para o investidor com perfil mais moderado ou arrojado, que suporta um risco maior, os vencimentos mais longos podem ser mais rentáveis – seja para levar até a data acordada ou para vender antes do vencimento. Isto porque, diferentemente do Tesouro Selic, os títulos atrelados à inflação sofrem efeitos de “marcação a mercado”. Ou seja, os preços variam diariamente conforme a demanda pelo papel no mercado secundário (para vendas antes do vencimento) e as expectativas econômicas. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Desaceleração nas vendas assombra atacarejos na B3

O varejo alimentício volta a marcar presença na temporada de balanços na próxima semana. Em meio à reestruturação societária e possibilidade de um valor de mercado maior, a aposta do mercado no Grupo Pão de Açúcar (GPA) ganha força. A avaliação dos analistas é que Carrefour e Assaí “já estão bem precificados” e mostram “pouca margem de manobra em fundamentos para justificar valorização adicional”, aponta Hugo Queiroz, sócio da L4 Capi-

tal. Somado a isso, a expansão dos atacarejos até o ano passado tornou o crescimento de vendas nas lojas já existentes muito mais difícil, o que gera certo temor sobre o desempenho das companhias neste segmento.

Apesar de bons números reconhecidos inclusive por bancos e casas de análises, as

.....
Ibovespa

12,7% foi quanto Carrefour desvalorizou desde o balanço, em 22 de julho

ações do Carrefour tombaram mais de 12% desde a divulgação do seu balanço, na última semana, até a quinta-feira, 01, com cinco pregões seguidos em queda. E a expectativa é de que os resultados do segundo trimestre do Assaí também não empolguem.

O GPA é a aposta do especialista em renda variável da Valor Investimentos, Charo Alves. Para ele, os avanços em geração de caixa e redução da dívida ajudam a empresa a se concentrar no que faz melhor: o varejo alimentar premium.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado amplia otimismo com o Ibovespa

A expectativa de alta para o Índice Bovespa na próxima semana voltou a ser predominante entre os profissionais do mercado financeiro, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 62,5% estimaram que o índice da B3 terminará a próxima semana em alta. Para 25% deles, o índice terá queda no pe-

ríodo, enquanto 12,5% esperam estabilidade. Na edição anterior, 28,5% dos participantes apostaram na alta, outros 28,5% estimaram queda e 42,8% indicaram estabilidade.

A agenda da próxima semana terá como principais destaques a divulgação da ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na terça-feira (6), e o resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho, na sexta (9).

No exterior, a semana que se aproxima será marcada pela divulgação de uma série de indicadores econômicos.



As mudanças nas regras sobre presentes para presidentes



Literatura Romance

Livros celebram a vida e o amor de pessoas com deficiência

À medida que o gênero se diversifica, e o mercado cresce, representações mais matizadas da deficiência chegam às prateleiras

KALYANI SAXENA

THE WASHINGTON POST

Quando a fusão óssea de Mimi Matthews, decorrente de uma lesão no pescoço, se rompeu, mais de uma década atrás, seu mundo mudou. Sua planejada carreira de advogada? Fora do alcance. Com o risco de uma nova lesão sempre no horizonte, Matthews começou a enfrentar um futuro incerto, com limitações que nunca tinha previsto.

Mas o trauma também lhe deu algo: o amor pela escrita, que desde então ela transformou em uma carreira de sucesso como escritora best-seller de livros românticos históricos. “Essa lesão foi o que me trouxe de volta à escrita”, diz Matthews. “Todos os livros que escrevi foram na cama.”

Para ela, escrever livros românticos é uma forma de processar as emoções complicadas que vêm com a deficiência. Ler histórias de amor “reafirma sua crença de que tudo vai dar certo”, diz ela.

Matthews não foi a única a encontrar conforto no gênero e em seus finais felizes. Nosso cenário midiático não é conhecido pelas representações positivas de pessoas com deficiência. Mas, nos romances românticos, os personagens com deficiência muitas vezes são mostrados como são: dignos de

amor e intimidade. Eles têm encontros perfeitos, vivem histórias de amor épicas e fazem sexo picante.

Nem sempre os livros românticos fizeram um bom trabalho na representação da deficiência. Durante décadas, o gênero retratou a deficiência física como uma barreira para o amor. De acordo com Sarah Wendell, cofundadora do site Smart Bitches, Trashy Books, esse motivo muitas vezes era usado na narrativa como um atalho para o crescimento emocional do herói.

Wendell diz que a deficiência costumava ser vista como o traço definidor do personagem – uma abordagem nada sutil. “Ela era usada para gerar compaixão por um personagem com comportamentos abomináveis. E isso, por si só, já é meio capacitista, porque é como se disséssemos: ‘Ah, você só tem compaixão porque lhe falta uma parte do corpo’.” Mas as coisas mudaram. “Acho que nos afastamos da ideia da ‘deficiência como parte do conflito’ e passamos para ‘qualquer deficiência é, na verdade, só uma parte do personagem’”, diz Wendell.

É o caso da próxima aventura de Erica Ridley, *Hot Earl Summer*. O livro conta a história de Elizabeth Wynchester, heroína que, mesmo sofrendo com uma dor crônica debilitante, empunha o machado para defender

A autora Helen Hoang se baseia na própria experiência como autista



Autores indicam

- Mimi Matthews recomenda *The Arrangement*, de Mary Balogh (sem edição nacional)
- Erica Ridley indica *Can't Escape Love*, de Alyssa Cole (sem edição nacional)
- A sugestão de Hannah Bonam-Young é o livro *Vê se Cresce*, de Talia

Hibbert (Editora Paralela)

- Helen Hoang recomenda qualquer um dos títulos de Chloe Liese
- A recomendação de Jayashree Kamblé é *The Spy-master's Lady*, de Joanna Bourne (sem edição nacional)
- Kalyani Saxena indica *The Winter Companion*, de Mimi Matthews

um castelo contra um aristocrata sedento de poder. Ridley diz que trata a escrita sobre deficiência como aborda qualquer tipo de diversidade. “Eu queria escrever sobre personagens LGBTQ+, em que a angústia não viesse do fato de serem LGBTQ+”, conta ela. “Eu me sinto do mesmo jeito em relação à deficiência. Ela faz parte de quem você é, assim como qualquer outro aspecto da sua cultura”, explica.

MUDANÇA. Ridley também observa que as editoras tradicionais nem sempre estavam abertas a histórias de amor sobre deficiência: “Eu achava que (escrever sobre) aristocratas ricos, brancos e sem deficiência era o único jeito de ser publicada”. Então, o que mudou? Para ela, isso só aconteceu quando o boom da autopublicação provou que havia um mercado para livros românticos com diversidade.

E, à medida que o mercado cresceu, também cresceram os tipos de deficiências que vemos nas páginas. “Agora estamos vendo muito mais histórias sobre neurodivergência”, afirma Jayashree Kamblé, professora de inglês que se concentra em romances românticos para o mercado de massa.

A autora de best-sellers Helen Hoang não pensou duas vezes para fazer com que Stella, protagonista de seu primeiro romance, *Os Números do Amor* (Paralela), fosse autista. E ficou atônita com a reação das pessoas. “Foi chocante ver que contar a história de uma mulher com autismo que só queria viver a vida como todo mundo era uma coisa extraordinária”, lembra Hoang. Ao escrever, ela se baseou na própria experiência como autista. “Não imaginava que estava sendo tão corajosa e revolucionária quando criei a personagem, porque ela vinha de um lugar muito familiar.” ●



Mariana Palma, Sem título, 2019, Óleo e acrílica sobre tela, 170 x 170 cm

BLOMBÔ

102º Leilão da Blombô | Arte Captação de obras aberta até 16.08

Nosso próximo leilão de arte está em fase de captação. Se você possui obras de artistas renomados e gostaria de vendê-las, entre em contato conosco através do e-mail leiloes@blombo.com ou WhatsApp 11 94512-0354 até 16 de agosto.



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Restauração Histórica

Cultura Artística renasce
hoje com concerto especial

Após o longo processo de restauração em razão do incêndio em 2008, o histórico Teatro Cultura Artística, localizado no centro de São Paulo, realiza sua pré-abertura com duas apresentações da Orquestra Sinfônica Municipal. Sob a regência de Roberto Minczuk, o *Grande Concerto de Música Brasileira* incluirá obras de Heitor Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, hoje e amanhã. O repertório será o mesmo da inauguração em 1950, na qual a Orquestra Sinfônica Municipal e os maestros Villa-Lobos e Guarnieri se apresentaram nos palcos do teatro.

O evento é destinado a convidados, incluindo pessoas que trabalharam na recuperação do teatro, desde pedreiros até patrocinadores, além de jornalistas. Com um clima intimista e acolhedor, a nova sala de espetáculos tem capacidade para 773 pessoas e conta com uma instalação de Sandra Cinto.

“O novo Teatro Cultura Artística será um lugar único

em São Paulo. As fachadas e áreas do público foram completamente restauradas de acordo com o projeto original de Rino Levi, e a sala de espetáculos, além das áreas de apoio, foram redesenhadas com o que há de mais moderno em termos de conforto, segurança e acústica”, afirma Frederico Lohmann, superintendente do Teatro Cultura Artística. “A partir do ano que vem, a sala abrigará uma programação variada, que incluirá música clássica, jazz, MPB e música eletrônica”, completa.

HOMENAGEM. A segunda diretora da Sociedade Cultura Artística e responsável pela construção do teatro em 1950, Esther Mesquita, será homenageada nesta pré-abertura. O primeiro diretor foi Nestor Pestana.

O site do Teatro Cultura Artística já disponibiliza a programação das próximas semanas. No dia 25 de agosto, na abertura oficial da casa para o público, a Deutsche Kammerphilharmonie Bre-



NELSON KHON/ITAÚ CULTURAL

O evento é destinado a convidados e pessoas que trabalharam na projeto de recuperação do teatro; ao lado, o prédio destruído pelo incêndio.



FILIPE ARAÚJO/ESTADÃO

men apresentará concertos de Heitor Villa-Lobos e Beethoven e a livraria Megafau-na começará a funcionar no térreo. No feriado de 7 de setembro, a atração será o pianista Lang Lang.

LABAREDAS. O incêndio do Teatro Cultura Artística, em 17 de agosto de 2008, destruiu grande parte do espaço, que era importante para eventos culturais em São Paulo. O fogo começou durante a madrugada e se espalhou rapidamente. As obras de restauração custaram cerca de R\$150 milhões, englobando equipamentos e instrumentos musicais. O enorme painel de Di Cavalcanti na fachada não foi destruído. A obra intitulada *Alegoria das Artes* teve uma restauração que demorou 18 meses, consumiu 1,2 milhão de pastilhas de vidro. ● PAULA BONELLI

- 1. João Doria, Bia Doria e Bruno Astuto na premiação dos melhores profissionais da arquitetura e do design no Shopping Cidade Jardim.
- 2. Fernando Montanari e Guto Requena.
- 3. Edson Busin, Humberto Campana e Thiago Bressegheello.



EVANDRO MACEDO

Os pratos mais
cativantes da
temporada



Descubra em Paladar

paladar ESTADÃO

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma



Por
aí

Rádio
Eldorado

Paladar
testou

no site:
estadao.com.br

Cozinha
do Brasil

Evento
Gastronômico

A gosto
do freguês

Websérie

Desafio
Paladar

Canal Estadão
no YouTube

Passeios Eventos

Dois locais na capital para reverenciar a literatura

No Morumbi, encontro discute a obra do poeta Paulo Leminski e, no Bom Retiro, feira reúne escritores e livros judaicos

Faltapouco mais de um mês para a 27.ª edição da Bienal do Livro de São Paulo, que vai ocorrer de 6 a 15 de setembro no Pavilhão de Exposições do Anhembi. Enquanto o megaevento – que reúne editoras e autores em mais de 1.500 horas de programação – não chega, há outros encontros literários para mergulhar no mundo da literatura na capital paulista neste fim de semana, seja para comprar livros, seja para debater o legado de um grande no-

me da literatura nacional. O escritor curitibano Paulo Leminski (1944-1989) é o tema de um grande evento, realizado neste sábado, 3, na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi. Vamos falar de... Paulo Leminski lembra os 80 anos de nascimento do poeta, que seriam completados no dia 24, além de rever aspectos importantes de sua vida e obra. Também será aberta uma mostra sobre o também músico, em cartaz até outubro. O encontro literário faz parte da programação da Série Literária da Fundação, que discute a obra de grandes autores. As filhas do autor, Estrela e Aurea Leminski, abrem o evento, que trará um panora-



Paulo Leminski em sua casa, em SP: evento celebra os 80 anos de nascimento do escritor curitibano

ma geral sobre o legado do escritor e jornalista, proporcionando uma oportunidade de conhecê-lo a partir de um ponto de vista mais íntimo. Também participam do encontro o poeta Tarso de Melo e a escritora Aline Bei, que tem Leminski como uma de suas principais referências e fará uma intervenção poética. **LITERATURA JUDAICA.** Conhecido por ser um tradicional reduto de judeus e de imigrantes, o bairro do Bom Retiro recebe no domingo, 4, a 6.ª Feira do Livro Judaico em Português. O

evento traz obras importantes sobre a cultura judaica em português, inglês e hebraico com até 70% de desconto. As editoras Sefer, Lubavitch, Ateret Israel, Bait, Or Yosef, Dor Leon, Makon e Maayanot participam da feira. Também haverá palestras e workshops com nomes como Marc Tawil, Daniel Osowicki e Sandra Chayo. A Feira do Livro Judaico conta ainda com uma programação infantil com contação de histórias e a participação do youtuber Micha Gamerman, além de uma área gastronômi-

ca. Os que se cadastrarem pelo site do evento ganham um livro gratuito. ●
.....
Vamos Falar de... Paulo Leminski
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Av. Morumbi, 4.077, Morumbi.
Sáb., 3, das 10h30 às 17h.
R\$ 90/R\$ 180

6ª Feira do Livro Judaico em Português
Espaço Orá Vessimchá.
Rua Newton Prado, 76, Bom Retiro.
Dom., 4, das 9h às 20h. Gratuito

Ministério da Cultura

itaú

apresentam

ARIA SOCIAL 35 ANOS

MUSICAL

Cap Ba

PELAS RUAS EU VOU

DIREÇÃO GERAL CECÍLIA BRENNAND

05 e 06 AGOSTO

TEATRO SANTANDER

DIREÇÃO MUSICAL ROSEMARY OLIVEIRA

DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA ANA EMÍLIA FREIRE

DIREÇÃO TEATRAL TUCA ANDRADA

FIGURINO BETH GAUDÊNCIO

PATROCÍNIO



Horóscopo
Quiroga

oscar@quiroga.net

Ampliação de consciência
Data estelar: Lua quase
Nova em Leão

A autoconsciência que nos permite sermos indivíduos é uma conquista recente, à qual nos apegamos com paixão, porque é excitante considerarmos a nós mesmos o centro nevrálgico do Universo, porém, esse conhecimento é apenas um degrau de uma infinita ascensão da consciência a níveis mais amplos e inclusivos da realidade do Cosmo.

Com rapidez inesperada, mas que comprova o quanto nossa humanidade vai melhorando a despeito de que a critiquemos por todas as abominações que comete diariamente, essa autoconsciência já vislumbra outro estágio, que é a consciência grupal, a percepção de o quanto todas as individualidades humanas são interdependentes, e o quanto, por isso mesmo, precisamos nos organizar e sistematizar o cuidado mútuo, o respeito e também nos comportarmos para tornar mais dignos todos nossos relacionamentos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aquilo que você quer é justamente o que vai dar mais trabalho realizar, mas a alma não consegue escolher desejos, esses tomam conta dela com sua peculiar urgência e ordenam movimentos que, talvez, não sejam adequados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Divertir-se é essencial e sua alma há de o fazer com certa frequência, sem se ater exclusivamente aos feriados ou finais de semana. Procure reconhecer com clareza que experiências servem para sua distração.

LEÃO 22-7 a 22-8

Nem sempre é possível tomar as iniciativas no momento perfeito ou de uma forma que tragam os resultados esperados, às vezes é necessário agir em regime de urgência e entregar os resultados ao misterioso destino.

LIBRA 23-9 a 22-10

Ainda que as pessoas com que deve lidar agora não sejam as mais simpáticas para sua alma, mesmo assim são necessárias e isso há de servir de orientação para você fazer o que seja preciso, e deixar o divertimento para depois.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

A sorte protege, mas não se pode depender dela para as coisas mais importantes, diante das quais você teria alternativas mais práticas e imediatas do que continuar dependendo da sorte. Cada coisa em seu devido lugar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O melhor que pode acontecer a você é congrega forças com outras pessoas porque, juntas, conseguirão fazer o que cada uma por separado levaria mais tempo, ou nem mesmo seria capaz de fazer. A força do grupo é essencial.

TOURO 21-4 a 20-5

Invista um pouco mais de tempo do que o habitual para tornar mais agradáveis, confortáveis e seguros os lugares familiares. Não precisa fazer grandes gastos para isso, apenas utilizar os recursos que já estão disponíveis.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Os recursos que sua alma diz precisar não se resumem às finanças, que nunca são suficientes. Há recursos subjetivos que você também deve valorizar, porque abrem portas de forma eficiente e não provocam efeitos colaterais.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Faça reflexões profundas e sinceras sobre tudo que veio acontecendo nos últimos meses, porque assim você poderá tomar iniciativas no futuro que sejam mais eficientes, e que não dispersem sua atenção. É por aí.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Por mais que o cenário do mundo continue totalmente imprevisível e bastante tumultuado, ainda assim sua alma encontra uma brecha por meio da qual manifestar suas pretensões e se aproximar aos objetivos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sempre haverá motivo para se preocupar, mas nem sempre sua alma será obrigada a perder tempo nesse exercício. Isso indica que há certa margem de manobra disponível, que você pode chamar de livre-arbítrio.

PEIXES 20-2 a 20-3

Seus questionamentos são pertinentes, mas talvez você não esteja conversando com as pessoas certas e, assim, tudo acaba num beco sem saída. Comece com reflexões íntimas e construa a interlocução dentro de sua alma.

Cinema Música

Biografia de Britney Spears vai ganhar versão para as telas

‘A Mulher em Mim’ terá direção de Jon M. Chu e produção de Marc Platt; ainda não há data para o lançamento

A Mulher em Mim – ou The Woman in Me, no título original –, autobiografia de Britney Spears lançada em outubro de 2023, ganhará uma adaptação nas telonas. De acordo com a Deadline, o filme produzido pela Universal Pictures já convi-

dou o diretor Jon M. Chu, de Podres de Ricos (2018), para comandar o projeto.

A novidade foi celebrada pela própria princesa do pop em suas redes sociais, nas quais revelou também que Marc Platt está envolvido na produção: “Animada em compartilhar com meus fãs que estou trabalhando em um projeto secreto com Marc Platt. Ele sempre fez meus filmes favoritos. Fiquem ligados”.

Atualmente envolvido na adaptação para as telas do musical Wicked, Chu também co-

mandou a produção musical Em um Bairro de Nova York e o filme-concerto de Justin Bieber, Never Say Never. Já Platt esteve na produção de longas como La La Land, Cruella e A Pequena Sereia.

Detalhes de elenco, incluindo a atriz que dará vida à cantora na adaptação, ainda não foram divulgados.

SUCESSO. Um dos maiores sucessos do ano passado, A Mulher em Mim vendeu mais de 2,4 milhões de cópias impressas ao redor do mundo e ganhou uma versão em audiobook com voz da atriz indicada para o Oscar Michelle Williams. O livro acompanha a ascensão de Britney Spears à fama, os conflitos de sua tutela e o eventual acordo judicial que deu início a uma nova fase de liberdade.

Ainda não há data de lançamento anunciada para o filme sobre Britney Spears. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Contra a maledicência não há muralhas” Molière



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram: @suzanabarelli*

O vinho ideal para o seu pai

Vinho é um presente (quase) certo para os pais. Com a data chegando, vem a pergunta de qual garrafa presentear, sabendo que escolher um bom rótulo nem sempre é fácil. Para ajudar nesse desafio, perguntamos a dois especialistas na arte de vender vinhos quais os seus critérios para indicar um rótulo certo para os clientes.

E a resposta foi: conversar muito. Para eles, é na conversa com o cliente que se encontra o rótulo ideal. Explicando melhor: Jane Senna, sócia da pequena Toque de Vinho, que desde 2005 vende vinhos em Pinheiros, em São Paulo, e Ricar-

do Bohn Gonçalves, fundador da RBG Vinhos, atualmente uma loja online, são daqueles vendedores que garimpam rótulos de que gostam e oferecem a seus clientes. E, para encontrar o vinho ideal, estão acostumados a tirar informações de onde o cliente menos espera.

“Não ficamos apenas no branco ou tinto”, explica Jane. Ela quer saber qual a relação do filho com o pai no vinho; quais os destinos de que o pai mais gosta (que não necessariamente são de vinho); que comida aprecia. São questões que revelam o perfil do vinho. Para o seu pai (já falecido), ela presentearia com o Kung Fu Malbec (R\$

255, na Toque de Vinho), um tinto que lhe faz lembrar os filmes de caratê a que ela assistia com ele, e é um rótulo da Argentina, para onde ele costumava viajar.

Vale relacionar o rótulo com um momento mágico, que pode ser ligado a esportes ou viagem

Bohn Gonçalves segue a mesma linha de conversar para encontrar o vinho ideal. Aqui vale desde a óbvia pergunta: branco ou tinto (e, atenção, o consumo de brancos vem crescendo) até

perguntas que aparentemente não têm a ver com vinhos, como suas viagens favoritas. “Mas é também preciso sincronizar com o orçamento de cada um”, afirma Gonçalves.

Como seu pai, Itagyba, hoje com 102 anos, só deve tomar um gole de vinho no dia comemorativo, Gonçalves indica um chianti para presentear na data. É o Uggiano Chianti Colli Fiorentino 2021 (R\$ 119, no rbgvinhos.com.br), pensando que no Dia dos Pais o almoço é em família e os vinhos italianos têm uma vocação gastronômica. “É uma sugestão certeira”, afirma ele.

Para encontrar o vinho que

vai agradar, o conselho, assim, é mapear o pai. Vale relacionar o rótulo com um momento mágico – que pode ser ligado a uma conversa especial, a uma viagem que fizeram juntos, um jogo de futebol (vários jogadores também são sócios de vinícolas), a um sonho paterno, enfim, uma lista enorme de opções. Vale até abrir um álbum de fotografias para relembrar momentos que possam inspirar um rótulo. Mas, aqui, só cada filho sabe a história com o seu pai. Invista nela e surpreenda com um vinho especial. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4fq4F9j>

| | | | | |
|---|------------------------------------|--|---|---|
| Surto simultâneo de dengue, chikungunya e zika no Brasil em 2016 | Grutas | Rio que corta o Cairo, no Egito | Capital europeia do parque Vigeland "(?) Today", jornal dos EUA | Tempo entre o orgasmo e uma nova ereção |
| A quem se destinam as calçadas | | | Abandonar o local Irmão do pai | |
| Tipo de casamento Bola pequena | | | Mestijo simbolizado por Jeca Tatu | Segundo filho de Noé (Bíblia) |
| Pássaro negro de bico alaranjado | | Ctrl+C, no Word (Inform.) | Mentira (gíria) Móvel do escritório | |
| Estado da cidade de Crato | | | Título do dirigente do Catar Fúria | |
| Elza Soares, cantora brasileira | | Pedido da plateia de shows Decência | Hiato de "baeta" Ao (?): à toa | |
| Guloseima fazível no microondas | Material de trabalho do paisagista | | | (?) brasileiro: o fox paulistinha (cão) |
| | | | Antisséptico de cheiro forte | |
| Aparato usado no controle do tráfego | | Francisco Otaviano, escritor "imortal" | Sem mistura (fem.) Infortúnio; reverterio | |
| | | | Adverbo relacionado à precocidade | |
| | | Bem-(?)-vi, pássaro canoro | Tradição culinária natalina | |
| O da Espanha é a "Marcha Real" | | "Love Me (?)", sucesso de Elvis | | |
| Abel Tasman, navegador holandês Item como a bolsa ou o cinto (moda) | | | | |

BANCO 3/cam — usa. 4/emlr — oslo. 6/tender. 7/terter. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Giuseppe Verdi

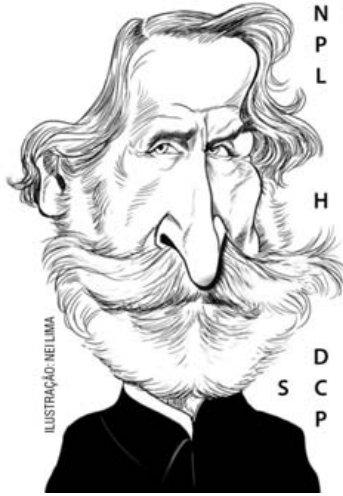
Giuseppe VERDI (1813-1901) foi o autor de algumas das mais famosas óperas do mundo. Nasceu na pequena cidade de RONCOLE, Itália, e teve que lutar muito para conquistar seu espaço no mundo das artes.

Filho de uma FAMÍLIA pobre, Verdi tentou entrar para o Conservatório de MILÃO, mas foi recusado. Depois de alguns fracassos, da perda da MULHER e de dois filhos, o compositor jurou nunca mais se aventurar pelo mundo da ÓPERA.

Porém, o sucesso de "NABUCO", em 1842, fez o ARTISTA mudar de ideia e marcou o seu recomeço. Em 1859, casou-se novamente e iniciou uma carreira longa e produtiva.

Algumas de suas óperas:

- "AÍDA"
- "ÁTILA"
- "II TROVATORE"
- "La TRAVIATA"
- "MACBETH"
- "O CORSÁRIO"
- "OTELLO"
- "RIGOLETTO"



| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| D | L | O | C | U | B | A | N | L | I | F |
| A | K | Z | X | Y | K | R | N | D | X | O |
| R | C | X | T | N | J | L | R | M | K | T |
| T | V | B | S | H | W | E | F | K | S | T |
| I | G | A | F | E | V | L | E | H | R | E |
| S | A | T | A | I | V | A | R | T | E | L |
| T | Z | I | Z | C | H | S | I | Y | Y | O |
| A | I | L | R | S | E | G | Y | X | Z | G |
| J | S | A | M | H | D | G | C | D | D | I |
| T | R | O | V | A | T | O | R | E | E | R |
| W | S | D | H | O | F | H | E | W | Y | L |
| A | V | S | K | H | T | K | C | Z | H | L |
| I | T | C | L | W | E | E | X | Z | H | O |
| D | K | L | O | K | L | B | L | F | L | P |
| A | H | M | B | R | B | T | T | O | R | E |
| N | M | N | S | N | M | N | I | R | | |
| P | U | N | V | A | H | V | T | A | | |
| L | L | X | Y | L | R | H | T | I | | |
| H | Z | T | M | W | I | M | C | | | |
| E | H | G | I | C | V | O | J | | | |
| R | B | R | L | Y | L | M | I | | | |
| H | Y | F | Y | Ã | J | L | C | E | | |
| S | A | K | O | R | V | L | G | | | |
| H | M | M | B | R | S | M | I | | | |
| M | I | J | I | O | H | A | V | | | |
| X | L | T | H | N | T | C | Y | | | |
| D | N | I | E | R | C | W | B | T | | |
| S | C | H | A | G | R | O | T | E | F | |
| P | S | H | J | H | L | F | T | R | | |
| D | J | H | G | E | W | H | H | | | |

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/3A7Dpwp>

Nível Difícil

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | 6 | | |
| | 1 | | 2 | 4 | |
| 7 | | | 4 | | 9 |
| 6 | | 5 | 1 | | 8 |
| | 3 | | | 5 | |
| 5 | | 8 | 3 | | 7 |
| | 2 | | 6 | | 1 |
| | | 7 | 1 | 3 | |
| | | | | 4 | |

SOLUÇÕES

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 5 | 7 | 4 | 9 | 2 | 8 | 1 |
| 2 | 3 | 8 | 1 | 5 | 6 | 4 | 7 |
| 6 | 1 | 8 | 5 | 2 | 7 | 4 | 3 |
| 4 | 2 | 1 | 9 | 6 | 3 | 7 | 8 |
| 8 | 3 | 6 | 1 | 7 | 5 | 2 | 9 |
| 4 | 6 | 2 | 2 | 4 | 8 | 3 | 5 |
| 2 | 7 | 1 | 3 | 9 | 6 | 5 | 8 |
| 3 | 8 | 9 | 1 | 7 | 2 | 5 | 4 |

| | | | | | | | | |
|--|----------------|---|---|---|---|---|---|---|
| | C | O | S | E | U | N | T | E |
| | T _R | A | N | S | E | U | N | T |
| | C | I | V | I | L | S | A | I |
| | P | E | L | O | T | A | R | I |
| | M | E | L | O | T | A | R | I |
| | I | N | C | O | M | A | N | D |
| | C | E | A | R | A | E | M | I |
| | E | S | B | I | S | A | E | |
| | P | I | P | O | C | A | E | T |
| | P | I | P | O | C | A | E | T |
| | D | L | L | P | U | R | A | |
| | S | E | A | F | O | R | T | |
| | H | I | N | O | F | E | C | I |
| | A | T | T | E | N | D | E | R |
| | A | C | E | S | S | O | R | I |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | T | E | L | O | R | O | E | | |
| C | O | S | E | U | N | T | E | | |
| C | I | V | I | L | S | A | I | R | |
| P | E | L | O | T | A | R | I | | |
| M | E | L | O | T | A | R | I | | |
| I | N | C | O | M | A | N | D | | |
| C | E | A | R | A | E | M | I | R | |
| E | S | B | I | S | A | E | | | |
| P | I | P | O | C | A | E | T | E | R |
| D | L | L | P | U | R | A | | | |
| S | E | A | F | O | R | T | | | |
| H | I | N | O | F | E | C | I | A | |
| A | T | T | E | N | D | E | R | | |
| A | C | E | S | S | O | R | I | O | |



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



TÁCIO LORRAN
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Suspeito de participar de um esquema de desvio e venda ilegal de joias e artigos de luxo da União, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) alega que há um “vácuo” na legislação brasileira sobre os presentes recebidos por chefes do Executivo federal de outras autoridades. A primeira lei que trata do assunto foi publicada ainda em 1991, durante o governo de Fernando Collor de Mello.

Desde então, o texto foi ampliado pelos governos seguintes e teve o entendimento consolidado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em pelo menos duas vezes. A regra que precisa ser atendida gira em torno do seguinte binômio: uso personalíssimo e de baixo valor monetário. Isso significa que os presidentes só podem ficar com os bens considerados de uso pessoal, como camisas, bonés e perfumes, e que não sejam valiosos.

Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal no mês passado pelos crimes de associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro.

Legislação

Um dos argumentos de Bolsonaro para se defender no caso das joias é suposto vácuo na definição das regras

A investigação aponta que o ex-presidente participou “diretamente” do desvio de joias da Presidência da República e, em seguida, com o apoio de aliados, da venda delas nos Estados Unidos. Os valores foram incorporados ao patrimônio de Bolsonaro em dinheiro vivo, o que pode configurar o crime de lavagem de dinheiro. Os presentes desviados foram avaliados em pelo menos R\$ 6,8 milhões. Mas o valor tende a aumentar, visto que itens valiosos ainda não foram periciados pela PF.

Em nota, a defesa de Bolsonaro argumenta que os presentes recebidos pelos presidentes da República seguem um protocolo rigoroso de tratamento e catalogação pelo Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH), sem influência alguma do chefe do Executivo.

Em entrevista ao **Estado**, em agosto do ano passado, Bolsonaro alegou que existe um “vácuo” na legislação. “Até o final de 2021, tudo é personalíssimo, inclusive joia. Dali para frente pode ter um vácuo. Precisa de uma lei para disciplinar isso aí”, disse o ex-presidente. “A partir de 2022, não está definido o que é persona-

líssimo. Não quer dizer que seja ou não seja. Fica no ar”, afirmou Bolsonaro, na entrevista.

O ex-presidente faz referência a uma portaria de 2018 que definia joias, semijoias e bijuterias como itens “personalíssimos”, o que, na prática, não precisaria ser devolvido ao patrimônio público. O texto, de fato, foi revogado em 2021, durante seu governo. No entanto, o TCU adotou um entendimento, em 2016, de que bens valiosos não podem ficar com os presidentes, ao deixarem seus mandatos.

A PRIMEIRA. Sancionada pelo então presidente Fernando Collor e pelo então ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, a primeira legislação sobre o tema foi publicada em dezembro de 1991. A Lei Brasileira dos Acervos Presidenciais dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República. Nela foi criada a Secretaria de Documentação Histórica da Presidência da República.

Sobre os presentes recebidos pelos presidentes, a legislação de 1991 não trata diretamente deste assunto específico, concentrando-se mais na regulamentação e preservação de documentos e acervos.

Decreto publicado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2002, regulamentou o recebimento de presentes pelos chefes do Executivo federal e estabeleceu o que deve ir, ou não, para o acervo privado dos presidentes. De acordo com a regra, “documentos bibliográficos e museológicos recebidos em cerimônias de troca de presentes”, como viagens de Estado ou visitas oficiais, pertencem à União.

A principal mudança de 1991 para 2002 foi a definição mais clara sobre a natureza pública dos presentes recebidos durante o mandato presidencial. A lei anterior não especificava isso detalhadamente.

Em setembro de 2016, o TCU determinou que os então ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff devolvessem à União mais de 700 presentes que haviam sido incorporados ao patrimônio privado dos petistas.

O TCU entendia, ali, que somente os itens de caráter “personalíssimo” (medalhas, por exemplo) ou de consumo próprio (roupas, perfumes, comidas) deveriam permanecer com os presidentes. Em seu voto, o ministro do tribunal de Contas Walton Alencar acrescentou que presentes valiosos pertencem à União.

Durante o mandato do presidente Michel Temer, em novembro de 2018, portaria publicada pela Secretaria-Geral da Presidência da República voltou a definir o que são os tais itens de natureza “persona-



— *Decisões sobre o que fazer com itens recebidos por presidentes mudaram ao longo da história*

O vaivém do TCU sobre presentes



Lei Brasileira dos Acervos Presidenciais

A primeira legislação sobre o assunto foi publicada em 1991, durante o governo Collor; desde então, sofreu alterações



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 29/6/2023



REPRODUÇÃO/ESTADÃO



POLÍCIA FEDERAL



ESTADÃO



POLÍCIA FEDERAL - 11/8/2023

Ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado pela PF no inquérito sobre as joias sauditas

Joias e itens recebidos pelo ex-chefe do Executivo durante o mandato



POLÍCIA FEDERAL

“líssima” ou de consumo direto. Segundo o texto, são bens que se destinam ao uso próprio do recebedor, a exemplo de condecorações, vestuários, roupas de cama, artigos de escritório, joias, semijoias e bijuterias.

Em mais um vaivém, em novembro de 2021, a Secretaria-Geral da Presidência da República revogou a portaria publicada na gestão Temer. O novo texto não estipulava um rol do que seria essa categoria.

DEVOLUÇÃO. Em março de 2023, o tribunal notificou a Secretaria-Geral da Presidência sobre a necessidade de ex-ministros da gestão Bolsonaro devolverem relógios de luxo recebidos durante uma viagem oficial a Doha, no Catar, em 2019. Relator do processo, o ministro Antonio Anastasia afirmou que o recebimento de presentes caros extrapola os “princípios da razoabilidade e da moralidade” pública, previstos na Constituição. No mesmo mês, o plenário do TCU determinou cautelarmente que Bolsonaro entregasse as joias sauditas e as armas presenteadas pelos Emirados Árabes Unidos.

O presidente da Corte, ministro Bruno Dantas, afirmou que, “de acordo com a juris-

prudência desta Corte de Contas desde 2016, para que um presente possa ser incorporado ao patrimônio pessoal da autoridade, é necessário atender a um binômio: uso pessoalíssimo, como uma camisa de futebol, e um baixo valor monetário”.

PERMISSÃO. Em outra decisão, há três meses, a área técnica do TCU entendeu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não precisava devolver relógio Cartier avaliado em R\$ 60 mil que ganhou de presente durante seu primeiro mandato, em 2005. A auditoria concluiu que presentes de alto valor comercial, mesmo que sejam considerados pessoais, devem ser devolvidos à União. Mas, no caso de Lula, isso não foi recomendado, pois a área técnica avaliou que o entendimento não pode ser aplicado de maneira retroativa. O documento foi obtido pelo **Estadão**. Esse processo, contudo, ainda não foi julgado pelo plenário do TCU. A sessão na Corte está prevista para este mês.

A posição em relação à devolução do relógio de Lula foi, inclusive, objeto de críticas de Bolsonaro. O relatório da PF sobre o inquérito das joias recebidas pelo ex-presidente,

“De acordo com a jurisprudência desta Corte de Contas desde 2016, para que um presente possa ser incorporado ao patrimônio pessoal da autoridade, é necessário atender a um binômio: uso pessoalíssimo, como uma camisa de futebol, e um baixo valor monetário”

Bruno Dantas
Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), em março do ano passado

em cerca de 400 páginas, mostra indícios da participação de Bolsonaro no desvio e na venda de presentes de luxo recebidos durante seu mandato na Presidência da República. Mensagens, fotografias e documentos analisados pela investigação indicam que Bolsonaro sabia do esquema.

No dia 4 de fevereiro de 2023, o tenente-coronel Mauro Cid enviou o link do leilão do “kit rosé”, um dos presentes, para o contato do ex-presidente. O evento ocorreria quatro dias depois. Bolsonaro respondeu: “Selva”, um jargão militar. A PF confirmou, por meio da perícia no celular apreendido do ex-presidente, que Bolsonaro acessou o site da empresa Fortuna Auction, responsável pelo leilão.

Ainda segundo o relatório da PF, o ex-presidente “subtraiu diretamente” esculturas douradas de um barco e de uma árvore e um relógio Patek Philippe. Esses bens foram desviados do acervo público brasileiro, sem registro no Gabinete Adjunto de Documentação Histórica da Presidência da República, e, posteriormente, vendidos nos Estados Unidos.

FOTOGRAFIAS. Outros indícios apontados pelo relatório da PF são metadados de fotografias armazenadas em um computador de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. Eles apontam que Bolsonaro tinha ciência de que um relógio Patek Philippe também foi desviado e vendido. O bem foi recebido pelo ex-presidente em novembro de 2021,

no Bahrein. Cid enviou a Bolsonaro uma foto do certificado do relógio e um “print” de uma pesquisa realizada na internet que mostra o valor do Patek Philippe. A defesa de Bolsonaro havia informado inicialmente que o ex-presidente nem sequer sabia da existência do relógio da marca suíça.

Bens de alto valor foram levados do Brasil aos Estados Unidos por meio do avião presidencial, segundo a PF. “Inicialmente, com o objetivo de ocultar os atos ilícitos de venda dos bens das autoridades brasileiras e posterior reintegração ao seu patrimônio, por meio de recursos em espécie, o então presidente Jair Bolsonaro, com o auxílio de seu ajudante de ordens, Mauro Cid, utilizou o avião presidencial, sob a cortina de viagens oficiais do então chefe de Estado brasileiro para, de forma escamoteada, enviar as joias aos Estados Unidos”, diz o documento.

A investigação mostrou que o ex-presidente não usou recursos de suas contas no Brasil e nos EUA para custear seus gastos nesse período, sugerindo que os fundos provenientes da venda ilícita das joias foram usados para arcar com os gastos dele e da família em solo americano. ●

**Alice Ferraz** *alice@fhits.com.br*

Espírito olímpico

Esta semana fui pega pelo tal espírito olímpico. Sempre gostei de acompanhar a Olimpíada, já estive pessoalmente na de Londres e na do Rio de Janeiro, mas de alguma forma só agora esse sentimento me atingiu em cheio. Formei, então, uma tese do por que esta Olimpíada têm sido diferente para quem, como eu, se considerava uma outsider – ou seja, alguém que nunca fez parte do mundo dos esportes.

Para provar minha inabilidade no tema, conto que na escola, segundo minha gentil professora, consegui me tornar a pior aluna de atletismo

entre os 5 mil alunos do Porto Seguro. Mas, em 2024, o espírito olímpico me pegou pelas mãos enquanto eu acreditava que estava somente passeando por uma rua em Paris. Assisti, sem querer, aos treinos da prova de ciclismo. E aí está a tese. Os esportes e seus grandes estádios, as Olimpíadas e seus locais construídos especialmente para os Jogos, definem de antemão o espaço feito para determinada função e para quem gosta daquele esporte.

Quem adora futebol vai ao jogo de futebol. Quem não gosta não vai. A cidade onde os eventos esportivos aconte-

cem segue sua vida quase normal, com seu calendário paralelo. Em Paris, nesta Olimpíada, com a decisão revolucionária de fazer a cidade e seus mo-

Ao inserir o Sena, as ruas e avenidas, Paris resgatou as origens do evento: o essencial é competir

numentos icônicos como o palco principal das competições, essa perspectiva mudou.

A princípio, a decisão de ocupar a cidade como um todo não foi bem aceita pelos france-

ses, que protestaram – como costumam fazer para resolver suas questões. A ideia, no entanto, seguiu e literalmente parou Paris, que se transformou de cidade em cenário para esportes de todos os tipos.

O dia a dia de quem mora lá parou e a ideia encabeçada por Pierre Coubertin, fundador da era moderna dos Jogos Olímpicos, foi colocada em prática. Para Coubertin, os Jogos não eram só entretenimento, mas uma plataforma que criava força moral e social e tinha na competição valores éticos fortalecendo amizade e paz entre os povos. Quando os jogos acontecem longe dos

homens comuns, só para quem ama esporte ou pode comprar ingressos, ele afasta de alguma forma parte da sociedade desse sentimento. O famoso espírito olímpico que nos une como iguais.

Ao inserir o Rio Sena, as ruas e avenidas abertas ao público, Paris resgatou a origem grega do evento, em que o essencial não seria vencer, mas competir com lealdade e valor. Na qual a força física encontra a força moral. Em que a competição é maior consigo mesma do que com o outro. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Arte Estilo

Um parque para saudar os irmãos Campana

O espaço, há pouco aberto em Brotas, e um documentário chegam para festejar a trajetória estética dos dois designers

ALICE FERRAZ

ESPECIAL PARA O ESTADO

“Durante toda a minha infância, plantei árvores e convivi com plantas”, conta o designer brasileiro Humberto Campana – um dos mundialmente conhecidos irmãos Campana – no documentário de produção italiana *We Are Others*. “(...) Fernando também. Ele está sempre presente”, acrescenta sobre o irmão, que faleceu em 2022.

No documentário, lançado esta semana no Brasil, as plantas que Campana menciona são destacadas não apenas como símbolos do respeito à natureza que sempre permeou o trabalho dos irmãos, mas também como protagonistas do recém-inaugurado Parque Campana, que iniciou suas operações no dia 29 de junho na região de Brotas, interior de São Paulo. Com a inauguração, a cidade, que é também o local onde Humberto e Fernando nasceram e cresceram, passa a abrigar um espaço cultural e educacional de 52 hectares, onde também está em andamento um projeto de regeneração dos biomas da região.

Com oito pavilhões verdes – dos 12 planejados, com a construção dos últimos quatro prevista para os próximos anos – o Parque Campana se



Irmãos Campana e imagens do espaço com foco na preservação ambiental

destaca não apenas pela sua arquitetura inovadora, mas também pela sua integração com o ambiente natural. Os pavilhões foram projetados para serem sustentáveis e funcionais, refletindo o compromisso dos irmãos Campana com a preservação ambiental. O parque, que, quando concluído, abrigará oficinas de manualidades e exposições com peças do acervo de mais de 5 mil obras dos irmãos, é pensado para existir em harmonia com a natureza.

Os pavilhões surgem no espaço como obras de design nascidas do rico universo construído pelo Estúdio Campana nas últimas quatro décadas e convidam a experiências de contemplação, aprendizado e conexão com a natureza.

Mais do que isso, trazem em sua materialidade elementos que agregam importantes funções às impressionantes formas. O Pavilhão do Conhecimento, por exemplo, é coberto por uma parede viva de

Sustentável

Em seus mais de 40 anos de história, eles mudaram o design do mobiliário com sua abordagem inovadora

plantas nativas, que beneficiam o bioma regional. Já o Pavilhão de Exposições foi construído com cobertura verde, que oferece isolamento térmico e um visual vibrante. Ao mix são destacáveis

também a volumetria de proposta gráfica da Catedral de Bambu, o caráter imersivo do Pavilhão dos Aromas e o espaço que destaca a Piaçava – a textura da fibra natural faz parte do arsenal de referências estéticas icônicas do duo e que, dessa forma, ganha destaque também no parque.

Em seus mais de 40 anos de história, os irmãos Campana transformaram o cenário do design de mobiliário com sua abordagem inovadora e sustentável. A dupla levou o nome do design contemporâneo brasileiro aos mais altos níveis de reconhecimento internacional, com peças que são tanto estética quanto funcionalmente revolucionárias. A Poltrona Favela, uma das suas

criações mais conhecidas, é notável por sua estrutura que utiliza materiais reciclados e um design que remete à estética das favelas brasileiras, refletindo uma abordagem única que combina funcionalidade e crítica social.

LEGADO. Já a Cadeira Vermelha é aclamada por sua construção com tubos de metal moldados, criando uma peça que é ao mesmo tempo escultural e ergonômica. Ambas as peças exemplificam a habilidade dos dois irmãos em transformar materiais comuns em obras de design-arte inovadoras, desafiando convenções e estabelecendo novos padrões. Essas criações não apenas conquistaram o reconhecimento global, mas também reafirmaram o impacto duradouro dos irmãos Campana no mundo do design.

Tal impacto ganha destaque no documentário que acaba de estrear no Brasil, da produtora italiana Muse of Factory Projects e com direção de Francesca Molteni e Maria Cristina Didero. Nele, Humberto Campana – que, após a morte do irmão, comanda o estúdio – conta suas histórias e celebra legado de mais de quatro décadas do estúdio. Todas de grande sucesso e prestígio, marcadas por premiações internacionais e exposições em importantes polos culturais como o Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York e o Victoria and Albert Museum de Londres. Uma vida de trabalho que agora ganha mais uma joia com o novíssimo Parque Campana em Brotas. ●

BOB WOLFENSON/PREFEITURA DE BROTTAS

BE

BEM-
ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
3 DE AGOSTO
DE 2024



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

1º NO RANKING
BRASILEIRO DE
ACADEMIAS

Estadão Melhores
Serviços 2024

Companhia
Athletica



LIONEL BONAVENTURE / AFP

Marcha atlética,
que deu ao
brasileiro Caio
Bonfim a prata,
é boa opção
para iniciantes



Exercícios Clima olímpico

Se animou a tentar um novo esporte por causa da Olimpíada?
Veja quais são os mais adequados (e os cuidados) para iniciantes

COMPORTAMENTO

A Olimpíada acolhe todos os corpos – que tal fazer o mesmo?

Não existe ‘corpo de atleta’: cada modalidade é única e, com isso, os requisitos para sobressair também são

COLONISTA

DESIRE COELHO *



Já tive a oportunidade de trabalhar com atletas olímpicos de diferentes modalidades, algumas das quais eu conhecia e sabia das demandas enfrentadas. Outras, ao conhecer as diferentes nuances, me marcaram profundamente.

O corpo do atleta é mais do que apenas um corpo, é quase como uma máquina que precisa de reajustes constantes para atender às demandas da modalidade e dos contextos vividos. O corpo não é dele, é da modalidade à qual ele pertence. Cada ajuste, cada mudança, é feita em prol da performance.

RÚGBI. Certa vez, atendi um atleta de rúgbi que estava concorrendo a uma vaga na seleção brasileira. Um homem de cerca de 1,85 metro e 108 kg. Pensei que ele queria emagrecer, mas seu objetivo era ganhar 10 kg para chegar aos 118 kg em dois meses. Fiquei surpresa, pois, apesar de já ter atendido outros atletas daquela modalidade e conhecer as demandas, não esperava tal resposta. Ele me explicou, então, que a posição dele era de “pilar”, que precisava ser forte e grande, pois tinha muitos embates corpo a corpo e, para conseguir brigar pela vaga, tinha de ganhar peso.

VELA. Outra atleta que me marcou foi uma velejadora. Ela queria emagrecer perto de 7 kg para a próxima competição, em algumas semanas, mas não era apenas isso. Depois dessa prova, ela precisava de uma dieta para ganhar peso rapidamente. Intrigada com o efeito sanfona desejado, pedi para me explicar. Ela me disse que, naquela modalidade, o vento

era crucial, mas que, obviamente, ela não tinha como controlar isso. A única coisa que ela conseguia controlar de modo significativo era o peso dela para estabilizar a vela.

Sendo assim, se a competição fosse em um local de pouco vento, ela precisaria estar mais leve, para desempenhar melhor. Em um lugar de muito vento, ela deveria estar mais pesada para estabilizar melhor a vela. Naquele ano, haveria uma sequência de provas em que os locais oscilavam muito entre os dois tipos, fazendo com que ela também tivesse de oscilar seu peso.

GINÁSTICA ARTÍSTICA. Esta é uma das mais modalidades mais complicadas quando falamos em corpo atlético. Escutei relatos de atletas que, durante a concentração da seleção, eram pesados várias vezes por dia, com um limite para a oscilação do peso entre as medições. Para atender ao rigor exigido, eles usavam as mais diferentes – e doentias – estratégias. Sabendo que a modalidade trabalha com especialização precoce, em que atletas olímpicos muitas vezes ainda estão no início da adolescência, esse comportamento se mostra ainda mais preocupante, pelo risco de desenvolvimento de transtornos alimentares.

Esses transtornos são doenças psiquiátricas altamente debilitantes, que oferecem uma série de riscos à saúde e, claro, também à performance esportiva. Levantamentos indicam que a ginástica artística possui alta prevalência de atletas com transtornos alimentares, mas essa não é uma exclu-

sividade da modalidade.

Um estudo indicou que a prevalência de transtornos alimentares em atletas pode variar de 6% a 45%, dependendo da modalidade. A prevalência é maior em modalidades que enfatizam a magreza corporal, como ginástica artística, ginástica rítmica, algumas aquáticas e em modalidades com categorias baseadas no peso corporal, como lutas.

Outro dado importante é que o risco é maior em mulheres, com prevalência de até 45% em algumas modalidades, enquanto em homens esse número pode chegar a 19%.

LUZ NO FIM DO TÚNEL. Alguns anos atrás, o governo australiano publicou um posicionamento sobre transtornos alimentares em atletas e focou na importância do diagnóstico precoce e, acima de tudo, na prevenção, ensinando os profissionais da área a identificar comportamentos de risco em atletas e como ajudá-los antes que o quadro se agrave.

Quem já esteve envolvido com o meio esportivo sabe que uma das premissas é que esporte de alto rendimento não é sinônimo de saúde. Como fazer então para auxiliá-los a alcançar o sucesso, pensando não apenas na performance, mas também no humano por trás daquele uniforme?

Nos últimos Jogos Olímpicos, me lembro de comentários críticos a alguns atletas olímpicos que fugiam do padrão corporal que o telespectador esperava. Não é irônico que o atleta, ao atingir a excelência para representar seu país e competir com os melhores do mundo, receba críti-

cas por sua aparência vindas de pessoas com uma visão estereotipada – e, por que não dizer, medíocre? Mundo estranho esse!

Considero que a beleza dos Jogos Olímpicos está em presenciar a diversidade de corpos. Não existe o “corpo de atleta”, cada modalidade é única e, com isso, os requisitos para sobressair também são.

Algumas modalidades precisam de mais força nos membros superiores, como os ginastas masculinos. Outras, nos membros inferiores, como ciclistas de velocidade. Alguns atletas precisam ser mais altos, como no basquete; ou mais baixos, como na ginástica artística; ter força de explosão, como corredores de velocidade; e por aí vai.

A beleza está em ver que toda forma corporal encontra seu lugar no esporte, dos mais altos aos mais baixos, dos mais magros aos gordos. O esporte é inclusivo, por que você não pode ser também?

A Olimpíada está aí para nos mostrar que a beleza do corpo humano está na capacidade de realizar coisas incríveis. Nessas semanas, todo dia é dia de superação – principalmente neste país em que o incentivo ao esporte e o efetivo apoio aos atletas continuam insuficientes. E a nós cabe bater palmas e honrar o esforço deles com a nossa admiração e o nosso respeito. ●

* NUTRICIONISTA E BACHAREL EM ESPORTE, DOUTORA E MESTRE EM CIÊNCIAS PELA USP, ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES E EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. É AUTORA DE ‘POR QUE NÃO CONSIGO EMAGRECER?’ E COAUTORA DE ‘A DIETA IDEAL’. INSTAGRAM: @DESIRE.COELHO

NUTRIÇÃO

Quais alimentos dão mais saciedade? Conheça os principais

LAYLA SHASTA

Sentir-se saciado vai além de simplesmente matar a fome. Significa ter menos vontade de comer ao longo do dia, evitando aqueles beliscos que podem colocar em risco a dieta – e, principalmente, a saúde. Para manter essa sensação, a carta na manga é saber que nem sempre a quantidade de comida é o fator determinante para a saciedade. O tipo de alimento que você escolhe também faz diferença.

Especialistas indicam que a chave para a saciedade duradoura está nos alimentos sacietógenos. Eles não só te deixam satisfeito por mais tempo, como também ajudam a prevenir a diabetes tipo 2, pois evitam picos de insulina no sangue, segundo

Thamires de Lima, nutricionista da rede Oba Hortifruti.

Como explica Eliana Bistriche Giuntini, nutricionista e pesquisadora do Centro de Pesquisa em Alimentos da Universidade de São Paulo (USP), há dois principais tipos de alimentos que integram essa categoria: os ricos em proteínas e os ricos em fibras.

De acordo com a especialista, os alimentos ricos em proteína promovem a liberação de hormônios relacionados à saciedade e regulam a sinalização (comunicação) da insulina com as células do corpo. Em excesso, essa sinalização pode provocar fome. Já os alimentos que são fontes de fibra alimentar retardam a digestão, reduzem o tempo de absorção de nutrientes no intestino delgado e, com is-



Proteínas presentes no ovo aumentam a saciedade

so, inibem a fome por mais horas até a próxima refeição.

Considerando essas características, o **Estadão** consultou as especialistas para listar al-

guns dos alimentos que dão mais saciedade. Confira os sete principais:

OVO. As proteínas presentes nesse alimento, como a albumina e a caseína, aumentam a sensação de saciedade e ajudam a reduzir a ingestão calórica ao longo do dia.

FRANGOS E CARNES. Ao contrário dos carboidratos simples e gorduras, a digestão e absorção das proteínas requerem mais tempo e energia do organismo, o que faz com que você demore mais a sentir fome.

FARELO DE AVEIA. Rico em fibras, que formam um tipo de gel no estômago, deixando a digestão mais lenta e aumentando o tempo de saciedade ao longo do dia.

BATATA-DOCE. Faz parte do grupo dos tubérculos ricos em amido resistente (um tipo de carboidrato complexo, isto é, com baixo índice glicêmico) e fibras, que promovem alto teor de saciedade.

INHAME. Assim como a batata-doce, também é um tubérculo, mas possui um teor de fibras um pouco superior. Isso faz dele um alimento com baixo índice glicêmico, diminuindo a vontade de beliscar o tempo inteiro e o caracterizando como uma opção segura para pessoas com diabetes.

Solução
Há dois tipos principais que integram essa categoria: os ricos em proteínas e os ricos em fibras

LEGUMINOSAS (FEIJÃO, GRÃO-DE-BICO, SOJA). Integram a lista por serem ricas em fibras e em carboidratos complexos.

CEREAIS. Cereais integrais, como a aveia, também são ricos em fibras e boas fontes de saciedade. Além disso, Eliane destaca que misturar cereais e leguminosas é o ideal para o cardápio, em termos nutricionais, pois eleva a quantidade de fibras e proteínas da dieta. ●

Remédios para gripe,
na verdade, tratam
apenas dos sintomas

QUALIT DESIGN/ADOBE.STOCK



SAÚDE

Mitos e verdades sobre as doenças típicas de inverno

Dormir com cabelo molhado dá gripe? Vitamina C evita a doença? Veja o que de fato é eficiente para se manter saudável em qualquer clima

LAYLA SHASTA

Quem nunca ouviu os pais ou avós alertarem para não “pegar friagem” na rua, a fim de evitar contrair gripe ou resfriado? Ou, ainda, que não devemos tomar sorvete no inverno? Além disso, você também provavelmente já recorreu aos suplementos de vitamina C para se proteger contra essas doenças. É verdade que nossos familiares, com boas intenções, nos ensinaram esses truques. Mas será que os estudos científicos os confirmam? O infectologista Stefan Cunha Ujvari, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo, SP, e o pneumologista André Nathan Costa, do Sírio-Libanês, nos respondem. Com a ajuda deles, desvende esses e outros mitos e verdades sobre gripes e resfriados:

Pegar friagem ou chuva pode causar gripe ou resfriado

Mito. A verdade é que, no inverno, o tempo frio e seco resseca nossas vias aéreas, como nariz e brônquios. Isso pode causar coriza, pois faz o epitélio, conjunto de células de revestimento do nariz, desenvolver microfissuras, que levam à liberação de secreção. “Se você sai e pega ‘friagem’, por estar mal agasalhado e tomar vento, o nariz pode ficar com um pouco mais de secreção, mas isso não configura uma infecção. É só uma resposta local dos vasos que dilatam um pouquinho e devido às microfissuras”, explica Costa. Além disso, nessa época do ano, os vírus tendem a circular mais e passamos mais tempo em ambientes fechados, aumentando a transmissão entre as pessoas. O infectologista Ujvari destaca: a correlação entre inverno e doenças não é em razão do frio, mas dos agentes infecciosos, como os vírus, que adquirimos ao ter contato com pessoas infectadas. A gripe é causada pelo vírus influenza; já o resfriado, na maioria das vezes, é provocado por algum rinovírus. Ou seja, não há “culpa” dos ventos gelados ou das gotas de chuva.

Tomar suplemento de vitamina C evita doenças

respiratórias
Mito. Embora a vitamina C seja um nutriente essencial para o bom funcionamento do sistema imunológico, estudos científicos não comprovam que a sua suplementação seja eficaz na prevenção de gripes, resfriados ou outras doenças respiratórias em pessoas saudáveis.

Inverno
Como ficamos mais tempo em ambientes fechados no frio, há mais circulação de vírus e bactérias

Na verdade, o nosso corpo já está preparado para obter a vitamina C de que necessita diariamente por meio da alimentação, por exemplo. Por isso, a suplementação só é recomendada para pessoas com deficiências comprovadas da vitamina. Para piorar, quando consumimos quantidades acima da dose diária recomendada, a taxa de absorção da vitamina C diminui consideravelmente. Com isso, grande parte dessa vitamina extra acaba sendo eliminada na urina.

Dormir com o cabelo molhado adoce, assim como abusar de bebidas ou de sorvete
Mito. Basta lembrar que o

que causa gripes e resfriados são os vírus e não outros fatores. Ujvari explica que, no caso de dormir com o cabelo molhado, é possível precipitar o aparecimento de rinite alérgica em quem já tem essa predisposição, o que provoca sintomas como a congestão nasal. “O nariz fica um pouco tapado, pode escorrer e, muitas vezes, a gente confunde isso como um resfriado, mas na verdade é a rinite”, diz.

Gripe “mal curada” pode virar pneumonia
Verdade. Mas é importante ter em mente que, na grande maioria das vezes, a pneumonia é causada por bactérias, diferentemente da gripe, que é provocada pelo vírus influenza. Portanto, a gripe não se transforma diretamente em pneumonia, mas pode criar condições que aumentam o risco de desenvolvimento da doença. Segundo Costa, um quadro viral pode deixar a pessoa infectada com a imunidade baixa por um período, o que favorece o crescimento bacteriano. Isto é, nesse cenário, uma bactéria que normalmente seria destruída pelo sistema imunológico pode aproveitar a diminuição das defesas durante a gripe e causar pneumonia. “Então, sim, há uma relação de uma infecção viral com uma pneumonia bacte-

riana. São organismos diferentes, mas um favorece o aparecimento do outro”, afirma.

Resfriado mal curado pode virar gripe
Mito. O infectologista Ujvari explica que não existe o “resfriado mal curado”, pois o vírus que o causa tem o seu ciclo definido: primeiro, afeta a mucosa, causando sintomas leves como nariz escorrendo, mas depois é combatido pelo organismo, que produz células de defesa e anticorpos para destruir o vírus. Além disso, as duas são doenças diferentes. O resfriado é causado por vírus menos agressivos, enquanto a gripe é causada por um mais agressivo, provocando febre elevada e dor de garganta.

Não existe medicação específica para tratar gripe
Verdade. Como destaca o Ministério da Saúde, ainda não existem medicamentos que tenham demonstrado bons resultados no combate aos vírus da gripe e do resfriado, por isso, o tratamento é direcionado ao alívio dos sintomas. “Os cuidados basicamente são anti-térmicos, anti-inflamatórios, se a pessoa não tiver nenhuma contraindicação, além de lavagem nasal e, eventualmente, um descongestionante quando o nariz está muito congestionado”, afirma Costa. Também é muito importante beber bastante líquido, se manter hidratado e comer alimentos leves e saudáveis nesse período.

Suplementos vitamínicos não previnem infecções
Verdade. Como vimos, a vitamina C, ou outros suplementos vitamínicos com a promessa de aumentar a imunidade, não terão grandes efeitos em pessoas que não estão com deficiência do nutriente. Além disso, segundo o infectologista do Hospital Oswaldo Cruz, a melhor estratégia para manter o corpo protegido é levar uma vida saudável, de forma constante: ter uma alimentação adequada, repouso suficiente, noites de sono adequadas e evitar o consumo de bebidas alcoólicas. É importante ainda, em especial para os grupos de maior risco, como idosos e crianças, tomar a vacina contra a gripe anualmente. Mesmo que ela não evite a infecção em todos os casos, ela diminui de forma expressiva o risco de hospitalização e morte pela doença. Stefan explica ainda, que mais do que qualquer outra coisa, os cuidados para evitar o adoecimento pelos vírus da gripe e do resfriado começam com a própria pessoa infectada. “Quem está sintomático deve tomar medidas para não transmitir o vírus a outras pessoas, o que inclui o uso de máscara”, afirma. ●

Exercícios Medalha para a disposição

Começar uma nova modalidade esportiva no embalo da Olimpíada é ótimo para a saúde, mas exige cuidado para evitar lesões; veja dicas

Natação
trabalha o
corpo todo e
oferece baixo
risco de
lesões,
mesmo para
iniciantes



ÚRSULA NEVES

Escolher algum esporte para iniciar uma atividade física regular e sair do sedentarismo depende de diversos fatores, como condição física, preferência pessoal e acesso a instalações. Alguns esportes são mais desafiadores fisicamente, enquanto outros são mais acessíveis para iniciantes. Em época de Jogos Olímpicos, você pode estar se imaginando praticando algum desses esportes, ainda mais com a ampla diversidade de modalidades. Mas será que qualquer uma dessas atividades pode ser praticada por iniciantes? Depende da sua expectativa. Em tese, todas as modalidades podem ser adaptadas para diferentes níveis, mas algumas atividades exigem alto nível de condicionamento e técnica, o que dificulta a prática para sedentários ou mesmo para atletas amadores, além de aumentar o risco de lesões e acidentes. “Todas as atividades esportivas podem ser praticadas e são recomendadas, mas des-

de que adequadas à condição física da pessoa. É imprescindível buscar avaliação médica para atestar as condições cardiológicas, respiratórias, clínicas em geral e osteomusculares, para ver se existe alguma contraindicação ou restrição na prática esportiva escolhida”, explica o ortopedista especialista em joelho e trauma esportivo Gabriel Pechia, que atua no Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Recomendação
Prática esportiva segura e eficiente exige acompanhamento de um profissional habilitado

Tentar sair do sedentarismo com uma modalidade complexa e muito exigente pode dificultar a adesão à prática, além de trazer riscos. “Ao iniciar qualquer novo esporte, especialmente os mais complexos, é essencial buscar orientação adequada para minimizar o risco de lesões e maximizar os benefícios para a saúde”, adverte a educadora física Renata Go-

doy, analista de esportes da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (Seme) e integrante da diretoria do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa Marechal Mário Ary Pires (COTP). Por isso, independentemente das preferências pessoais, os especialistas recomendam que toda atividade, em especial no caso dos iniciantes, seja supervisionada. “Para uma prática esportiva segura e eficiente, é fundamental o acompanhamento de um profissional de educação física, devidamente habilitado, que vai estruturar o treinamento com base na individualidade biológica do sujeito”, diz o educador físico do Sesc São Paulo Daniel Campos, que também é docente de Educação Física da Faculdade Anhanguera Taboão da Serra. Confira, a seguir, os quatro esportes mais recomendados para iniciantes sedentários, com base em fatores como acessibilidade, exigência física e complexidade técnica e veja os cuidados necessários antes, durante e depois de iniciar a prática. ●

Antes, durante e depois



Tudo deve começar com consulta médica e testes físicos

CUIDADOS ANTES DA ATIVIDADE

Liberação médica

● **Importância:** Consultar um médico antes de iniciar uma nova atividade física é crucial, especialmente se você tem histórico de problemas de saúde, está acima do peso, ou tem mais de 40 anos.

● **O que fazer:** Realizar um check-up médico para avaliar condições como hipertensão, problemas cardíacos, diabetes, entre outros.

Teste físico e avaliação

● **Importância:** Avaliar o condicionamento físico atual ajuda a definir metas realistas e identificar limitações.

● **O que fazer:** Testes de capacidade aeróbica, força muscular, flexibilidade e composição corporal podem ser úteis.

Equipamento adequado

● **Importância:** Utilizar o equipamento adequado é fundamental para evitar acidentes e atingir um melhor desempenho durante a prática.

● **O que fazer:** Usar calçados apropriados, roupas confortáveis e, se necessário, equipamentos de proteção, como capacetes e joelheiras.

Planejamento e definição de objetivos

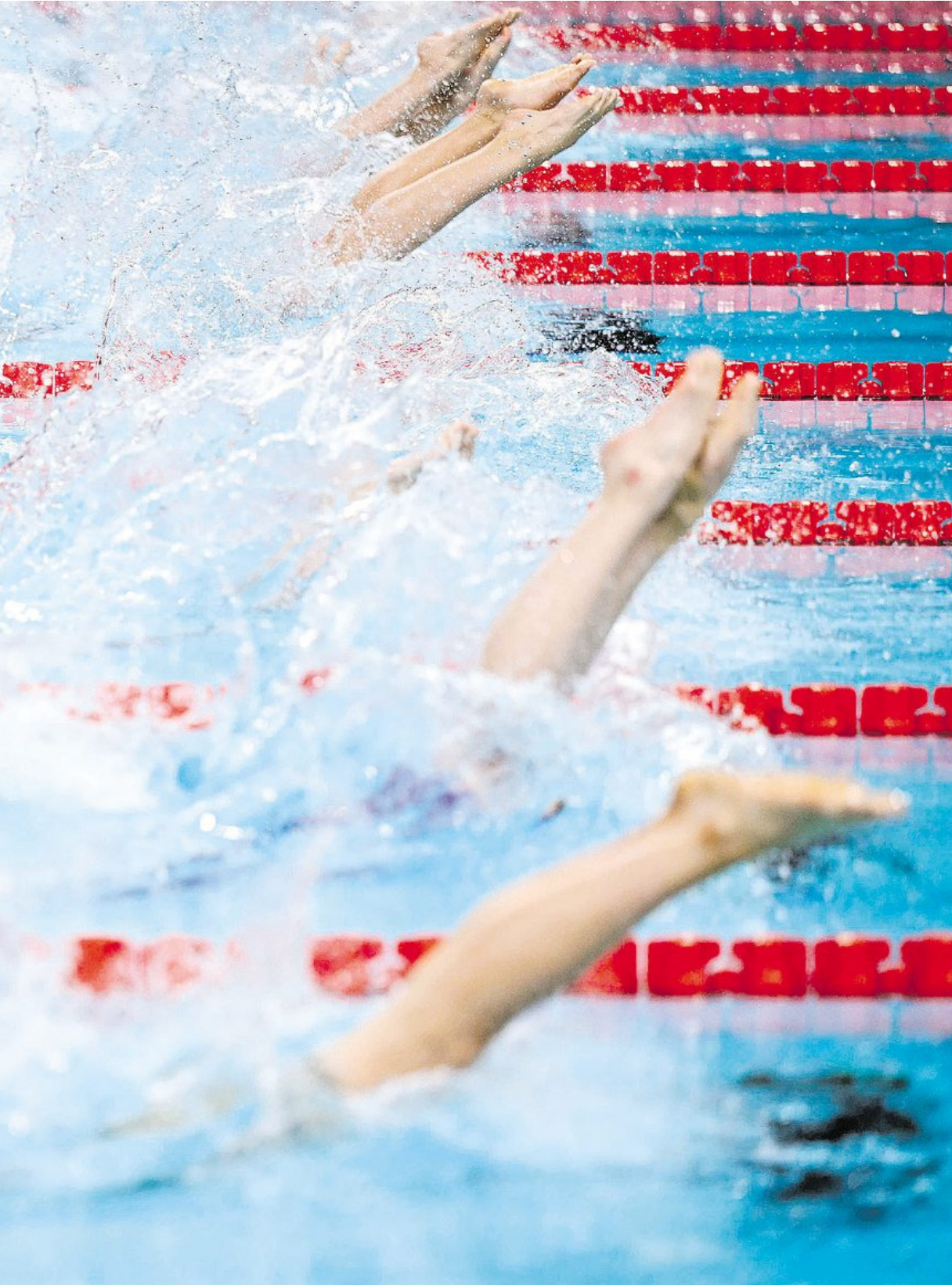
● **Importância:** Ter um plano claro ajuda a manter o foco e a progressão.

● **O que fazer:** Definir objetivos realistas e estabelecer um plano de treino gradual.

CUIDADOS DURANTE A ATIVIDADE

Aquecimento

JONATHAN NACKSTRAND / AFP



● **Importância:** Prepara o corpo para o exercício, aumentando a temperatura corporal e a circulação sanguínea para os músculos.

● **O que fazer:** Cinco a dez minutos de atividades leves, como caminhada ou alongamento dinâmico.

Hidratação

● **Importância:** Manter-se hidratado é essencial para o funcionamento adequado do corpo e para evitar riscos de desidratação.

● **O que fazer:** Beber água antes, durante e após o exercício, especialmente quando estiver em atividades de longa duração ou em climas quentes.

Observação de limites

● **Importância:** Evitar sobrecarregar o corpo para prevenir lesões.

● **O que fazer:** Escutar o corpo e parar caso sinta dor ou desconforto excessivo. Manter a

intensidade do exercício adequada ao seu nível de condicionamento.

Postura e técnica

● **Importância:** Executar movimentos corretamente ajuda a prevenir lesões.

● **O que fazer:** Aprender e praticar a técnica correta para cada exercício, preferencialmente com a orientação de um profissional.

CUIDADOS DEPOIS DA ATIVIDADE

Desaquecimento

● **Importância:** Ajuda o corpo a voltar ao estado de repouso de forma gradual.

● **O que fazer:** Realizar atividades leves e alongamentos estáticos por cinco a dez minutos após o fim da prática.

Alimentação

● **Importância:** Repõe os nutrientes perdidos e auxilia na

recuperação muscular.

● **O que fazer:** Consumir uma refeição balanceada, rica em proteínas e carboidratos complexos, até duas horas após o exercício.

Hidratação e reposição eletrolítica

● **Importância:** Continuar a hidratação para repor os líquidos perdidos e eletrólitos.

● **O que fazer:** Beber água e, se necessário, bebidas esportivas para repor eletrólitos, especialmente após atividades intensas ou prolongadas.

Descanso e recuperação

● **Importância:** O corpo precisa de tempo para se recuperar e reparar os tecidos musculares.

● **O que fazer:** Garantir um sono adequado e, se necessário, incluir alguns dias de descanso ou atividades de recuperação, como ioga ou caminhadas leves.

ESPORTES



NATAÇÃO

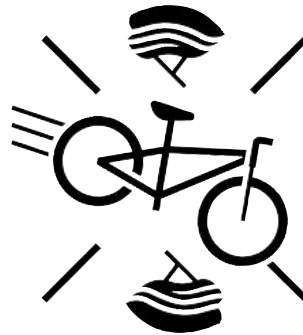
A natação é excelente para o condicionamento cardiovascular e muscular, e não sobrecarrega as articulações. É ideal para pessoas com problemas osteomusculares ou excesso de peso.

● **Características:** Exercício de baixo impacto, que trabalha todo o corpo e ainda libera as tensões do dia a dia.

● **Benefícios para a saúde:** Melhora a capacidade cardiovascular, fortalece músculos, melhora a flexibilidade, reduz o estresse e ajuda na recuperação de lesões.

● **Exigência de força e flexibilidade:** Moderada, especialmente nos braços e pernas; boa atividade para melhorar a flexibilidade.

● **Risco de lesões:** Baixo, embora lesões no ombro possam ocorrer se a técnica correta não for empregada.



CICLISMO

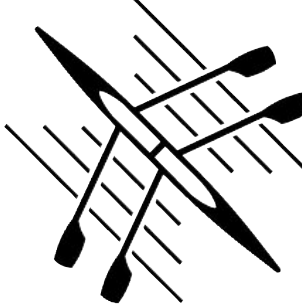
O ciclismo é ótimo para o condicionamento cardiovascular e muscular, em especial para o fortalecimento das pernas. É possível começar em ambientes controlados, como academias, antes de passar para o ciclismo ao ar livre.

● **Características:** Pode ser feito ao ar livre ou em ambientes fechados, bom para a resistência.

● **Benefícios para a saúde:** Melhora o condicionamento cardiovascular, fortalece os músculos das pernas, ajuda no controle de peso.

● **Exigência de força e flexibilidade:** Moderada, especialmente nos quadríceps e panturrilhas.

● **Risco de lesões:** Moderado, com especial atenção para os joelhos e o quadril; há ainda o risco de quedas.



REMO (INDOOR)

O remo é um exercício completo, que trabalha tanto os membros inferiores quanto superiores, além dos músculos do tronco. As máquinas de remo, disponíveis em muitas academias, são acessíveis e permitem ajustar a intensidade do treino.

● **Características:** Treino de corpo inteiro, pode ser realizado em ambientes fechados.

● **Benefícios para a saúde:** Fortalece os músculos das costas, ombros, braços e pernas, melhorando o condicionamento cardiovascular.

● **Exigência de força e flexibilidade:** Alta exigência de força, principalmente no tronco e nas pernas; moderada exigência de flexibilidade.

● **Risco de lesões:** Baixo a moderado, com atenção especial para as costas, se a técnica não for adequada.



CAMINHADA/RACE WALKING (MARCHA ATLÉTICA)

A caminhada melhora a resistência cardiovascular e pode ser adotada facilmente mesmo por quem está sedentário há muito tempo. Já a marcha atlética exige técnica para que um dos pés esteja sempre apoiado no solo, com uma das pernas retas, o que demanda coordenação e resistência.

● **Características:** Baixo impacto, pode ser realizada em qualquer lugar.

● **Benefícios para a saúde:** Melhora o condicionamento cardiovascular, ajuda no controle de peso, fortalece os músculos das pernas.

● **Exigência de força e flexibilidade:** Baixa.

● **Risco de lesões:** Baixo, principalmente em superfícies planas e com calçados adequados.

COMPORTAMENTO

Os desafios de encontrar seu ‘terceiro lugar’ na era das relações virtuais

— Teoria do sociólogo Ray Oldenburg prega que todos precisamos de um refúgio além da casa e do trabalho para socializar

TABATA BENEDICTO – 23/8/2023



Começar a sair sozinho ou encontrar grupos online ajudam a achar espaços de socialização

SABRINA LEGRAMANDI

Depois de terminar a faculdade, Juli Batah, hoje com 33 anos, se viu sozinha. Morando desde que nasceu em São Paulo, ela viu suas amigas mais próximas saindo da cidade para trabalhar, estudar, casar.

Já que estava sozinha, ela decidiu que sairia... sozinha. Começou a se filmar indo a bares, cafés e restaurantes – e a publicar nas redes sociais. Atraiu o interesse de várias mulheres que passam pelo mesmo e decidiu fundar o grupo Mapa das Minas, que combina encontros com outras pessoas para explorar a capital paulista.

Juli encontrou no Mapa das Minas o que o sociólogo americano Ray Oldenburg chama de terceiro lugar. Em seu livro *The Great Good Place*, de 1999, Oldenburg discorre sobre a importância do tal terceiro lugar para criar um senso de comunidade e, consequentemente, novas amizades e uma sensação de bem-estar.

Esse terceiro lugar precisa ser, segundo ele, um espaço que frequentamos além de nossa casa (o primeiro lugar) e do trabalho (o segundo lugar). Cafés, clubes, bibliotecas, parques, igrejas, praças podem ser considerados terceiros lugares.

Pare um segundo para pensar em qual é o seu terceiro lugar. Se foi difícil responder, não se preocupe: a culpa não é sua. Juli também percebe uma dificuldade em encontrar esse tipo de espaço na capital paulista.

A relação que temos com a cidade tem se tornado mesmo cada vez mais complexa, como explica o pesquisador da USP Massimo Di Felice, formado em So-

ciologia pela Università degli Studi La Sapienza, na Itália, e com pós-doutorado na área pela Universidade Paris Descartes, na França. Massimo propôs, em seu livro *Paisagens Pós-Urbanas*, de 2009, finalista do Prêmio Jabuti, o conceito de “atopia”. Do grego, o termo significa “lugar estranho, lugar difícil de ser definido”.

“Atopia é um habitar complexo, o resultado de interações entre pessoas, espaço físico, fluxo de dados, informações, dispositivos, aplicativos, geolocalização”, diz. Essa quantidade de fatores que envolvem estar em um lugar é essencial para entender o motivo de, às vezes, nos sentirmos não pertencentes.

Massimo Di Felice afirma que o conceito de precisar encontrar o seu terceiro lugar foi baseado nas cidades do continente americano. Na Europa, já há, desde a fundação das cidades, a cultura dos lugares públicos que fazem parte do dia a dia.

“Nessas grandes cidades, como São Paulo e Nova York, de fato, a contraposição é mais entre o espaço de casa e o espaço de trabalho. Por quê? Porque não há espaço público”, comenta. Mesmo que haja praças e lugares gratuitos nessas grandes cidades, eles não são espaços seguros. É por isso que os terceiros lugares em São Paulo são pagos, na maioria das vezes.

Como exemplo dessa “falta de terceiro lugar”, o pesquisador cita Brasília, construída para ser a “cidade do futuro”. “A cidade aplica a carta de Le Corbusier, um projeto para criar a cidade do futuro. O futuro era considerado a cidade dos carros, onde havia o lugar de descanso e o lugar de trabalho. A dimensão do espaço público

era limitada ou circunstanciada, mas não fazia parte do dia, era mais no final de semana.”

Ele menciona um aspecto cultural das cidades da América Latina e uma constante luta pela ocupação privada do espaço público. “O público é considerado como algo que pode ser ocupado, que pode ser conquistado pelo mercado. E isso é um fato econômico, obviamente, mas que se tornou também cultural, como sempre acontece com a economia.”

SIMULTÂNEO. Hoje, não basta estar em um lugar para realmente conviver com a comunidade daquele espaço. Soa confuso, mas plausível se pensarmos que estamos conectados o tempo todo. “O espaço em si não determina mais a nossa situação social. O que determina a nossa situação social é só o acesso a fluxos informativos”, diz Massimo Di Felice.

“A sociedade sempre muda. E a nossa ideia de relação, de amizade também muda. Em uma grande metrópole, o sentido da amizade é diferente da ideia de amizade em uma pequena cidade, onde todas as pessoas sabem quem você é e o que você faz. Em uma metrópole, você não é nada”

Massimo Di Felice
Sociólogo

Reflita sobre a última vez em que fez uma reunião por videoconferência em uma cafeteria: você não se relacionou com as pessoas que estavam naquele espaço, mas com as que estavam fisicamente longe, na tela de seu computador ou celular. Isso determinou, diretamente, a forma como você se comportava ali.

O pesquisador cita como exemplo a teoria do antropólogo e sociólogo Erving Goffman, que associava diretamente à postura dos seres humanos com o espaço físico. Goffman relacionava a ideia com atores em um teatro – a atuação sempre muda com a troca do cenário do espetáculo.

Para Massimo, porém, o que vale hoje é a teoria do jornalista Joshua Meyrowitz, que, no livro *No Sense of Place*, de 1985, criticou a ideia de Goffman. Meyrowitz afirma que o que determina o comportamento em determinado espaço é o acesso a esses fluxos informativos. “Hoje, a nossa condição habitativa não é mais ligada apenas à interação com o espaço físico, porque, toda vez que estamos em qualquer espaço, estamos conectados”, diz. “Isso significa que nós não habitamos mais apenas cidades de tijolos, ruas, praças, nós habitamos arquiteturas infomateriais (com fluxos informativos).”

LAÇOS. Se você ainda tem a impressão de que, mesmo o tempo todo conectado e interagindo com tantas pessoas, está cada vez mais difícil criar laços fortes, é porque a conectividade também mudou a forma como criamos amizades. Massimo explica que nunca foi tão fácil fazer amigos e encontrar pessoas com interesses em co-

mum – mas, da mesma forma, nunca foi tão difícil manter relações a longo prazo.

Como exemplo, o pesquisador cita as cidades pequenas no século passado. Quantas pessoas seus avós, se eles moraram em municípios desse porte, conheciam? E quantos amigos eles tiveram para a vida inteira? “A quantidade gera sempre uma alteração também na qualidade”, aponta Massimo. “A sociedade sempre muda. E a nossa ideia de relação, de amizade também muda. Em uma grande metrópole, o sentido da amizade é diferente da ideia de amizade em uma pequena cidade, onde todas as pessoas sabem quem você é e o que você faz. Em uma metrópole, você não é nada.”

Antes, tínhamos a duração de uma amizade como prioridade. Hoje, somos incentivados a renovar continuamente as pessoas com quem nos relacionamos. Mas, para o pesquisador, isso não é exatamente ruim. “Há aspectos positivos e negativos, como tudo”, diz o pesquisador, que cita o quanto a emancipação das mulheres foi influenciada pela tecnologia.

Se encontrar um terceiro lugar agora pode soar como uma tarefa difícil, nem pense em como o segundo lugar se fundiu com o primeiro depois do home office. Juli aconselha que começar a sair sozinho e encontrar seu espaço em grupos online ajuda a achar espaços além da casa e do trabalho. “(No Mapa das Minas), nós começamos a nossa experiência no digital – mais confortável – e nos propomos a sair dali juntas para explorar diversos ambientes físicos e criar esses laços”, diz. Pode ser o primeiro passo. ●

SAÚDE

Nutrientes e antioxidantes fazem ora-pro-nóbis virar moda

Antes conhecida só como cerca viva, a ‘Pereskia aculeata’ vai bem em saladas e refogados e traz diversos benefícios ao corpo

REGINA CÉLIA PEREIRA

Não faz muito tempo, a principal função da *Pereskia aculeata* era a de cercar propriedades em cidades do interior, especialmente em Minas Gerais. Seus arbustos altos – ultrapassando os 4 metros – e a presença de espinhos (acúleos) são eficientes para barrar a entrada de intrusos. Além de proteger casas e sítios, as cercas vivas eram comuns em igrejas. Vem daí a crença de muitos historiadores de que foram padres que batizaram a espécie. Ora-pro-nóbis vem do latim e significa “rogai por nós” – ou seja, é parte de uma oração.

Hoje, a planta está muito mais popular e aparece até em programas de TV, em forma de suplemento. Mas o ideal mesmo seria usá-la na versão natural para enriquecer a alimentação. Parte de seu sucesso se deve à alta concentração de nutrientes. “Oferece sais minerais como magnésio, zinco e cobre”, enumera a nutricionista Ana Carolina Benite, pesquisadora da Unicamp. Esse trio exerce ações positivas no humor e no sistema imunológico e na memória.

Análises mostram ainda uma boa concentração de compostos de ação antioxidante. “São os metabólitos secundários, produzidos para preservar o vegetal”, explica Ana Carolina. Essas substâncias protegem a planta das mudanças do clima, do calor do sol, e afastam insetos e outros inimigos. Os fenólicos são os mais abundantes na ora-pro-nóbis. No nosso organismo eles blindam as células de danos, favorecendo a integridade dos vasos sanguíneos, por exemplo.

As folhas, suculentas, contêm ainda um tipo especial de fibra, a mucilagem. Além de blindar o trato gastrointestinal, ela está por trás da consistência e é a agente de certa viscosidade, parecida com a do quiabo – que surge quando o vegetal vai à panela. “Engrossa cozidos e ensopados de frango, entre outras preparações”, enumera o engenheiro-agrônomo Nuno Rodrigo Madeira, da Embrapa Hortaliças, no Distrito Federal. Conforme as folhas são picadas, mais mucilagem aparece. Portanto, uma dica para quem não gosta dessa “baba” é manter a planta inteira ao prepará-la.



Ora-pro-nóbis: ação antioxidante protege a planta do calor e blindo nossas células de danos

Ainda que ofereça todas essas preciosidades, seu teor proteico sempre foi o mais festejado. “A ora-pro-nóbis concentra, em média, 24% de proteína em matéria seca”, quantifica Madeira. Significa que precisa passar por um processo de desidratação para oferecer doses consideráveis do nutriente.

A folha fresca, composta de grande porcentual de água, passa, portanto, longe de filés, feijões e outras fontes verdadeiras de proteína.

PÃES E MASSAS. Existem farinhas e outros produtos elaborados a partir da secagem do vegetal. Inclusive, dá até para preparar em casa: basta levar as folhas ao forno e assar, em fogo baixo, por cerca de uma hora. Daí é só triturar em um pilão ou bater no processador. Pode ser usada para incrementar bolos, pães e massas. Mas, segundo Nuno Madeira, é preciso uma dose de cautela para não estragar as receitas. “O exagero pode deixar um gosto desagradável”, comenta.

O pesquisador prefere mesmo o consumo como uma hortaliça folhosa. Além dos pratos

Receita

Bolo de abóbora com ora-pro-nóbis

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Ingredientes

- 5 ovos
- 400 g de abóbora madura crua
- 200 g de mandioca crua
- 50 g de manteiga
- 1 colher (chá) de fermento químico em pó
- 1 colher (chá) de sal
- 100 g de queijo meia cura ralado
- 40 folhas de ora-pro-nóbis lavadas e secas

Preparo

1. Bata no liquidificador os

ovos com a abóbora picada em cubos.

2. Junte aos poucos a mandioca picada. Bata bem até formar um creme homogêneo. Junte a manteiga, o fermento e o sal e bata para misturar.

3. Passe a massa para uma tigela e junte o queijo (reservando cerca de 1/4 para polvilhar).

4. Unte duas fôrmas de bolo inglês, distribua entre elas a massa, alternando com folhas de ora-pro-nóbis, formando camadas. A massa deve ficar baixa na fôrma – por isso o uso de duas fôrmas.

5. Polvilhe com o queijo ralado reservado e leve ao forno preaquecido para assar em temperatura média por cerca de 30 minutos ou até dourar.

6. Espere esfriar, desenforme e sirva frio ou gelado com salada de brotos de ora-pro-nóbis com outras folhas verdes (algumas folhas de ora-pro-nóbis podem ser batidas com o vinagrete).

típicos da culinária mineira (caso do ensopado de frango), ela fica bem em receitas de caldos, omeletes e acompanha carne de porco e angu. “Fica perfeita refogada com alho e cebola, junto de arroz e feijão”, ensina Ana Carolina.

Há quem aconselhe dar uma leve cozida para reduzir compostos antinutricionais – aqueles que atrapalham o aproveitamento de substâncias benéficas –, mas muitos consomem cru. Basta variar as opções no dia a dia. Uma dica de Nuno é montar saladas com outras verduras para sair da mesmice da alface. Também se revela uma ótima pedida em diferentes molhos, no estilo pesto, ou em vinagretes.

ONDE ENCONTRAR? Mesmo com a crescente popularidade, ainda não é fácil encontrar a ora-pro-nóbis em feiras e supermercados.

O motivo é que o cultivo da planta não está inserido nas cadeias produtivas. “Trata-se de uma panc, ou seja, uma planta alimentícia não convencional”, explica o farmacêutico João Ernesto de Carvalho, professor da Unicamp. Carvalho conta que existem outras espécies que também são chamadas de ora-pro-nóbis, mas a mais consumida é a que tem flores brancas – que levam o nome científico já mencionado, *Pereskia aculeata*.

Nativa da América, aqui no Brasil ela cresce em todas as regiões, mas é muito mais conhecida em Minas Gerais.

Se der a sorte de conseguir uma muda – em feiras de pequenos produtores, por exemplo – basta um vaso grande ou uma varanda para cultivá-la. Sem muitas exigências, se adapta facilmente a solos e climas diferentes.

Nuno Madeira recomenda atenção com a poda, o que garante folhas novas, mais macias e saborosas. Outro cuidado é o de não encharcar com água, já que se trata de uma espécie da família dos cactos. Regar duas vezes por semana costuma ser o suficiente.

Assim, o alimento vai estar sempre por perto e pode compor o cardápio. Só não vale cair na monotonia e deixar outros ingredientes de lado.

“Tem sido supervalorizado, mas ainda faltam estudos sobre muitos dos benefícios apregoados”, observa a nutricionista e fitoterapeuta Vanderlí Marchiori, conselheira da Associação Brasileira de Fitoterapia (ABFIT). Embora existam indícios – vindos de experimentos em laboratório – de efeitos anti-inflamatórios, não dá para dizer que a planta teria eficácia contra artrite, por exemplo. “Não aconselho o uso de suplementos ou cápsulas”, diz Vanderlí.

Ou seja, o melhor mesmo é abusar da criatividade culinária e consumir da maneira que mais agrada ao paladar. ●

NAS REDES SOCIAIS
X (ANTIGO TWITTER): @DRANGELAFITCH



Meu exemplo Angela Fitch

História: Formada em Medicina da Obesidade, chegando a pesar 90 quilos, ela testou de tudo para perder peso e criou a knownwell, empresa voltada à superação desse problema.

ANGELA FITCH
FORTUNE

Desde que me lembro, a obesidade tem afetado a mim e à minha família. Do meu pai ao meu irmão e até cinco gerações antes disso, a doença estava em nosso DNA – começando na infância para alguns e mais tarde para outros.

A obesidade me encontrou na faculdade de Medicina, e não apenas nas páginas dos meus livros didáticos. Minha rotina foi virada de cabeça para baixo, e de repente eu estava lutando com meu peso e saúde em geral. Passando noites em claro e muitos dias me alimentando da máquina de venda automática do hospital, eu passei de alguém que nunca dava muita atenção ao que colocava no corpo para alguém que rapidamente notou que as porções estavam ficando cada vez maiores.

Lidando com o estresse da residência médica, e logo depois com os estresses da gravidez, como muitas pessoas, me vi comendo a dieta americana padrão e ganhando peso. A realidade era que eu estava predisposta a essa doença – eu apenas tinha conseguido chegar tão longe sem vivenciá-la em primeira mão. Uma vez que a vivenciei, pareceu quase impossível de gerenciar.

Eu sabia que não estava sozinha, mas isso não tornava as coisas mais fáceis. E, surpreendentemente, apesar de estar no caminho para me tornar médica, achei difícil conseguir o cuidado de que precisava. Globalmente, uma em cada oito pessoas vivem com obesidade, mas, apesar de esta afetar grande parte da população, historicamente ela tem sido associada à vergonha e ao julgamento – culpando apenas as escolhas de estilo de vida.

IRONIA. Foi só depois de 2013 que a American Medical Association (AMA) reconheceu a obesidade como uma doença que requeria tratamento e prevenção. Ironia do destino, fui certificada em Medicina da Obesidade um ano antes, já em uma missão para fechar as enormes lacunas no cuidado para pessoas como eu.

Com 90 quilos, eu estava envergonhada de admitir que precisava de mais do que mudar os hábitos alimentares. Como muitos dos meus pacientes, eu me exercitava (fazia levantamento de peso duas vezes por semana com meu personal e usava um

Por cinco gerações, a obesidade foi um fato presente na vida familiar, na rotina acadêmica e nos livros de Angela Fitch. Na dureza da residência médica, depois na gravidez, fartou-se da dieta americana habitual. “E uma vez que a vivenciei, me pareceu quase impossí-

vel gerenciar”, diz ela, que se especializou – parece ironia – em Medicina da Obesidade.

Chegando aos 90 quilos, deu-se conta de que era preciso, sim, mudar os hábitos alimentares – e nessa busca conheceu e aprovou o uso de GLP-1s, drogas como Ozempic, Saxen-

da e Wegovy, que reduzem o apetite e retardam a digestão. E viu que a obesidade não se trata só mudando o estilo de vida. Hoje copresidente da knownwell, empresa de saúde metabólica, ele explica por que diz “sim à medicação, à cirurgia”, e “não à cultura da dieta”. ●



Para a médica, ‘não há maneira fácil de perder peso’, pois essa ‘não é uma função normal do corpo’

Teoria e prática

— Para a médica – que lutou anos contra a própria obesidade –, remédios que ajudam a emagrecer não são ‘modismo’, mas uma forma de se manter saudável

app de exercícios) e comia uma dieta saudável não processada. Mas só perdia 2 quilos e estagnava. Na época, eu estava trabalhando em estudos que apoiavam o uso de GLP-1s – drogas incluindo Ozempic, Saxenda e Wegovy que ajudam a controlar o açúcar no sangue aumentando a insulina, reduzindo o apetite e retardando a digestão. Além disso, prescrevia e observava resultados em meus pacientes. Mas ainda pensei que deveria perder peso por conta própria. Tinha desenvolvido pressão alta e apneia do sono leve, e entrei por um caminho de comorbidades que não queria seguir.

Eu não estava praticando o que pregava até 2014, quando Saxenda foi aprovado pela FDA para gerenciamento de peso.

Em apenas 12 meses tomando o medicamento, eu tinha perdido 20% do meu peso, o que nerds médicos como eu chamariam de “alto respondente”. Continuei o medicamento por mais três anos, apesar de o meu plano de saúde não dar cobertura, porque estava funcionando.

O trabalho me mudou para Boston, e fiquei sem um médico

“Sim, o ambiente em que vivemos também tem de mudar – mas agora temos de viver com as ferramentas que temos à nossa disposição”

Angela Fitch, médica

de cuidados primários nem a receita para GLP-1s. Já em um peso saudável, decidi tentar por conta própria. Eu estava vivendo o estilo de vida que havia recomendado por anos e, nos primeiros seis meses, funcionou. Eventualmente, como os ensaios controlados randomizados mostram, lentamente ganhei de volta 9 quilos e percebi que malhar e comer bem não era o suficiente para o meu corpo – e eu precisava aceitar isso.

Quase uma década depois, tendo tomado uma variedade de GLP-1s, de Saxenda a Ozempic a Wegovy, que tomo agora, aprendi algumas coisas que deveriam ter sido ensinadas na faculdade de Medicina.

A maioria das doenças não pode ser tratada apenas com inter-

venção no estilo de vida – a obesidade não é exceção. O uso de medicamentos não serve para todos. Alguns podem ter sucesso no uso temporário enquanto outros podem precisar tomar a longo prazo. A obesidade é um dominó para outras condições de saúde – da apneia do sono a questões cardiovasculares a saúde mental precária. Para mim, talvez a maior lição foi que não há cuidado suficiente com a obesidade sem os preconceitos, a vergonha e a culpa.

Eu cofundi a knownwell, uma empresa de saúde metabólica focada em cuidados abrangentes da obesidade e de cuidados primários, para dar a pessoas como eu um lugar para se sentirem vistas e ouvidas. Mesmo sendo especialista em Medicina da Obesidade, precisei de uma aldeia – médicos de ponta, nutricionistas, personal trainers e mais – para chegar onde estou em minha jornada de saúde hoje. Espero fazer parte dessa aldeia para outros.

NÃO É MODA. Embora pareça que GLP-1s como Ozempic e Wegovy são novidades, porque todo mundo está falando sobre eles, a realidade é que eles têm sido uma solução respaldada pela ciência para pessoas vivendo com obesidade por mais de uma década. Não é apenas uma moda passageira, não é uma correção fácil – é um passo na direção certa para preencher a lacuna nos cuidados crônicos para a doença da obesidade.

As pessoas podem julgar aqueles de nós que escolhem gerenciar a obesidade com cuidados abrangentes, adicionando medicação e cirurgia em vez de depender apenas da “cultura da dieta”. Mas, tendo tomado medicação por quase 10 anos, posso dizer: nunca estive mais saudável. Prefiro muito mais continuar com injeções semanais junto a uma dieta equilibrada e um plano de exercícios, o que apoia uma vida mais longa e saudável, do que arriscar engordar e enfrentar as complicações que vêm com isso.

Não há “maneira fácil” de perder peso. A perda de peso não é uma função normal do corpo humano, e muitos de nós somos geneticamente predispostos a ganho de peso anormal em nosso ambiente atual. Sim, o ambiente em que vivemos também precisa mudar – mas agora, temos que viver da melhor forma possível com as ferramentas que temos à nossa disposição – entre elas, medicamentos como Ozempic. ●